Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Esther Cordeiro Vargas

O SERVIÇO SOCIAL E O SOCIOJURÍDICO: Produção acadêmico-profissional nos CBAS de 2001 e de 2022

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Inez Terezinha Stampa

Rio de Janeiro
Julho de 2024

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Esther Cordeiro Vargas

O SERVIÇO SOCIAL E O SOCIOJURÍDICO: Produção acadêmico-profissional nos CBAS de 2001 e de 2022

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo:

Profa. Inez Terezinha Stampa
Orientadora
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Ana Elizabeth Lole dos Santos
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Priscila Keiko Cossual Sakurada
UFF

Rio de Janeiro, 22 de julho de 2024

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Esther Cordeiro Vargas

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Estagiou durante dois anos nas Varas de Família do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ), Fórum de São Gonçalo, Comarca Santa Catarina. Realizou um semestre de Mobilidade Internacional na Universidade de Coimbra, Portugal. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Políticas Públicas e Serviço Social (Trappus/PUC-Rio).

Ficha Catalográfica

Vargas, Esther Cordeiro

O serviço social e o sociojurídico : produção acadêmico-profissional nos CBAS de 2001 e de 2022 / Esther Cordeiro Vargas ; orientadora: Inez Terezinha Stampa. – 2024.

126 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2024.

Inclui bibliografia.

1. Serviço Social – Teses. 2. Serviço social. 3. Sociojurídico. 4. Produção acadêmico-profissional. 5. CBAS. I. Stampa, Inez Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Dedico esta dissertação a todas as mulheres da minha família que vieram antes de mim e encontraram em Deus a força e a coragem necessárias para continuar, enfrentar desafios e vencê-los.
À minha bisavó Gracina, à minha avó Ester e à minha mãe, Suni.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar todos os meios necessários para a realização e conclusão deste trabalho de pesquisa.

Agradeço à minha mãe, Suni, por todo apoio, incentivo e amor durante este processo, por estar e ficar ao meu lado e não soltar a minha mão.

Agradeço também aos meus tios Ilem e Pedro pelo incentivo durante esta caminhada.

Sou grata à minha orientadora, professora Inez Terezinha Stampa, por todas as orientações e apoio para a conclusão deste trabalho.

Estendo estas palavras às professoras Priscila Keiko Sakurada, Ana Lole e Mônica Barison, por terem aceitado o convite de participação da banca examinadora do projeto de qualificação, cujas sugestões e "pistas" foram fundamentais para o desenvolvimento do estudo.

Agradeço às queridas Mariana e Maria, com quem pude compartilhar, na caminhada do mestrado, tanto os desafios como as conquistas.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq).

Resumo

Vargas, Esther Cordeiro, Stampa, Inez Terezinha. **O Serviço Social e o sociojurídico: produção acadêmico-profissional nos CBAS de 2001 e de 2022**. Rio de Janeiro, 2024. 126p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação tem como objetivo mapear os anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) dos anos de 2001 e de 2022. Além disso, se propõe a examinar a discussão acerca do trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico mediante a análise da produção acadêmico-profissional sobre este espaço socio-ocupacional. Para o estudo aqui apresentado, foram desenvolvidos levantamentos nos anais do X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS (2001) e do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (2022). Também foram consideradas contribuições do conjunto formado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e pelos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) acerca do sociojurídico na área do Serviço Social, bem como os rebatimentos do contexto societário da pandemia da Covid-19 neste campo de atuação profissional. Considerando os períodos dos anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) estudados, verificou-se um número reduzido de produções acadêmico-profissionais sobre esse espaço ocupacional, não obstante o CBAS de 2001 ter sido um marco importante para reflexões sobre o sociojurídico. Além disso, o estudo indicou a verificação da necessidade de continuidade do debate acerca do trabalho profissional no sociojurídico, pois é prejudicial, tanto aos profissionais quanto aos estudantes de Serviço Social, não haver mais espaços de reflexões, eventos e produção acadêmico-profissional de maneira contínua acerca deste tema, que atravessa um espaço de trabalho importante para o Serviço Social desde a sua constituição como profissão no país.

Palavras-chave

Serviço Social; Sociojurídico; Produção acadêmico-profissional; CBAS.

Abstract

Vargas, Esther Cordeiro, Stampa, Inez Terezinha (Advisor). **Social Work and sociolegal: academic-professional production in the CBAS of 2001 and 2022**. Rio de Janeiro, 2024. 126p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present master's thesis aims to map the annals of the Brazilian Congress of Social Workers (CBAS) from 2001 and 2022. In addition, it proposes to examine the discussion about the professional work of social workers in the socio-legal field through the analysis of the academic-professional production on this socio-occupational space. For the study presented here, surveys were developed in the annals of the X Brazilian Congress of Social Workers - CBAS (2001) and the XVII Brazilian Congress of Social Workers (2022). Contributions from the group formed by the Federal Council of Social Service (CFESS) and the Regional Councils of Social Service (CRESS) regarding socio-legal issues in the area of Social Service were also considered, as well as the repercussions of the societal context of the Covid-19 pandemic in this field of professional activity. Considering the periods studied in the annals of the Brazilian Congress of Social Workers (CBAS), there was a reduced number of academic-professional productions on this occupational space, despite the fact that the 2001 CBAS was an important milestone for reflections on socio-legal issues. Furthermore, the study indicated the need for continued debate on professional work in socio-legal issues, o it is detrimental to both professionals and students of Social Work if there are no more spaces for reflection, events and academic-professional production on a continuous basis on this topic, which has been an important area of work for Social Work since its establishment as a profession in Brazil.

Keywords

Social Work; Sociolegal; Academic-professional production; CBAS.

Sumário

1 Introdução 12

2 O Serviço Social e o sociojurídico 17
2.1 O sociojurídico como espaço ocupacional do Serviço Social 17
2.2 O Conjunto CFESS/CRESS e seus apontamentos para o sociojurídico 28
2.2.1 Contexto da pandemia de Covid-19 e o uso das tecnologias de informação e comunicação no sociojurídico 32
2.3 Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ 34

3 Mapeamento da produção do Serviço Social sobre o sociojurídico no CBAS de 2001 e de 2022 38
3.1 Aspectos metodológicos 38
3.2 Mapeamento das produções localizadas no X e no XVII CBAS 42

4 Tendências sobre o trabalho do Serviço Social no sociojurídico nos artigos do X CBAS e do XVII CBAS 61

5 Considerações finais 69

6 Referências bibliográficas 72

Apêndice 1 - Lista de leituras-| Anais do CBAS 2001 76

Apêndice 2 - Lista de leituras - Anais do CBAS 2022 93

Lista de Quadros e Gráficos

Quadro nº 1	Eixos do X Congresso Brasileiro de Assistentes (CBAS), 2001	44
Quadro nº 2	Eixos do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes (CBAS), 2022	46
Quadro nº 3	Problematização dos artigos referentes às temáticas do Trabalho Profissional e Pandemia	56
Quadro nº 4	Relação dos temas não recorrentes no CBAS de 2001 e no CBAS de 2022	59
Quadro nº 5	Relação dos temas em comum no CBAS de 2001 e no CBAS de 2022	60
Quadro nº 6	Tendências do debate sobre o trabalho profissional no X CBAS (2001)	63
Quadro nº 7	Tendências do debate sobre o trabalho profissional no XVII CBAS (2022)	66

Gráfico nº 1	Quantitativo de artigos publicados no X CBAS (2001) e XVII CBAS (2022) que tratam sobre o trabalho profissior e sobre o trabalho profissional no sociojurídico	47
Gráfico nº 2	Temas abordados no X CBAS (2001) que tratam sobre o sociojurídico	48
Gráfico nº 3	Temas abordados no XVII CBAS (2022) que tratam sobre o sociojurídico	49

Lista de Siglas

CAP-TJ/PE - Centro de Apoio Psicossocial do Tribunal de Justiça de Pernambuco
CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBAS - Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais
CFESS - Conselho Federal de Serviço Social
CFP - Conselho Federal de Psicologia
COFI - Comissão de Orientação e Fiscalização
CRESS - Conselho Regional de Serviço Social
DEGASE - Departamento Geral de Ações Sócio Educativas
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
ENSSMP - Encontro Nacional do Serviço Social no Ministério Público
ESPII - Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
ETIC - Equipe Técnica Interdisciplinar Cível
FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau
GT - Grupo de Trabalho
LEP - Lei de Execução Penal
MPRJ - Ministério Público do Rio de Janeiro
OMS - Organização Mundial de Saúde
PUC-RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SEAP - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro
TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação
TJERJ - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
TJRJ - Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
TJSP - Tribunal de Justiça de São Paulo
TRAPPUS - Trabalho, Políticas Públicas e Serviço Social
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNAMA - Universidade da Amazônia
VIJ-RJ - Vara da Infância e Juventude do Rio de Janeiro

"Confie no Senhor de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência.
Lembre de Deus em tudo o que fizer, e Ele lhes mostrará o caminho certo".
Bíblia Sagrada, Provérbios 3:5-7.

1
Introdução

Considerando que, conforme indicam Iamamoto e Carvalho (2014), a história do Serviço Social não é um processo isolado, mas está diretamente vinculada às transformações econômicas e sociais que atravessam a sociedade brasileira, esta dissertação é o resultado final de uma pesquisa que aborda o trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico.

O Serviço Social é legalmente reconhecido como uma profissão regulamentada pela Lei nº 8.662/1993[1] – sendo livre o seu exercício em todo o território nacional. Segundo Iamamoto e Carvalho (2014), a profissão está vinculada às relações e interesses sociais antagônicos, que permeiam tanto a continuidade da sociedade capitalista quanto a oportunidade de sua mudança a partir do direcionamento ético-político da profissão.

É relevante assinalar que, na nossa concepção, assistentes sociais são trabalhadoras (es) assalariadas (os), e, portanto, apesar das suas particularidades de atuação no sociojurídico – sobre o que trataremos nesta dissertação –, seu trabalho, em qualquer esfera de intervenção, é atravessado pelas configurações do trabalho inerentes ao modo de produção capitalista.

Assim, é importante reconhecer as demandas específicas que chegam às assistentes sociais de acordo com sua área de atuação. Ao trabalharem no sociojurídico, ainda que compartilhem o mesmo campo ocupacional, as profissionais não intervêm e não mantêm as mesmas relações institucionais. Dessa

[1] Art. 1º É livre o exercício da profissão de Assistente Social em todo o território nacional, observadas as condições estabelecidas nesta lei. Art. 2º Somente poderão exercer a profissão de Assistente Social: I - Os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente; II - os possuidores de diploma de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniado ou não com o governo brasileiro, desde que devidamente revalidado e registrado em órgão competente no Brasil; III - os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no art. 14 e seu parágrafo único da Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953. Parágrafo único. O exercício da profissão de Assistente Social requer prévio registro nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado nos termos desta lei. (BRASIL, 1993). Ressaltamos que a Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953, foi a primeira Lei que tratou das prerrogativas acerca do trabalho de assistentes sociais e agentes sociais.

forma, é importante considerar neste debate que o sociojurídico expressa particularidades de trabalho em suas instituições, portanto, cada uma dessas particularidades requer estudos e pesquisas que considerem os contextos regional, cultural, político e econômico em que estão inseridas.

A partir dessas premissas, o estudo objetivou conhecer sobre o Serviço Social no sociojurídico, buscando analisar como a área de Serviço Social vem abordando a temática, tomando como marco inicial as reflexões empreendidas no X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), de 2001, que trouxe características inovadoras para as profissionais, entre as quais uma nova categoria de análise, o serviço social no sociojurídico. Além disso, examinou as concepções sobre o tema localizadas em documentos pelo Conjunto CFESS/CRESS, que é formado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e pelos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS), em especial o CRESS do Estado do Rio de Janeiro (CRESS/RJ), importantes entidades representativas do Serviço Social.

O objetivo central do estudo foi realizar um mapeamento da produção do Serviço Social sobre o sociojurídico no intuito de conhecer as tendências sobre o trabalho de assistentes sociais nesse espaço socio-ocupacional.

Para tanto, foram examinados os trabalhos publicados no X CBAS (2001) e no XVII CBAS (2022), abarcando, assim, o primeiro evento nacional da categoria que se dedicou a refletir sobre a temática e o último congresso nacional realizado pela categoria.

Além dos anais dos eventos, também se intentou, através de revisão bibliográfica, uma apreensão teórica a partir de autoras e autores que debatem o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico.

Os trabalhos pesquisados nos Congressos passaram por um filtro de palavras-chave (descritores), a fim de encontrar apenas aqueles que se referem ao trabalho profissional, e posteriormente, com o mesmo filtro foram buscados os referentes ao trabalho profissional no sociojurídico. As palavras-chave utilizadas foram: *trabalho profissional; ação profissional; atuação profissional; intervenção profissional; prática profissional; exercício profissional; judiciário; jurídico; sociojurídico* (e suas variações: sócio-jurídico, socio jurídico e sócio jurídico)*; área sociojurídica* (e suas variações: área sócio-jurídica, área socio jurídica e área sócio jurídica)*; assistente social; serviço social.*

Para sistematizar os dados encontrados nos artigos, fizemos duas planilhas em Excel, uma para cada Congresso pesquisado. Ao total, foram encontrados 577 trabalhos: 188 artigos nos anais do X CBAS (2001) e 389 nos anais do XVII CBAS (2022).

A escolha do tema desta pesquisa se deu pelo interesse em buscar uma compreensão mais particular e detalhada acerca do trabalho profissional no sociojurídico, tendo em vista que ainda é uma área pouco debatida, tanto entre a categoria profissional quanto na academia, e que, portanto, precisa avançar no debate da profissão.

O interesse pelo tema teve início durante a experiência como estagiária de Serviço Social nas Varas de Família do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ), Comarca Santa Catarina, localizada no município de São Gonçalo, entre setembro de 2016 e setembro de 2018, em que houve a percepção de lacunas na produção de conhecimento em relação ao trabalho profissional no sociojurídico. Dentre elas, o número reduzido de literatura produzida, de seminários e de encontros que aprofundem a temática. Por isso, abarcamos brevemente a trajetória do Serviço Social no sociojurídico.

Ao final da graduação, realizada na Universidade Federal Fluminense (UFF), houve a elaboração do trabalho de conclusão de curso intitulado *O trabalho de Assistentes Sociais nas Varas de Família do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro –TJERJ: reflexões a partir das Varas de Família do Fórum de São Gonçalo –Comarca Santa Catarina* (Vargas, 2019), quando nos aproximamos mais da temática em termos de sistematizar elementos vivenciados/coletados durante o estágio acadêmico, bem como elaborar reflexões acadêmicas sobre esta experiência.

Cabe, a partir desse ponto, ressaltar a importância da sistematização de dados. Sousa (2008) afirmou que há inúmeros instrumentos dentro da dimensão técnico-operativa sendo utilizados no trabalho profissional, e que tais instrumentos não são estáticos, mas atendem às demandas profissionais em determinado momento, considerando diferentes contextos. Dentre eles, está a sistematização de dados. Em suas palavras:

> Cabe a nós, Assistentes Sociais, e sobretudo, pesquisadores, ter a capacidade de conhecer essa pluralidade de práticas – e isso só será possível quando todos nós

> entendermos a necessidade e a importância da sistematização de nossas práticas – porque é através disso que podemos sempre reconstruir a história da nossa profissão em nosso país e aperfeiçoar seus modos de intervenção social (Sousa, 2008, p. 121).

Segundo Almeida (2016, p. 12), a sistematização da prática é "a perspectiva de produzir conhecimento a partir de uma experiência prática, tomando o próprio trabalho como objeto de reflexão e no sentido de contribuir com o (re)pensar crítico da ação". Dessa forma, abre-se a possibilidade de produção de conhecimento no processo de trabalho, além de valorizar a formação intelectual de assistentes sociais. A idealização para sistematizar o trabalho chegou ao Serviço Social mediante o processo de reconceituação[2] e crítica ao pragmatismo[3]. Assim, discutir o trabalho profissional contempla a dimensão investigativa necessária à profissão, buscando compreender as reais condições de vida de usuários e usuárias.

Dando sequência às motivações para o desenvolvimento da pesquisa aqui apresentada, na sequência do processo de formação acadêmica, no curso de mestrado, consideramos importante desenvolver estudos que pudessem aprofundar mais um pouco o conhecimento sobre o sociojurídico, ocasião em que verificamos a necessidade de levantar e refletir sobre como a área de Serviço Social vem abordando e produzindo sobre o sociojurídico, em especial sobre o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico.

Posta a exposição do estudo realizado, a organização desta dissertação se deu da seguinte forma: no primeiro capítulo foi abordado o Serviço Social no espaço ocupacional do sociojurídico, apresentando como a discussão da profissão neste âmbito tem se manifestado.

O segundo capítulo examina a produção acadêmico-profissional sobre o sociojurídico, partindo do mapeamento feito nos anais dos X e XVII CBAS, realizados em 2001 e em 2022, respectivamente. O mapeamento das produções foi

---

[2] "[...] o Movimento de Reconceituação do Serviço Social, questionando a ordem do capital, bem como, a influência do Serviço Social estadunidense na América Latina, no México e Caribe considerando as distintas realidades. Esse movimento critica as teorias exógenas à realidade latino-americana, seus fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, bem como, a direção social da profissão em relação aos grupos e classes sociais que são alvo da Serviço Social" (Iamamoto; Santos, 2022, s/p).

[3] "[...] representação ideal da imediaticidade do mundo burguês, encontra o solo mais adequado para influenciar a profissão dos pontos de vista prático e profissional, teórico e ideopolítico. Porque considera que o significado das coisas, dos processos e das práticas sociais, reside neles próprios e rebate sobremaneira nas intervenções sociais e profissionais, afetando não apenas as profissões e os assistentes sociais, mas os sujeitos sociais do mundo burguês e as profissões interventivas como um todo" (Guerra, 2013, p. 40).

feito com base nas buscas nos artigos selecionados e na análise de seus conteúdos, destacando os debates encontrados nos artigos sobre a temática.

O terceiro capítulo indica as tendências do referido debate na profissão, considerando os artigos que tratam sobre o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico localizados no X CBAS e no XVII CBAS.

Dessa forma, pretende-se contribuir com esta pesquisa para maior clareza e conhecimento do trabalho de assistentes sociais no sociojurídico, compreendendo que o trabalho profissional não se aparta dos contextos político, social e econômico em que está inserido. As demandas não são apenas profissionais, mas também institucionais e de usuários(as).

2
O Serviço Social e o sociojurídico

Neste capítulo abordaremos o sociojurídico como espaço ocupacional do Serviço Social, indicando as suas principais características, bem como apresentaremos como vem se dando o debate sobre esta área de atuação profissional no Serviço Social.

Dada a importância da concepção e dos apontamentos elaborados pelo Conjunto CFESS/CRESS para o sociojurídico, em documentos e/ou estudos elaborados pelas entidades, este aspecto também será objeto de atenção nesta seção da dissertação.

Importante situar que o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) é uma autarquia pública federal que tem a atribuição de orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional de assistentes sociais no Brasil, em conjunto com os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS). Para além de suas atribuições, contidas na Lei nº 8.662/1993, a entidade vem promovendo, nos últimos 30 anos, ações políticas para a construção de um projeto de sociedade democrático, anticapitalista e em defesa dos interesses da classe trabalhadora[4].

2.1
O sociojurídico como espaço ocupacional do Serviço Social

Para iniciar este debate, é importante ressaltar que o Serviço Social é uma profissão legalmente reconhecida e é regulamentada pela Lei nº 8.662/1993, sendo livre o seu exercício em todo o território nacional.

Iamamoto (2010), no seu esforço analítico de desvelamento do significado social da profissão, defende que a apreensão do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo e partícipe do processo de produção e reprodução das relações sociais foi amplamente divulgada nos meios profissional e acadêmico, tornando-se de domínio público; mas, este movimento não foi acompanhado da apropriação das

[4] Fonte: https://www.cfess.org.br/visualizar/menu/local/o-cfess. Acesso em: 07 mai. 2024.

bases teórico-metodológicas que sustentam tal definição. Segundo a autora, a literatura profissional brasileira, nas décadas de 1980 a 2000, centrou-se de forma predominante na particularidade do Serviço Social enquanto trabalho concreto, ou seja, “de qualidade determinada, que satisfaz necessidades sociais” (Iamamoto, 2010 p. 257).

No entanto, o conteúdo qualitativo do trabalho é insuficiente para decifrar a natureza do trabalho profissional na sociedade capitalista, pois o trabalho do assistente social concentra uma unidade contraditória: é trabalho concreto (possui uma utilidade social) e trabalho abstrato, uma vez que seu exercício profissional especializado se realiza por meio do trabalho assalariado, na relação de compra e venda de sua força de trabalho, sujeito às determinações da alienação e exploração.

Outro aspecto importante a se registrar é que o capitalista retira o lucro não apenas do trabalho realizado diretamente no âmbito da produção, mas, também, de uma variedade de profissões que produzem serviços e que cooperam para o processo de produção e reprodução social. O reconhecimento do Serviço Social como trabalho está atrelado ao entendimento da origem de várias profissões que na passagem do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista tornaram-se quase tão igualmente necessárias para a continuidade do sistema como o próprio trabalho operário. Não obstante, ressaltamos que, tanto os trabalhadores das novas profissões que surgiram com o progresso tecnológico mais recente, quanto os trabalhadores inseridos em ocupações já tradicionais compõem a classe trabalhadora e se inserem na divisão social e técnica do trabalho internacional. O que acontece na transição mencionada no texto de Iamamoto (2010), citada acima, é um aumento de especialidades conforme a dinâmica do modo de produção e reprodução social.

Conforme indicaram Iamamoto e Carvalho (2014), a profissão está inserida na divisão social do trabalho e estabelecida no processo da reprodução das relações sociais, apresentando-se, dessa forma, como uma atividade auxiliar no controle social e na implantação da ideologia da classe dominante junto à classe trabalhadora. Para os mencionados autores, é necessário pensar que a profissão está associada com as organizações institucionais às quais se vincula, tendo em vista que a atividade profissional não se encerra em si mesma e as repercussões sociais não procedem apenas da profissão.

Assim, o Serviço Social colabora com a manutenção das condições sociais necessárias à produção e à extração da mais-valia, mesmo não atuando como os operários nas fábricas. Não se insere nas atividades desenvolvidas no âmbito da produção material, mas no contexto "referente às condições e situações de vida da classe trabalhadora, encontra-se integrado ao processo de criação das condições indispensáveis ao funcionamento da força de trabalho" (Iamamoto, 2010, p. 256).

Iamamoto (2009) acrescentou que o Serviço Social tem papel essencial no processo de reprodução material e social da força de trabalho. Por meio dos serviços sociais previstos em programas desenvolvidos em diversas áreas (assistência social, saúde, educação, habitação, sociojurídica) o Serviço Social interfere na reprodução da força de trabalho. Assim, é socialmente necessário, pois atua sobre questões que dizem respeito à sobrevivência social e material dos setores majoritários da população trabalhadora.

Assistentes sociais, em seu trabalho profissional, integram, portanto, uma profissão assalariada e possuem a finalidade do seu trabalho convergida ao interesse da entidade que os/as emprega. Ou seja, a condição de "trabalhador livre" enquadra o/a assistente social na relação de compra e venda da sua força de trabalho especializada em troca de um salário e o/a molda à sua inserção socioinstitucional, nos segmentos públicos ou privados. Isto exige o debate sobre as condições nas quais se desenvolve esse trabalho especializado, como é o caso do sociojurídico, que nos interessa em particular neste estudo.

De acordo com CFESS (2014), o Serviço Social no sociojurídico[5] atende ao Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, sistemas prisional e de segurança, organizações que executam medidas socioeducativas com adolescentes, entre outras. Chuairi (2001) afirmou tratar-se de um trabalho especializado que atua nas expressões da "questão social[6]" e dialoga com o Direito e com a justiça.

---

[5] No âmbito das discussões sobre os diversos espaços socio-ocupacionais que compõem o sociojurídico, observa-se uma polêmica sobre a nomenclatura a ser adotada – área ou campo sociojurídico. A questão está presente, por exemplo, em Borgianni (2013). Como não é um debate esgotado na área de Serviço Social, optamos por não utilizar nesta dissertação os termos área e/ou campo sociojurídico, preferindo fazer referência somente ao sociojurídico.

[6] José Paulo Netto defendeu a utilização da expressão "questão social" entre aspas, pois, de acordo com o autor, esta expressão foi inicialmente designada pela ordem burguesa referente à luta dos pauperizados – sendo o pauperismo "a pobreza acentuada e generalizada no primeiro terço do século XIX" – e vista como um "objeto de intervenção limitada", ou seja, era preciso apenas conter as manifestações dos pauperizados, conter a "questão social", contudo, "sem tocar nos fundamentos da sociedade burguesa." (Netto, 2001, p. 43-44). Em concordância com o autor, utilizamos esta

Em concordância com Gois e Oliveira (2019, p. 9), persiste entre assistentes sociais, um "silêncio teórico" referente à produção de conhecimento sobre o sociojurídico. As autoras externaram a importância da criação de mais espaços de discussão que abordem este tema, principalmente tendo em vista que estas instituições estão vinculadas a um Estado capitalista de caráter penal que interfere na vida privada dos sujeitos, tendo como um dos meios para tal interferência o trabalho de assistentes sociais.

Gois e Oliveira (2019, p. 20) apontaram que esse "silêncio teórico" no sociojurídico pode possivelmente existir pelo fato de que a esfera do Judiciário é "marcada pelo positivismo normativo-legal", como se não houvesse saída para uma atuação profissional crítica. Para que tal atuação seja possível, é imprescindível que as ações de assistentes sociais no sociojurídico sejam descortinadas, analisadas e discutidas.

Barison (2017) apontou que a inserção de assistentes sociais neste espaço socio-ocupacional é modificada ao longo da história e são mudanças que caminham com a dinâmica da profissão e das instituições em que se inserem. Portando, o trabalho profissional apresenta, historicamente, diferentes proporções.

Segundo Fávero (2005), apesar de já inserido na esfera pública, a ação do Serviço Social no sociojurídico se deu a partir de 1940, na Justiça da Infância e da Juventude, em São Paulo. A autora apontou que assistentes sociais, reconhecidas como peritas sociais, intervinham como estagiárias ou como parte do Comissariado da Vigilância[7]. Mas, considerando o aprofundamento das expressões da "questão social", o Serviço Social passou a abranger cada vez mais instituições. Além disso, ganhou espaço privilegiado na Justiça da Infância e da Juventude. Assim, aos poucos, desprendeu-se do Comissariado da Vigilância e conquistou, no final dos anos 1940, posição de trabalho formal no Juizado de Menores, em São Paulo. Esta posição veio em 1949, a partir da implantação do Serviço de Colocação Familiar no Juizado de Menores.

---

expressão entre aspas no desenvolvimento deste trabalho, com exceção das citações diretas que se apresentam conforme escritas pelos respectivos autores.

[7] "[...] os casos de menores abandonados e infratores chegavam ao conhecimento do juiz através dos, então denominados, 'comissários de vigilância' [...]. Os comissários eram pessoas da sociedade que se que dispunham a auxiliar voluntariamente no trabalho junto a menores e tinham como atribuições, entre outras, a apreensão de menores abandonados e infratores, o atendimento a pessoas que compareciam ao Juizado, a representação dos casos ao juiz. [...] continuam integrando o quadro de alguns dos Juizados da Infância e da Juventude, voluntariamente, embora suas funções não sejam previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado em 1990" (Fávero, 2018, p.36).

Apesar de uma longa trajetória da profissão no sociojurídico, debates mais aprofundados, detalhados e críticos foram iniciados entre a categoria há pouco tempo.

Dentre os marcos que despontaram tais debates, estão, segundo Fávero (2005), a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, a valorização da pesquisa considerando a realidade desta área de intervenção profissional e o levantamento de discussões acerca do sistema penitenciário. Além disso, o Código de Menores, de 1979, e a Lei de Execuções Penais (LEP), de 1984, também contribuíram neste processo. Profissionais assistentes sociais foram inseridas nos Tribunais, Ministério Público, Defensoria Pública, instituições de cumprimento de medidas socioeducativas e acolhimento institucional.

Ademais, a Constituição Federal de 1988 também trouxe novos cenários e novas funções para assistentes sociais, quando foram solicitadas na Justiça de Família do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), consolidando essas profissionais na instituição a partir de então. E, ainda em 1988, com a realização do primeiro concurso público para o TJERJ, houve a contratação de assistentes sociais. De acordo com informações contidas no Plano Geral de Ação do Serviço Social no TJRJ, as profissionais convocadas foram lotadas nas Varas da Infância (47), de Execução Penal (10), de Família e de Órfãos e Sucessões (13) do Fórum Central[8].

Conforme Pequeno (2004), o primeiro espaço para debate referente ao trabalho profissional nesta área se deu em 2001, no 10º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS). Borgianni (2004) relatou que a Cortez Editora[9] já havia publicado diversos livros sobre o Serviço Social, inclusive a revista *Serviço Social & Sociedade*[10], mas houve uma inquietação por parte do próprio dono da

[8] Fonte: https://np-estatico.tjrj.jus.br/documents/1017893/1038413/plano-acao-servico-social-tjrj.pdf. Acesso em: 11 mai. 2024.

[9] Cortez Editora é uma editora brasileira, sediada em São Paulo e originada da Editora Cortez & Moraes, que havia sido fundada em 1968, sob o nome de Livraria Cortez e Moraes, por José Xavier Cortez, Virgílio da Silva Fagá e Orozimbo José de Moraes, nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Posteriormente, a loja foi transferida para as imediações da universidade e, em janeiro de 1980, após se desfazer a sociedade, passou a se chamar Cortez Editora. Com o fim da sociedade, Orozimbo José de Moraes e Virgílio da Silva Fagá formaram a Editora Moraes, atual Centauro Editora. Atualmente a Cortez Editora se tornou referência na formação e especialização de professores e discentes nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Fonte: https://www.cortezeditora.com.br/. Acesso em: 07 mai. 2024.

[10] A Revista *Serviço Social & Sociedade* é um periódico científico quadrimestral da Cortez Editora publicada ininterruptamente desde 1979, constituindo-se em um espaço de manifestação de questões do Serviço Social e das Ciências Humanas e Sociais, da teoria social e das políticas públicas e de

editora em publicizar um tema que a academia ainda não se referia. Então, Borgianni sugeriu abarcar este tema, principalmente pelo fato de que trabalhou nas Varas de Família do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) desde 1999. Em suas palavras: "Nós, profissionais desta área, não nos encontramos, não nos conhecemos, não sabemos o que estamos fazendo" (Borgianni, 2004, p. 44). E, assim, em setembro de 2001, a Cortez Editora publicou o nº 67 da revista *Serviço Social & Sociedade* juntamente ao número especial denominado *Temas Sociojurídicos*, que foi lançado pouco tempo depois no 10º CBAS. Foi assim, portanto, a primeira vez que ocorreu a vinculação do termo sociojurídico ao Serviço Social brasileiro (Borgianni, 2013).

A partir desta abertura, o sociojurídico encontrou novos caminhos para avanço no debate, como a implantação de uma Comissão Sociojurídica em 2003, pelo Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região – RJ (CRESS/RJ), e o encaminhamento por este mesmo Conselho no Encontro Nacional CFESS/CRESS, em 2003, para a realização de um novo encontro específico sobre o trabalho profissional no sociojurídico em setembro de 2004. Além disso, em 2003 houve integração na grade curricular do curso de graduação da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) de uma disciplina que abrangeu a discussão sobre o sociojurídico (Borgianni, 2004; Pequeno, 2004).

Com relação à disciplina integrada ao currículo da UERJ em 2003, entramos em contato com a coordenação do curso de graduação em Serviço Social na universidade, mas fomos informadas de que não há registros da disciplina ofertada na época e nem o motivo de ter sido retirada da grade curricular. Independente de não haver registros, consideramos a importância da disciplina para o avanço do debate acerca do sociojurídico na profissão.

Borgianni (2004) analisou que, a partir do início da discussão, outros questionamentos foram levantados. Um deles foi de como assistentes sociais exercem, em instituições públicas, a profissão que interfere na vida cotidiana dos sujeitos, mediante o controle da vida privada e das relações sociais por parte do próprio Estado, que as contrata. Tais pontos exemplificam a necessidade de reflexão, debate e troca de experiências sobre o trabalho profissional neste espaço socio-ocupacional.

---

temas da realidade brasileira e mundial. Fonte: https://www.cortezeditora.com.br/chamadapublica. Acesso em: 07 mai. 2024.

De acordo com Fávero (2018), as instituições que compõem o sociojurídico são instâncias convenientes ao progresso do conservadorismo, visto que são entidades fundamentadas em princípios de controle e disciplina promovidos pelo Estado burguês, principalmente na atual conjuntura mundial, em que há um crescimento desgovernado de intolerância e indiferença às necessidades humano-sociais e aos direitos do outro.

Iamamoto (2000) afirmou que assistentes sociais precisam apresentar propósitos em suas ações e não apenas execução. Além disso, é preciso considerar a existência de duas perspectivas no trabalho profissional: a fatalista e a messiânica. Para a referida autora, a visão fatalista enxerga a realidade do processo histórico como dado e sem possibilidade de mudança. Por outro lado, a visão messiânica reforça uma perspectiva heroica do Serviço Social, sem confrontar os limites e possibilidades da realidade social.

Santos (2013) reiterou que há três dimensões que fundamentam o trabalho profissional: a teórico-metodológica, a ético-política e a técnico-operativa, de maneira formativa, investigativa, organizativa e interventiva. As três dimensões juntas confluem para o trabalho profissional de assistentes sociais, porém cada uma com sua especificidade, o que a autora compreendeu como unidade na diversidade.

Aqui cabe pontuar que tomar o Serviço Social a partir da perspectiva da totalidade significa apreendê-lo como um todo, o que significa dizer que suas diversas partes encontram-se simultaneamente em constante movimento e luta interna. Dessa forma, a unidade na diversidade constitui a totalidade e o Serviço Social, tomado deste modo, explicita-se não como um todo monolítico, mas, ao contrário, como um complexo atravessado pela contradição e pela interpenetração dos contrários.

Santos (2002) afirmou que “dimensão” se refere a princípios fundamentais, que, no caso do Serviço Social, são os princípios que fundamentam a profissão, os elementos que conduzem à finalidade da ação, considerando todas as particularidades da profissão. Segundo a autora, a dimensão teórico-metodológica fornece uma leitura acerca da dinâmica da vida social na sociedade capitalista, é uma análise do real. A dimensão ético-política apresenta a ação profissional baseada nos valores e finalidades do profissional, da instituição e da população – e, a partir disto, desenvolve uma avaliação dessas ações e finalidades. A dimensão técnico-operativa, a partir dos instrumentos e técnicas, é a realização daquilo que

foi planejado conforme a análise e os valores que abarcam as outras duas dimensões.

Gois e Oliveira (2019) assinalaram como essencial superar ações profissionais imediatas demandadas por intervenção judicial, considerando sempre a realidade social, singularidades, universalidade e particularidades, mediante os fundamentos do Serviço Social e suas atribuições privativas. Para as autoras, na implantação da profissão havia um alinhamento entre os objetivos profissionais e institucionais; entretanto, nos tempos atuais, há um distanciamento entre os dois. Dessa forma, é estabelecida uma tensão para o estabelecimento do projeto ético-político profissional.

Ainda segundo as autoras Gois e Oliveira (2019), o Tribunal de Justiça de São Paulo passou por alterações significativas em 2016, com a Portaria TJSP n. 9.277/2016 pautando atribuições profissionais sem consultar e debater com assistentes sociais da área. Dentre essas alterações está a necessidade de as profissionais atenderem às determinações dos superiores hierárquicos e desempenharem tarefar afins quando solicitadas. Mediante isto, ficam questionamentos acerca de como se dá essa subordinação às hierarquias e que tipo de tarefas afins são estas, que podem não estar de acordo com o Código de Ética da profissão (1993) e a Lei de Regulamentação profissional (1993).

Perante o que foi exposto até aqui, podemos afirmar, com base em Borgianni (2013), que o trabalho profissional de assistentes sociais precisa ultrapassar ações culpabilizadoras e vigilantes de comportamentos, fugindo de meras ações burocráticas impostas pelas instituições sociojurídicas, preocupadas apenas com a resolução rápida e superficial dos processos.

Para subsidiar este posicionamento, conforme Santos (2013), as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa confluem para uma intervenção profissional crítica, considerando estarem fundamentadas no projeto ético-político e no código de ética, que expressam os valores e princípios da profissão.

Segundo Carneiro e Cavaignac (2018), assistentes sociais que desenvolvem atividades profissionais no sociojurídico assumem a função de peritos profissionais com conhecimento especializado, atuando como suporte a magistrados com a produção de documentos, como o parecer social, alicerçados no projeto ético-político da profissão. Para tal, é necessário domínio dos instrumentos e técnicas a

fim de atuar nos casos estudados, sempre considerando a realidade (social, cultural e econômica) de usuários(as) e famílias que chegam às instituições.

De acordo com Silva (2012), considerar as dimensões teórico-metodológicas e ético-políticas do trabalho profissional no sociojurídico possibilita a discussão da direção que este espaço socio-ocupacional tem tomado:

> Neste âmbito, é importante que se recupere a dimensão teleológica do exercício profissional, consubstanciada no planejamento competente de ações profissionais que possam contribuir para a efetivação concreta dos valores éticos defendidos ao nível do discurso profissional, sem que se perca de vista a relativa autonomia infligida pelas relações e condições de trabalho. Desta forma, é possível a aquisição de uma nova postura, que contribua efetivamente para a constituição de novos padrões de sociabilidade, e para a superação das posturas que consideram o trabalho profissional descolado dos processos sociais mais gerais, e debitam exclusivamente aos assistentes sociais a responsabilidade pelo sucesso ou insucesso das atividades cotidianas que expressam as competências e atribuições profissionais (Silva, 2012, p. 152).

Fávero (2012) afirma que são muitos os desafios enfrentados por assistentes sociais, principalmente em instituições apegadas a ritos, normas e burocracias, como no caso das instituições que compõem o sociojurídico. Além disso, a autora considerou a precarização das condições e relações de trabalho. Ao terceirizar serviços com o objetivo de cortar custos, as relações de trabalho em diversas instituições desta área tornam-se autoritárias. Ramos (2012) apontou os obstáculos encontrados na profissão, por exemplo, na efetivação da direção ético-política que esbarra nas determinações estruturais e conjunturais na contemporaneidade. Dessa forma, é importante compreender que assistentes sociais não conseguem assegurar a materialização deste projeto isoladamente.

Para Sales (2017), os desafios postos para o sociojurídico, atualmente, estão correlacionados aos próprios traços das instituições da área, pautadas no direito positivado e burocratizado. Nas palavras da autora:

> Sobre o direito positivado, é preciso compreender que os fundamentos do Estado burguês são legitimados no jurídico, a partir de "um conjunto de instituições e mecanismos coercitivos, que são mobilizados e acionados constantemente quando se faz necessária a manutenção da ordem social" (CFESS, 2014, p. 15). Assim, à medida que o direito, que se torna lei, é positivado, ele ganha status de norma a ser seguida que, por conseguinte, é protegida pelo Estado. É preciso entender, ainda, que o direito é produto das necessidades humanas, ou seja, o direito é em sua essência social. Isto porque o direito origina-se sempre "na rua", nas relações sociais, e só posteriormente é convertido em lei pela necessidade de controlar e normatizar as

> condutas sociais, na perspectiva de assegurar os interesses da classe burguesa (Sales, 2017, s/p).

Assim, na sociedade capitalista, ao mesmo tempo em que o direito é garantido à classe trabalhadora, no caso brasileiro, por meio dos direitos sociais afirmados na Constituição Federal de 1988, também garantem-se os interesses da classe burguesa. E, dessa forma, na maioria das vezes, a lei trabalha em favor de interesses contrários ao projeto ético-político do Serviço Social. Outro ponto importante destacado pela referida autora é que a burocratização dos serviços no sociojurídico tensiona o trabalho profissional e apresenta, como consequência, dificuldades para a legitimação dos direitos de usuários(as).

De acordo com Barison (2017), assistentes sociais precisam analisar que as demandas dos sujeitos que chegam às instituições judiciárias através de seus advogados não podem ser individualizadas, pois, na verdade, externam como decorrem as relações sociais da sociedade capitalista. Logo, é essencial compreender que as relações sociais "são construções históricas, vinculadas a um processo de socialização coletiva na qual os sujeitos estão inseridos" (Barison, 2017, p 53).

A referida autora explicitou que, ao realizar o estudo social, esta construção histórica precisa ser considerada. Durante o estudo social, assistentes sociais pautam o plano de trabalho e ponderam como vai se dar o contato com a realidade de usuários(as) com relação aos processos. Então, há dois processos na elaboração do estudo social: o plano de trabalho e o trabalho de campo. Além disso, devido à dinâmica da realidade, consuma-se a exigência de que assistentes sociais revejam o planejamento durante as novas informações que vão surgindo no trabalho de campo. Para tal, a autora explicitou a demanda de se ter fundamentação para atuar frente às singularidades dos sujeitos. No processo do estudo social, as profissionais podem apresentar alternativas às necessidades de usuários(as) e sugerir encaminhamentos, contudo, compreendendo que não devem pautar sua intervenção em competências que não lhes pertencem.

Conforme Mioto (2001, p. 158), "o estudo social no âmbito do Serviço Social é um instrumento largamente utilizado nas mais diferentes áreas e modalidades de intervenção, cuja finalidade é a orientação do processo de trabalho do próprio assistente social". Sendo assim, o estudo social configura-se como um instrumento

utilizado para conhecimento e análise dos cenários que envolvem sujeitos ou grupos de sujeitos sociais, tendo como aliados variados instrumentos que o auxiliam, como entrevistas individuais ou conjuntas, visitas domiciliares e/ou institucionais e análises de documentos.

O início do estudo social se dá a partir do contato das profissionais com as informações acerca da situação social dos sujeitos, que podem ser encontradas em documentos, como os processos judiciais, e por via oral/informal através de colegas de trabalho.

O plano de trabalho consiste nas primeiras impressões ou hipóteses de assistentes sociais após a análise das informações obtidas. A partir disso, algumas decisões passam a ser tomadas, e a primeira delas é sobre quais sujeitos serão abordados – podem ser pessoas, instituições e/ou grupos de pessoas – por exemplo, um vizinho, a escola ou um clube que é frequentado. A segunda decisão refere-se aos instrumentos que serão utilizados durante o estudo. Dessa forma, as profissionais podem ir ao encontro das situações abordadas e, mediante as novas informações que vão sendo coletadas (explícita ou implicitamente) e de sua própria percepção, outros sujeitos e novos instrumentos podem ser incluídos nesse processo.

O fim da abordagem se dá quando a profissional considera que os dados coletados já são suficientes para a análise da situação social. A partir deste ponto, torna-se importante a incorporação da dimensão teórico-metodológica da profissão, ou seja, incluir referências teóricas à sua análise.

Posto isso, como podemos notar, o trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico perpassa por diversos fatores e pontos de debate que não serão objeto deste trabalho de pesquisa.

Contudo, é importante salientar ainda que o sociojurídico não é algo privativo do Serviço Social, mas uma designação que poderá ser adotada por equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, sociólogos, advogados, entre outros. Essa informação é importante para compreendermos que quando falamos de sociojurídico, estamos tratando de uma necessidade contemporânea do Serviço Social que foi se construindo para desmistificar a ideia impositiva do Direito sobre as demais profissões. Desse modo, o sociojurídico valoriza a confluência de saberes, humanizando o atendimento jurídico, para além da disputa de poder e/ou aplicação das leis.

2.2
O Conjunto CFESS/CRESS e seus apontamentos para o sociojurídico

Neste ponto, utilizaremos documentos do conjunto CFESS/CRESS para tratar do tema aqui abordado, tomando como material de exame brochuras, encontros e seminários elaborados e/ou organizados pelas respectivas entidades.

Segundo o CFESS (2014), há uma discussão entre autores que ainda não se esgotou acerca dos termos "área sociojurídica" e "campo sociojurídico". Em 2003, falava-se sobre um encontro nacional na "área sociojurídica", mas, em 2004, o evento referiu-se ao "campo sociojurídico". O termo "sociojurídico" aparece mais entre a categoria profissional e a insistência em sua utilização revela a importância que a dimensão jurídica tem encontrado no cotidiano do trabalho profissional.

Borgianni (2013) considerou que o judiciário está para além de um campo específico, pois ele representa uma área de atuação e de produção de conhecimento. Portanto, em seu entendimento, trata-se da área sociojurídica e não do campo sociojurídico. Em suas palavras:

> O que recordo com muita clareza é que, tanto nós do CFESS, quanto os colegas do Cress/RJ tínhamos a preocupação de não incentivar nenhuma ideia de que haveria um Serviço Social próprio dessa área, algo, por exemplo, como um "Serviço Social Sociojurídico". Ao contrário, tínhamos a firme convicção de que seria necessário sempre explicitar o entendimento de que a profissão é uma só e atua em diferentes espaços sócio-ocupacionais, entre eles os que têm interface com o jurídico (Borgianni, 2013, p. 410).

A autora citada compreendeu que não se trata de um campo porque não existe uma disputa corporativa por território com os diversos atores da esfera jurídica – como magistrados, promotores e advogados. Antes, é preciso enxergá-los enquanto trabalhadores assalariados, assim como assistentes sociais, ainda que apresentem diferenças em como observam a lei.

Dessa forma, podemos afirmar que assistentes sociais no sociojurídico[11] desenvolvem seu trabalho para além das instituições que integram o sistema de

[11] Como já explicitado acima, não há uma determinação para a utilização dos termos "área sociojurídica" ou "campo sociojurídico" dentro da categoria profissional e, dessa forma, pode-se encontrar entre a vasta diversidade de produção acadêmica referente aos dois termos de acordo com a posição assumida pelos autores e autoras. Foi também mencionado na nota de rodapé nº 6 desta

justiça, indo ao encontro também de todas as interfaces que formam o sistema de garantias de direitos. Sendo assim, o termo "sociojurídico" não diz respeito a um campo exclusivo e isolado do trabalho profissional, mas de uma área de atuação – por exemplo, em casos de violência doméstica ou abuso sexual de crianças e adolescentes, as políticas de assistência social e saúde atravessarão o trabalho profissional nas instituições judiciárias.

Feitos esses esclarecimentos, passemos agora a apresentar o que localizamos sobre o assunto. Conforme o CFESS (2014), em 2004, o conjunto CFESS/CRESS realizou em Curitiba (PR) o *I Encontro Nacional Serviço Social e Campo Sociojurídico*. Em 2009, aconteceu em Cuiabá (MT) o II Encontro Nacional Sociojurídico, tendo como tema *O Serviço Social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização dos direitos*. Os encontros foram espaços para trocas de experiências e aprofundamento de debates.

Outro ponto importante foi a aproximação de diálogo com a Psicologia, que resultou na realização do *I Seminário Estadual sobre Serviço Social e Psicologia no Campo Sociojurídico*, em 2007. E em 2012, em conjunto com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), o CFESS realizou o Seminário Nacional *A atuação interdisciplinar no sistema prisional brasileiro: desafios e perspectivas*, com a proposta de debater questões ligadas às duas categorias profissionais no cenário de superencarceramento e violações de direitos humanos nas prisões brasileiras. Como foram inúmeros pontos de debates no *I Seminário Estadual sobre Serviço Social e Psicologia no campo sociojurídico*, durante o *37º Encontro Nacional CFESS/CRESS* de 2008, foi aprovado um novo encontro.

Enquanto se preparava para o Seminário Nacional, o conjunto CFESS/CRESS encerrava importantes publicações, resultando na série *Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais*[12], cujo primeiro volume foi *Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde*. O CRESS-RJ apontou que também era importante criar um Grupo de Trabalho (GT) nacional coordenado pelo CFESS, a fim de mapear a inserção profissional de assistentes sociais no sociojurídico e propor orientações para a categoria. Então, em acordo com os

dissertação que, em razão desta ausência de consenso sobre os termos, preferimos fazer referência somente ao termo sociojurídico neste estudo.

[12] A série *Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais* aborda temas da Assistência Social, Saúde, Educação, Sociojurídico e Política Urbana.

demais Conselhos, a proposta foi apresentada no *38º Encontro Nacional CFESS/CRESS*, em 2009.

Isso posto e tratando agora do trabalho profissional, segundo o CFESS (2014), a inserção profissional no Judiciário e no sistema penitenciário data, no Brasil, da própria origem da profissão. Ademais, a hierarquia e a burocracia presentes em suas relações institucionais não atingem apenas agentes internos, mas também usuários(as) durante o atendimento:

> O Estado burguês dispõe de um conjunto de instituições e mecanismos coercitivos, que são mobilizados e acionados constantemente quando se faz necessária a manutenção da ordem social – marcada pelas contradições de classes. Mecanismos estes que vão desde o uso da força física ao poder de interferir na realidade social, segundo preceitos 'pactuados' e positivados em forma de leis e normas jurídicas (CFESS, 2014, p. 15).

Assim,

> [...] a "área" ou "campo" sociojurídico apresenta, no tempo presente, uma perspectiva singular para a atuação profissional, que percebe o direito como um complexo carregado de contradições. Possibilita, então, a ação em busca de novos sentidos para as relações sociais, na direção da realidade emancipatória e diferente da pura reprodução da ordem estabelecida (CFESS, 2014, p. 18).

Dessa forma, ainda com base no documento elaborado pelo CFESS (2014), assistentes sociais podem refletir sobre o trabalho no cotidiano, seguindo as direções do projeto ético-político e do código de ética da profissão, ou seja, seguindo a direção social, ética e política profissional. Além disso, apesar de não possuir poder de decisão acerca das demandas institucionais no sociojurídico, assistentes sociais podem influenciar figuras de autoridade através de um conhecimento crítico acerca da realidade por meio, por exemplo, do estudo social.

Segundo o CRESS-RJ (2023), durante o evento *Universidade e a atuação de assistentes sociais no sociojurídico*, elaborado pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2022, o professor Charles Toniolo apontou o nascimento do termo sociojurídico a partir da pressão exercida pelo movimento de redemocratização no Brasil, que abriu caminho para a ampliação do debate democrático frente à relação dos direitos sociais com o sistema jurídico. Nesse sentido, Toniolo afirmou que colocar a palavra "social" na frente da palavra "jurídico" foi uma opção coerente, tendo em vista que "não é o social que

se adapta aos dispositivos coercitivos do Estado, o poder da lei ou das armas estão a serviço de uma determinada sociedade, não são neutros" (Sousa (2022 apud CRESS-RJ, 2023, p.19). O referido autor colocou, desta feita, o jurídico como resultado da organização da vida social.

CRESS-RJ (2023) apontou que um específico *modus operandi* precisa ser considerado e reconhecido no interior do sociojurídico, que está em constante construção. E afirmou que, desde os anos 1990, os governos brasileiros vêm seguindo uma agenda neoliberal, que possui como base a flexibilização, desregulamentação e privatização. Nesse contexto, o trabalho profissional de assistentes sociais também é impactado. Vejamos:

> No que se refere ao Serviço Social e, em especial, no Sociojurídico, a terceirização e suas diferentes formas de expressão têm trazido impactos no mercado de trabalho de assistentes sociais. Para Raichelis (2020), o tripé terceirização, flexibilização e precarização se apresenta nos diferentes espaços sócio-ocupacionais onde assistentes sociais e demais profissionais estão inseridos, nas políticas de saúde, assistência social, habitação, entre outros. Em relação ao Sociojurídico, destacam-se as formas de inserção de profissionais como peritos/as e prestadores/as de serviço (PJs). Também são mencionadas as modalidades de teletrabalho, atendimento remoto ou home office, em curso em diferentes instituições, como os Tribunais de Justiça, Defensorias Públicas e Ministério Público (CRESS-RJ, 2023, p.20).

Apesar de não existir uma proibição no Serviço Social quanto ao teletrabalho ou trabalho remoto, há diversas reflexões acerca das dimensões técnico-operativas, ético-políticas e teórico-metodológicas no cotidiano da profissional. As premissas técnicas aplicadas ao trabalho necessitam ser resguardadas e as profissionais devem ter autonomia para tomada de decisões referentes à prestação de um serviço de qualidade, tendo como garantia o sigilo profissional.

Dentre as reflexões apontadas acima está o artigo apresentado por assistentes sociais integrantes da Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ no XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)[13]. E, naquele contexto, conforme CRESS (2023), a Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ formou o Grupo de Trabalho (GT) *"Exercício Profissional no Sociojurídico em tempos de pandemia"*.

Tais apontamentos por parte do CRESS-RJ (2023) alcançam o Serviço Social no sociojurídico, ainda que envolto por instituições hierarquizadas e autoritárias. Assistentes sociais possuem autonomia em seu trabalho profissional, tendo como

[13] Disponível em: https://www.cfess.org.br/cbas202. Acesso em: 18 mai. 2024.

respaldo a Lei de Regulamentação da Profissão, o Código de Ética Profissional e o Projeto Ético-Político Profissional; além das resoluções, orientações normativas e notas elaboradas pelo conjunto CFESS/CRESS.

Importante destacar neste ponto que, embora assistentes sociais não exerçam seu trabalho profissional de forma independente dos espaços institucionais que contratam seus serviços, pois são trabalhadoras assalariadas – não dispondo, portanto, de condições técnicas e organizacionais para o desempenho de suas atividades profissionais como profissionais liberais –, não quer dizer que não possuam autonomia, ainda que uma autonomia relativa para a execução de seu trabalho, por serem assalariadas. Tal afirmativa se baseia no que foi discutido no item 2.1 desta dissertação, quando abordamos que assistentes sociais, nos processos de trabalho em que se inserem, assumem especificidades nas relações com as(os) usuários(as) e se apropriam de seus conhecimentos técnicos e éticos adquiridos no processo de formação profissional, os quais podem permitir que intervenham e apresentem propostas que possam garantir possíveis respostas ao atendimento às demandas dos(as) usuários(as) (Yazbek, 2009; Iamamoto; Carvalho, 2014).

2.2.1
Contexto da pandemia de Covid-19 e o uso das tecnologias de informação e comunicação no sociojurídico

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que havia um surto do novo Coronavírus, causador da Covid-19, e que constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Contudo, em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo "pandemia" se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhecia que, naquele momento, existiam surtos de Covid-19 em vários países e regiões do mundo, inclusive no Brasil[14].

[14] Fonte: https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19. Acesso em: 12 abr. 2024.

Tal situação requereu o distanciamento social, levando governantes a adotarem medidas de fechamento de locais de trabalho, política do “fique em casa”, dentre outras medidas. Em decorrência desta situação, muitas organizações adotaram o trabalho remoto.

A partir da pandemia da Covid-19, o conjunto CFESS/CRESS apontou algumas direções para o trabalho profissional remoto em espaços socio-ocupacionais, inclusive no sociojurídico. De acordo com o CRESS-RJ (2023), o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) não só no período da pandemia, mas em um contexto de trabalho remoto, exerce pressão institucional no trabalho profissional. Porém, considerando o recorte da pandemia, o sociojurídico foi amplamente afetado pelas mudanças no regime de trabalho on-line.

O CRESS-RJ (2023) afirmou que instituições e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos sofreram perdas importantes no andamento dos serviços ofertados devido ao isolamento social. Como já mencionado, na profissão não há normativas contrárias ao teletrabalho ou ao trabalho remoto, mas podemos encontrar reflexões referentes às dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do trabalho de assistentes sociais nesta modalidade:

> [...] conforme apresentado na Nota Técnica “Teletrabalho e Teleperícia: orientações para assistentes sociais no contexto da pandemia”, elaborada pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a introdução massiva das TICs e dos meios remotos incide nos processos de trabalho, na relação com outras profissões e trabalhadores/as, na relação com usuários/as, nas condições éticas e técnicas do trabalho e do fazer profissional nos mais diversos âmbitos (CFESS, 2020, p. 02) [...] (CRESS-RJ, 2023, p. 20-21).

De acordo com estudos do conjunto CFESS/CRESS, inúmeras profissionais indicam a incompatibilidade da elaboração do estudo social através do trabalho remoto mediado pelas TICs. Entretanto, no período pandêmico, a realidade do trabalho profissional na área sociojurídica exigiu atendimentos via telefone ou videoconferência. Tais práticas incidiram diretamente na qualidade do trabalho, mediante respostas rápidas às demandas complexas. Além disso, houveuma tendência, neste processo, para individualização do trabalho.

Contudo, ainda conforme o CRESS-RJ (2023), mesmo que as instituições desta área indiquem observar a Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão de assistentes sociais, muitas profissionais consideram que o uso das TICs para estudo

social é indevido por entenderem que as condições éticas não são totalmente garantidas. Além disso, durante a pandemia de Covid-19, as profissionais foram responsáveis por toda a infraestrutura do trabalho remoto, o que significa arcar com os custos de seu trabalho. Todos estes pontos cooperam para a maior precarização, exploração e intensificação do trabalho, afetando diretamente a saúde das (os) trabalhadoras (es):

> [...] há necessidade de se discutir os limites do teletrabalho e das TICs para o Serviço Social, e, ao mesmo tempo, suas potencialidades e possibilidades, ao se considerar a defesa das prerrogativas profissionais, os interesses, demandas e necessidades da população usuária e os acúmulos éticos, teóricos e técnicos da profissão. Desta forma, ressalta-se a necessidade de atenção à incorporação de TICs e realização de procedimentos profissionais remotamente, a despeito da não indicação destes em determinadas situações nas orientações profissionais. É importante atentar para as dificuldades identificadas por assistentes sociais no trabalho mediado pelas TICs em relação às condições materiais, éticas e técnicas do trabalho, aos impactos nas condições de saúde e às restrições no atendimento à parcela significativa da população. [...] (CRESS-RJ, 2023, p. 140).

Assim, há risco para a profissão frente à incorporação das TICs, com diminuição da autonomia profissional e intensificação do trabalho, por exemplo. E isso porque as profissionais não têm participado das tomadas de decisões institucionais no que diz respeito aos limites e possibilidades do uso das TICs, conforme foi possível constatar nos estudos consultados do Conjunto CFESS/CRESS (CFESS, 2020; CRESS-RJ, 2023).

2.3
Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ

As comissões temáticas do CRESS-RJ são comissões criadas para proporcionar à categoria o aprofundamento de temas relacionados às políticas públicas e de questões referentes ao trabalho profissional nos diversos campos socio-ocupacionais nos quais assistentes sociais se inserem. São constituídas por assistentes sociais da diretoria e da base, estudantes de Serviço Social, militantes, intelectuais e demais pessoas interessadas, que podem promover debates, estudos, propor pareceres, pesquisas, dentre outras ações. Discute também a participação do Conselho em diferentes espaços coletivos da sociedade civil. O objetivo é situar os

espaços socio-ocupacionais, focando nos desafios postos às diversas dimensões do exercício profissional de assistentes sociais[15].

Atualmente, a Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ permanece em atividade. De acordo com informações retiradas do *site* do Conselho, as reuniões são mensais e contam com a participação de profissionais, estudantes e outros sujeitos com interesse no tema. As discussões levantadas pela Comissão abrangem as instituições ligadas ao Poder Judiciário, Ministérios Públicos, sistemas penitenciário e socioeducativo, programas da política pública de segurança pública, polícias e corporações militares. Seu principal objetivo tem sido compreender a realidade dos espaços socio-ocupacionais mediante os desafios encontrados no trabalho profissional de assistentes sociais. Em vinte anos de existência, vem produzindo seminários estaduais, cursos, jornadas, artigos, entre outras atividades, visando orientar o trabalho profissional nesta área de atuação.

A referida Comissão foi criada em 2003, como resposta sistematizada ao décimo Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (X CBAS), que ressaltou a necessidade de discussão acerca do trabalho profissional em instituições que atuam a partir de funções de controle e disciplina, mas que também são essenciais à defesa dos direitos humanos fundamentais. Entre as produções mais recentes da Comissão, estão os e-books *Exercício Profissional no Sociojurídico em Tempos de Pandemia (2023)* e *Exercício Profissional nas Forças Militares, Auxiliares e de Segurança (2023)*, que podem ser encontradas no *site* do CRESS-RJ.

De acordo com o CRESS-RJ (2018), com os avanços no debate sobre o sociojurídico, em 2002, o CRESS-RJ convocou assistentes sociais de diversas instituições a fim de mapear o trabalho do Serviço Social nesses espaços socio-ocupacionais. A partir disso, ocorreram reuniões e o evento que deu início à Comissão Sociojurídica do Conselho, que foi inaugurada no ano seguinte. Assim, em 2003, o CRESS-RJ foi o primeiro Conselho do país a implantar uma comissão temática que abordasse o trabalho profissional no sociojurídico. Naquele mesmo ano, a Comissão Sociojurídica realizou *o I Seminário Estadual sobre o Serviço*

[15] Fonte: https://www.cressrj.org.br/comissoes/comissoes-tematicas/#:~:text=Direito%20%C3%A0%20Cidade-,Re%C3%BAne%20mensalmente%20assistentes%20sociais%2C%20estudantes%20e%20demais%20sujeitos%20interessados%20nos,de%20emerg%C3%AAncias%20e%20desastres%20socioambientais. Acesso em: 08 mai. 2024.

Social no Campo Sociojurídico. Houve também a publicação do nº 2 da Revista *Em Foco*, que englobou os debates deste primeiro Seminário.

Ainda em 2003, durante o 32º Encontro Nacional CFESS/CRESS, o CRESS-RJ junto com outros conselhos regionais do Conjunto CFESS/CRESS sugeriram a realização *do I Seminário Nacional Serviço Social e Campo Sociojurídico*, que aconteceu em 2004, em Curitiba, PR. Nesse seminário, as assistentes sociais do Ministério Público discutiriam acerca das particularidades do trabalho profissional na instituição e, a partir daí, foi aprovada a realização de um encontro nacional após dois anos. Aconteceu, então, em 2006, no Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, o *I Encontro Nacional do Serviço Social no Ministério Público* (ENSSMP*).*

Em 2004, o CRESS-RJ realizou *o II Seminário Estadual sobre o Serviço Social no Campo Sociojurídico*, que resultou na escolha de instituições do sociojurídico com prioridade para ações de fiscalização através de visitas programadas. Essa determinação envolveu a Comissão de Orientação e Fiscalização (Cofi) do CRESS-RJ, com o objetivo de conhecer o cotidiano do trabalho na área. Nos anos seguintes, a Cofi visitou todas as assistentes sociais do TJRJ, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap) e do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro (Degase), tendo como resultado a realização de quatro eventos e de uma capacitação profissional.

Ao longo dos anos, a Comissão Sociojurídica vem efetuando debates, rodas de conversa, minicursos e cursos. E mediante este avanço, ao final dos anos 2000 as discussões do trabalho profissional no sociojurídico passaram a ser feitas a partir de aspectos conjunturais, como a abordagem do depoimento sem danos, que hoje é conhecido como depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas de violência.

> Nesses quase 15 anos de história, a Comissão Sociojurídica do CRESS-RJ é marcada por uma trajetória que implicou em organização política de assistentes sociais, pioneirismo em debates nacionais, articulações com movimentos sociais em defesa de direitos humanos, relações com outras categorias profissionais e diversas mobilizações em defesa do exercício profissional de qualidade. A Comissão Sociojurídica em sua trajetória realizou diversas ações específicas nas instituições, seja com a categoria, com profissionais de um modo geral, com gestores ou com

> outros atores e movimentos sociais. Foi por meio dela que o CRESSRJ alcançou assento no Fórum Estadual Permanente de Saúde no Sistema Penitenciário, no Conselho Estadual de Segurança Pública, assento permanente no Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, bem como em outros espaços que outrora se constituíram como instâncias democráticas de controle social (CRESS-RJ, 2023, p.14).

Conforme CRESS-RJ (2018), além do exposto acima, a Comissão ainda efetuou sistematizações, relatos de experiências e reflexões, que foram publicados e apresentados em forma de trabalhos em eventos da categoria, como os Congressos Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS). Tais publicações serviram como base para uma proposta do CRESS-RJ a todas as universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de construir um *Curso de Especialização sobre o Serviço Social no Campo Sociojurídico*, totalmente gratuito. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) aceitou a proposta. Entretanto, a universidade entrou em uma crise, devido ao desmonte do ensino superior público. Ainda assim, o CRESS-RJ (2018) afirmou que a proposta permanece.

A fim de aprofundar o tema deste trabalho de pesquisa e de embasá-lo devidamente, iniciamos este capítulo abordando o Serviço Social enquanto profissão e sua inserção na sociedade capitalista, considerando também que a profissão avança conforme os avanços desta sociedade, atendendo aos interesses do Estado. Na sequência, discutiremos o trabalho de assistentes sociais especificamente no sociojurídico, bem como as contribuições do conjunto CFESS/CRESS referente a esse espaço ocupacional, perpassando pelo debate do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e da interferência da pandemia da Covid-19 no trabalho profissional no sociojurídico. O intento é, dessa forma, apresentar os contextos em que estiveram inseridos os dois CBAS (2001 e 2022), que serviram de fonte para o mapeamento da produção examinada nesta dissertação.

No próximo capítulo apresentaremos o mapeamento da produção do Serviço Social sobre o sociojurídico a partir das produções selecionadas nos anais dos referidos CBAS.

3

Mapeamento da produção do Serviço Social sobre o sociojurídico no CBAS de 2001 e no CBAS de 2022

Neste capítulo, apresentaremos os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do estudo e o mapeamento das produções sobre o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico, localizadas nos anais dos eventos examinados.

3.1
Aspectos metodológicos

A pesquisa "trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes" (Minayo, 2002, p. 21). Considerando a afirmação da autora citada, esta pesquisa contou com estratégias metodológicas que envolvem a revisão bibliográfica, estruturada pela pesquisa qualitativa.

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2002, p. 21-22).

No primeiro momento, buscando maior aproximação com o problema investigado, a revisão bibliográfica realizada intentou uma apreensão teórica a partir de autoras e autores que debatem o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico, com o objetivo de alcançar uma compreensão mais acentuada deste espaço ocupacional na área do Serviço Social.

Para mapear e conhecer as tendências das produções da área sobre a temática, a fonte principal da pesquisa foram os anais do X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), realizado 2001, e do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), realizado em 2022.

A fim de embasar o estudo, outras referências teóricas também foram utilizadas, como livros, revistas e artigos científicos.

Além disso, é relevante mencionar que a pesquisa possui caráter exploratório, pois se propõe a desenvolver um tema não muito recorrente na literatura profissional da área de Serviço Social, conforme já mencionado no primeiro capítulo desta dissertação.

O período proposto de pesquisa compreende o conteúdo debatido no primeiro evento nacional da área a abordar prioritariamente o tema, o X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais realizado em 2001, e o último evento da série realizado em 2022, buscando compreender como foi o início da discussão acerca do trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico e como o tema foi abordado no último congresso nacional da categoria, buscando captar, nesse recorte temporal, as tendências das produções da área. A diferença de tempo entre os congressos é de 21 anos, ou seja, entre 2001 e 2022.

Não foram contemplados os anais dos outros anos entre 2001 e 2022 devido ao tempo limitado para a conclusão desta pesquisa e o volume de artigos a serem examinados, o que inviabilizaria o estudo e a conclusão do curso do mestrado.

Conforme afirmam Lima e Mioto (2007, p. 44):

> Ao tratar da pesquisa bibliográfica, é importante destacar que ela é sempre realizada para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos. Portanto, difere da revisão bibliográfica uma vez que vai além da simples observação de dados contidos nas fontes pesquisadas, pois imprime sobre eles a teoria, a compreensão crítica do significado neles existente [...]. Reafirma-se a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas.

Para fundamentar este trabalho de pesquisa, mapeamos a produção do Serviço Social acerca do sociojurídico a fim de fazer um levantamento do quantitativo de artigos que tratam deste tema para, posteriormente, examinar qualitativamente essas produções.

Selecionamos o ano de 2001 devido à importância desse Congresso para o debate do Serviço Social no sociojurídico. Conforme já indicado no capítulo anterior desta dissertação e de acordo com Pequeno (2004), o CBAS de 2001 foi o primeiro espaço para discussão concernente ao trabalho profissional no

sociojurídico. Assim, a partir daquele momento, novas oportunidades se apresentaram para avanço no debate, como a realização de um novo encontro sobre o trabalho profissional no sociojurídico, em setembro de 2004.

Já a seleção do CBAS de 2022 se deu a fim de realizarmos uma comparação entre o debate profissional no sociojurídico do CBAS de 2001 e como esse debate se configurou no último CBAS (2022).

Antes, porém, de apresentarmos os resultados do estudo, cabe apresentar as razões de termos adotado o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais como campo de pesquisa. Escolhemos o CBAS como fonte de análise devido à sua relevância dentro da categoria profissional e por ser um evento de grande porte da área de Serviço Social, que reúne não só acadêmicos, mas é frequentado e realizado por profissionais assistentes sociais de todo o país, inseridos nos mais diversos espaços socio-ocupacionais.

O Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais desempenha um papel fundamental na promoção do diálogo, troca de conhecimentos, formação continuada e valorização da profissão de assistente social no Brasil. Esses eventos são espaços importantes para debater expressões da "questão social" mais urgentes, compartilhar experiências e ampliar redes de contatos profissionais. Além disso, o CBAS contribui para a atualização e aprimoramento dos profissionais da área, possibilitando a reflexão crítica e a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelas profissionais.

Dessa forma, o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais de 2001 foi um evento importante para a profissão de Serviço Social no Brasil, pois se constituiu em um fórum profícuo para reflexões sobre o sociojurídico. Eram temas recorrentes da época e nas preocupações da profissão:

- Legislação e Políticas Sociais: discussões sobre as políticas públicas e legislação relacionadas ao sistema jurídico, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outras leis e normativas que impactam o trabalho do assistente social no campo sociojurídico;

- Direitos Humanos e Justiça Social: reflexões sobre o papel do Serviço Social na defesa dos direitos humanos e na promoção da justiça social, especialmente no contexto das desigualdades sociais e das violações de direitos que chegam no sistema jurídico;

- Intervenção Profissional: abordagens e metodologias de intervenção utilizadas por assistentes sociais no sociojurídico, incluindo estratégias de acolhimento, escuta qualificada, mediação de conflitos, entre outras práticas;

- Formação Profissional: debates sobre a formação acadêmica e continuada de assistentes sociais para atuação no sociojurídico, abrangendo também a inclusão de disciplinas específicas, estágios supervisionados e cursos de especialização nesta área;

- Desafios e Perspectivas: identificação dos principais desafios enfrentados por assistentes sociais que atuam no sociojurídico, como a falta de recursos, a burocratização dos processos, a violação de direitos dos usuários, entre outros, e proposição de estratégias para superá-los.

Já em relação ao ano de 2022, podemos destacar alguns temas que estavam nas preocupações do contexto do sociojurídico no período, com base nas tendências e preocupações da profissão:

- Impacto da Pandemia de Covid-19: discussões sobre como a pandemia afetou o sistema jurídico e as demandas sociais, bem como o papel do Serviço Social na resposta às novas necessidades e desafios surgidos nesse contexto, como o aumento da violência doméstica e o acesso à justiça;

- Direitos Humanos e Acesso à Justiça: reflexões sobre a garantia dos direitos humanos e o acesso à justiça, especialmente para grupos historicamente marginalizados e vulneráveis, como mulheres, negros, indígenas, entre outros.

- Desigualdade Social e Sistema de Justiça: análises sobre as desigualdades sociais e econômicas que influenciam o acesso à justiça e a atuação do sistema jurídico, bem como estratégias de intervenção para enfrentar essas desigualdades e promover a equidade;

- Violência e Criminalização da Pobreza: discussões sobre a relação entre violência, criminalização da pobreza e sistema de justiça, destacando como esses fenômenos afetam os usuários e como o Serviço Social pode contribuir para a prevenção e o enfrentamento dessas questões;

- Tecnologia e Inovação no Sociojurídico: reflexões sobre o uso de tecnologias e inovações no sociojurídico, incluindo ferramentas digitais para acesso à justiça, mediação on-line de conflitos, sistemas de acompanhamento de casos, condições e relações de trabalho com o uso frequente de tecnologias da informação e comunicação (TIC), entre outras iniciativas.

- Formação Profissional e Capacitação: debates sobre a formação acadêmica e continuada de assistentes sociais para atuação no sociojurídico, abordando também a inclusão de conteúdos específicos nos currículos, estágios supervisionados e programas de capacitação e atualização;

- Desafios Éticos e Dilemas Profissionais: discussões sobre os desafios éticos e dilemas profissionais enfrentados por assistentes sociais que atuam no sociojurídico, como a garantia da autonomia dos usuários, o sigilo profissional, a imparcialidade na mediação de conflitos, entre outros.

3.2
Mapeamento das produções localizadas no X CBAS e no XVII CBAS

Ao iniciarmos o levantamento dos artigos nos anais dos mencionados eventos, não realizamos a leitura de todos os eixos dos dois Congressos. Para nosso propósito, separamos, inicialmente, os eixos que abordam o trabalho profissional (ou teriam mais proximidade com a discussão da temática) e, posteriormente, fizemos um recorte dos artigos que tratam do trabalho profissional no sociojurídico.

Para a realização da pesquisa, encontramos meios diferentes para acessar os anais dos eventos. Os artigos publicados no CBAS de 2001 só estão disponíveis de forma impressa, portanto não foi possível encontrá-los digitalizados e disponíveis online. Foram localizados por meio eletrônico apenas o resumo de alguns artigos e, alguns deles com erros de digitação. Fora isso, não havia a possibilidade de editar os documentos e, por isso, não conseguimos “copiar e colar” o texto na planilha que elaboramos para registrar os dados coletados.

Para acessar os artigos publicados no CBAS de 2001, entramos em contato com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), explicamos as dificuldades que encontramos e solicitamos os anais do evento. Prontamente o CFESS nos enviou os anais por e-mail, juntamente com instruções de uso para a abertura dos arquivos. Os anais foram abertos através de um programa que também não permite a função “copiar e colar” o texto. Dessa forma, foi necessário clicar na função “imprimir” e depois salvar em formato Word para ter acesso ao texto com a opção

“editar” liberada. Este procedimento era importante para que pudéssemos registrar dados do estudo dos trabalhos localizados nos referidos anais de interesse.

Os eixos temáticos selecionados para a busca dizem respeito ao contexto do sociojurídico e englobam o trabalho de assistentes sociais nesse espaço ocupacional. As palavras-chave utilizadas para localizarmos os artigos dos eixos selecionados que abordam o trabalho profissional no sociojurídico foram: *trabalho profissional; ação profissional; atuação profissional; intervenção profissional; prática profissional; exercício profissional; judiciário; jurídico; sociojurídico* (e suas variações: sócio-jurídico, socio jurídico e sócio jurídico)*; área sociojurídica* (e suas variações: área sócio-jurídica, área socio jurídica e área sócio jurídica)*; assistente social; serviço social.*

Com relação à sistematização de dados, fizemos duas planilhas em Excel a fim de concentrar os dados obtidos nos artigos. A primeira planilha trata da seção “Comunicação Oral” e a segunda da seção “Pôster”, assim denominadas pelo próprio CBAS. Dividimos as colunas das planilhas com as seguintes informações: Ano do evento (com o número total de artigos do eixo e o número de artigos encontrados que debatem o trabalho profissional no sociojurídico); Eixo, Título; Autores(as); Trabalho Profissional (se o artigo debate ou não o trabalho profissional); Trabalho Profissional no sociojurídico (se o artigo debate ou não o trabalho profissional no sociojurídico); Resumo (um breve resumo do conteúdo do artigo).

No quadro nº 1, apresentado a seguir, registramos todos os eixos presentes nos anais de evento do X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e destacaremos na cor azul os eixos que utilizamos para a presente pesquisa.

Quadro nº 1 - Eixos do X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), 2001*

COMUNICAÇÃO ORAL	PÔSTER
Infância e Juventude	Infância e Juventude
Seguridade Social - Saúde	Seguridade Social - Saúde
Seguridade Social – Previdência e Geral	Seguridade Social – Previdência e Geral
Seguridade Social – Assistência	Seguridade Social – Assistência
Questão Urbana, Movimentos Sociais e Meio Ambiente	Questão Urbana, Movimentos Sociais e Meio Ambiente
Ética, Política e Direitos Humanos	Ética, Política e Direitos Humanos
Etnia, Gênero e Orientação Sexual	Etnia, Gênero e Orientação Sexual
Trabalho e Formação Profissional	Trabalho e Formação Profissional
Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais
Família e Sociedade	Família e Sociedade
Serviço Social e Sistema Socio-Jurídico**	Serviço Social e Sistema Socio-Jurídico**
Serviço Social, Cultura, Educação e Arte	Serviço Social, Cultura, Educação e Arte
Relações de Trabalho e Serviço Social	Relações de Trabalho e Serviço Social
Trabalho, Direitos e Democracia	Trabalho, Direitos e Democracia
Questão Agrária, Movimentos Sociais e Meio Ambiente	Questão Agrária, Movimentos Sociais e Meio Ambiente

Fonte: Anais do X CBAS (2001). Elaborado pela autora.

* Não encontramos a ementa de cada eixo no documento disponibilizado via e-mail pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).

** Tal como grafado nos anais do X CBAS (2001).

Os eixos pesquisados no X CBAS 2001 estavam situados nas seções de *Comunicação Oral* e *Pôster*. Os eixos temáticos selecionados foram os seguintes: Serviço Social e Sistema Socio-Jurídico[16]; Infância e Juventude; Seguridade Social: Saúde; Seguridade Social: Previdência e Geral; Seguridade Social: Assistência; Trabalho e Formação Profissional; Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais; Família e Sociedade; Serviço Social e Relações de Trabalho; Trabalho, Direitos e Democracia.

[16] Tal como grafado nos anais do XVII CBAS (2022).

Tal seleção se justifica pela possibilidade de esses eixos conterem trabalhos que abordem o sociojurídico, dadas as suas características e a possibilidade de diálogo com os temas dos eixos temáticos do Congresso.

Ao contrário do CBAS de 2001, o CBAS de 2022 encontra-se disponível por meio eletrônico no site do evento[17].

Os eixos temáticos selecionados para a busca também dizem respeito ao contexto do sociojurídico e englobam o trabalho de assistentes sociais nesse espaço ocupacional. As palavras-chave utilizadas para buscarmos os artigos dos eixos selecionados que abordam o trabalho profissional no sociojurídico foram as mesmas utilizadas para o ano de 2001: *trabalho profissional; ação profissional; atuação profissional; intervenção profissional; prática profissional; exercício profissional; judiciário; jurídico; sociojurídico* (e suas variações: sócio-jurídico, socio jurídico e sócio jurídico)*; área sociojurídica* (e suas variações: área sócio-jurídica, área socio jurídica e área sócio jurídica)*; assistente social; serviço social. assistente social; serviço social.*

Com relação à sistematização de dados, fizemos uma planilha em Excel a fim de registrar os dados obtidos a partir da leitura dos artigos. Os anais do XVII CBAS não possuem a mesmas divisões por seções, tal como apareciam no X CBAS. Os artigos podem ser pesquisados no site do evento através dos seguintes filtros: código do trabalho, título do trabalho, nome do autor, nome da instituição, eixo temático e/ou natureza do trabalho.

Dividimos as colunas da planilha com as seguintes informações: Ano do evento (com o número total de artigos do eixo e o número de artigos encontrados que debatem o trabalho profissional no sociojurídico); Eixo; Título; Autores (as); Trabalho Profissional (se o artigo debate ou não o trabalho profissional); Trabalho Profissional no Sociojurídico (se o artigo debate ou não o trabalho profissional no sociojurídico); Resumo (um breve resumo do conteúdo do artigo).

A seguir, apresentaremos todos os eixos presentes nos anais do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) realizado em 2022 e destacaremos na cor azul os eixos que utilizamos para a pesquisa.

[17] Disponível em: https://www.cfess.org.br/cbas2022/. Acesso em: 17 jun. 2024.

Quadro nº 2 - Eixos do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), 2022[18]

TRABALHOS PUBLICADOS	
EIXO	**ÊNFASE DO EIXO**
Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Não possui ênfases
Política Social e Serviço Social	Seguridade Social; Ênfase em Concepção; Ênfase em Gestão; Ênfase em Controle Social e Sujeitos Políticos; Ênfase em Financiamento; Educação; Comunicação e Cultura; Políticas Geracionais; Ênfase em Infância; Ênfase em Adolescência; Ênfase em Juventude; Ênfase em Envelhecimento
Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Trabalho Profissional, Fundamentos, Formação Profissional
Movimentos Sociais e Serviço Social	Não possui ênfases
Ética, Direitos Humanos e Serviço Social	Ética, Direitos Humanos, Justiça e Violência
Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social	Questão Agrária, Questão Urbana, Questão Ambiental
Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração e Sexualidades	Raça e Etnia, Gênero, Sexualidades, Geração

Fonte: Anais do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

Os eixos pesquisados no XVII CBAS 2022 foram: Trabalho, Questão Social e Serviço Social; Política Social e Serviço Social; Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional. A justificativa para a seleção dos eixos temáticos foi a mesma adotada para o ano de 2001.

[18] A ementa de cada eixo não está disponível no site do evento. Entretanto, podemos encontrar as ênfases dos eixos que as possuem através do endereço eletrônico: https://cbas.com.br//portal/conteudo/trabalhos_cbas17. Acesso em: 17 jun. 2024.

Nos anais do X CBAS, dos 188 artigos encontrados que abordam o trabalho profissional, 15 artigos contemplam o trabalho profissional no sociojurídico, ou seja, 7,97% dos trabalhos publicados.

A relação de todos os 188 trabalhos localizados encontra-se no anexo 1 desta dissertação.

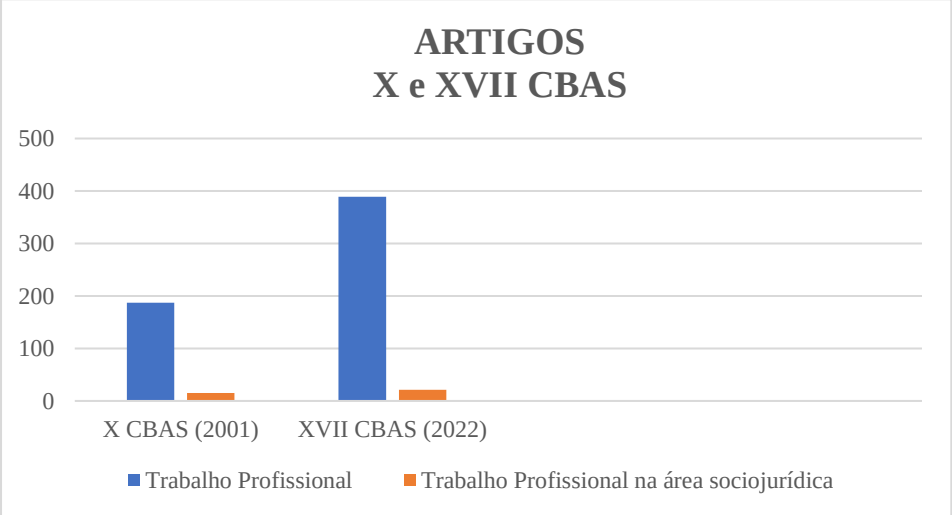
Nos anais do XVII CBAS, dos 389 artigos encontrados que abordam o trabalho profissional, 21 artigos contemplam o trabalho profissional especificamente no sociojurídico, o que equivale a somente 5,39% dos trabalhos publicados.

A relação de todos os 389 trabalhos localizados encontra-se no anexo 2 desta dissertação

A relação de todos os 577 trabalhos localizados encontra-se nos anexos 1 e 2 desta dissertação.

O gráfico nº 1 ilustra o quantitativo mencionado para os dois eventos.

Gráfico nº 1 – Quantitativo de artigos publicados no X CBAS (2001) e no XVII CBAS (2022) que tratam sobre trabalho profissional e sobre trabalho profissional no sociojurídico



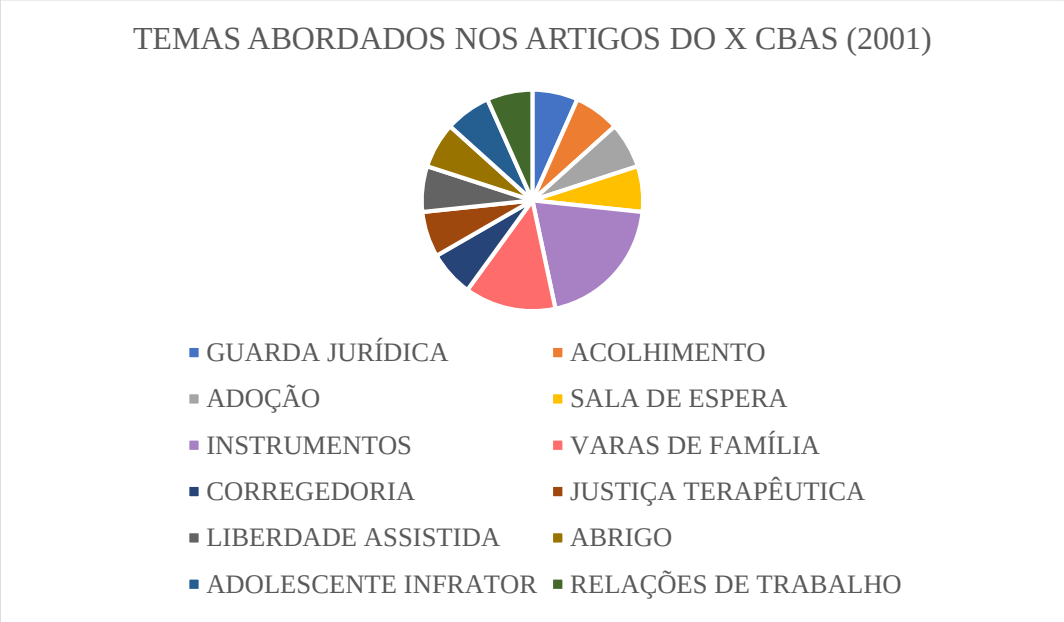
Fonte: Anais do X CBAS e do XVII CBAS. Elaborado pela autora.

Podemos perceber que, apesar do número de artigos referentes ao trabalho profissional no sociojurídico no CBAS de 2022 (21 trabalhos) ter aumentado em relação ao ano de 2001 (15 trabalhos), ainda permanece sendo um número reduzido.

Isto nos permite refletir sobre a necessidade de mais investimento e permanência na discussão acerca desse espaço ocupacional, que é um dos que mais empregam assistentes sociais no país, ocupando o terceiro lugar de vínculo empregatício (setor público estadual) de acordo com o "Perfil de assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional", realizado pelo CFESS (2022).

Na sequência, trazemos a relação dos temas debatidos nos artigos referentes ao sociojurídico encontrados, respectivamente, nos CBAS de 2001 e de 2022.

Gráfico nº 2 – Temas abordados no X CBAS (2001) que tratam sobre o sociojurídico



Fonte: Anais do X CBAS. Elaborado pela autora.

Gráfico nº 3 – Temas abordados no XVII CBAS (2022) que tratam sobre o sociojurídico

Fonte: Anais do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

A partir dos gráficos apresentados, percebemos a variedade de temas debatidos nos dois anais do evento. Em comum, os CBAS de 2001 e de 2022 possuem os seguintes temas presentes nos artigos localizados: instrumentos, adoção e varas de família. Apesar dos diversos temas apontados, 12 em 2001 e 10 em 2022, a quantidade de artigos em cada um deles é pequena. Vejamos.

No CBAS de 2001, temos: Guarda Jurídica (1), Acolhimento (1), Adoção (1), Sala de Espera (1), Instrumentos (3), Varas de Família (2), Corregedoria (1), Justiça Terapêutica (1), Liberdade Assistida (1), Abrigo (1), Adolescente Infrator (1) e Relações de Trabalho (1).

No CBAS de 2022, temos: Perícia social (2), Trabalho Profissional (4), Pandemia (5), Judicialização (3), Curatela (1), Varas de Família (1), Instrumentos (2), Medida Educativa (1), Adoção (1) e Política de Redução de Danos (1).

No Congresso de 2001, o maior número de artigos refere-se ao tema de *Instrumentos* (3 artigos) e, no Congresso de 2022, o maior número de artigos refere-se ao tema *Pandemia* (5 artigos). Entretanto, analisamos que o debate acerca dos instrumentos no sociojurídico não teve uma queda brusca, tendo em vista que no CBAS de 2001 o número de artigos que trataram sobre instrumentos foi de três e,

no CBAS de 2022, o número de artigos que abordaram esta mesma temática foi de dois.

Cabe aqui fazermos uma breve pontuação acerca da pandemia da Covid-19. Iniciamos relatando que o XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais foi realizado em 2022 de forma remota devido à pandemia. Uma das consequências desse acontecimento foi a falta de possibilidade de maior interação social entre as pessoas que enviaram seus artigos para apresentação no Congresso e até mesmo aquelas que participaram como ouvintes.

Da mesma maneira, a troca de experiências e indagações sobre o mesmo espaço ocupacional de trabalho (ou a curiosidade por algum que não se tenha muito conhecimento) também ficou limitada para as profissionais presentes no evento; o que poderia ser uma troca mais detalhada e demorada precisou ser limitada à apresentação de um trabalho on-line e à leitura de um texto. Evidentemente, não desmerecemos esta maneira em que se deu o Congresso e ele permanece tendo a mesma grande relevância que sempre teve entre a categoria profissional. Entretanto, o proveito da interação social presencial certamente ficou prejudicada.

A pandemia também afetou a dinâmica do trabalho profissional de assistentes sociais, conforme indica o quadro nº 3 desta dissertação, apresentado na página 55. Ressaltamos aqui que, devido às medidas sanitárias necessárias, as profissionais precisaram criar alternativas e pensar em novas estratégias para a realização de seu trabalho por via remota, amparadas pelas resoluções e normativas do conjunto CFESS/CRESS, como a Resolução do CFESS nº 993, de 23 de março de 2022[19]: a nota "Supervisão de estágio em tempo de pandemia. Reflexões e orientações político-normativas"[20] e a nota "Teletrabalho e Teleperícia: orientações para assistentes sociais no contexto da pandemia"[21];

Outro ponto que trazemos aqui é referente ao número de artigos sobre instrumentos profissionais nos CBAS de 2001 e 2022. Os Congressos tiveram como diferença apenas um artigo sobre este tema. Conforme abordado no capítulo 2 desta dissertação, o espaço ocupacional do sociojurídico possui caráter burocrático. E, por isso, as profissionais são solicitadas a atender ordens superiores da maneira

[19] Fonte: https://www.cfess.org.br/arquivos/ResolucaoCfess993-2022.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.
[20] Fonte: https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS2021-SupervisaoEstagioTempoPandemia.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.
[21] Fonte: http://www.cress-es.org.br/cfess-divulga-nota-sobre-teletrabalho-e-telepericia-com-orientacoes-para-assistentes-sociais/. Acesso em: 24 jun. 2024.

mais rápida possível, o que pode interferir em sua criticidade e capacidade de reflexão sobre os conflitos existentes nas relações entre as partes do processo. Assim, apreendemos que a discussão sobre os instrumentos é de extrema importância entre a categoria, para que o trabalho profissional neste âmbito não recaia em um trabalho meramente técnico e burocrático, sem ter em vista a cooperação para a efetivação da garantia de direitos, conforme o direcionamento do Código de Ética e do Projeto Ético-Político da profissão.

A seguir, discorreremos brevemente sobre a importância de cada um dos temas encontrados que apontam para o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico.

Iniciamos pelo X CBAS 2001. O artigo referente à Guarda Jurídica foi elaborado por profissionais do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Este elemento é importante, pois tratam-se de profissionais que vivem a realidade das particularidades do trabalho que estão debatendo. Dessa forma, podemos considerar que seus olhares para a relevância do tema são mais específicos. A pesquisa realizada pelas assistentes sociais pautou o trabalho profissional nas Varas de Família, a fim de compreender os pré-requisitos para os pedidos de estudo social e solicitação de guarda pelas famílias. Além disso, já em 2001 havia o entendimento de que a discussão sobre o sociojurídico precisava avançar. Portanto, as autoras também tiveram como objetivo contribuir com a produção teórica.

O artigo sobre *Acolhimento* aponta a importância de discussão na área de acolhimento e institucionalização, abordando o trabalho profissional integrado com o Direito e a Psicologia. Assim, contribui com o Serviço Social no sociojurídico ao revelar as dificuldades e possíveis aproximações com a realidade do trabalho cotidiano.

O artigo sobre *Adoção* foi formulado por um grupo de assistentes sociais e estagiários, a fim de apresentar um projeto de pesquisa de caráter exploratório que definiu o perfil de adotantes no biênio 1997-1999, com base nos dados da 1ª Vara da Infância e Juventude do Rio de Janeiro (VIJ-RJ). O artigo afirma a importância da implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para o debate do cadastro de adoção nos Juizados da Infância e da Juventude. Mais uma vez, nos deparamos com um tema que foi debatido diante de alguma transformação societária.

O artigo que abordou o tema da *Sala de Espera* tem como objetivo externar a experiência da área do conhecimento no setor de Serviço Social Judiciário da Universidade Regional de Blumenau (FURB), compreendendo que a sala de espera é um espaço composto por pessoas diferentes que vivem situações semelhantes e, dessa forma, é uma oportunidade para a socialização de informações conforme o Projeto Ético-Político da profissão. O artigo apresenta mais uma vertente do trabalho profissional no sociojurídico, corroborando com a nossa afirmação anterior de que, apesar de inseridas no mesmo espaço ocupacional do sociojurídico, cada instituição, varas e departamentos possuem particularidades no trabalho profissional.

Os artigos que debatem os *Instrumentos* abordam:

1. O trabalho de suporte do Centro de Apoio Psicossocial do Tribunal de Justiça de Pernambuco (CAP-TJ/PE) e o significado da prática interdisciplinar, chegando à conclusão de que o trabalho profissional acerca da dinâmica familiar era insuficiente. Os instrumentos utilizados eram: leitura documental, entrevistas, visitas domiciliares e institucionais e informes da comunidade. Para encontrar melhores soluções aos conflitos, as autoras passaram a aderir à teoria sistêmica através de uma equipe reflexiva, instrumento de trabalho utilizado na terapia familiar.

2. A importância do debate de assistentes sociais no sociojurídico e os instrumentos importantes nesta vertente do trabalho profissional. Para a elaboração do estudo social, os instrumentos utilizados foram: entrevista, visita domiciliar e contatos com recursos da comunidade (consiste em contatos com outras fontes, como creches, escolas e hospitais). As autoras debatem a importância de utilizar os instrumentos de maneira correta.

3. A importância do trabalho profissional para os direitos da criança e do adolescente em casos de violência doméstica, analisando a intervenção de assistentes sociais com a família no âmbito do sociojurídico a partir do instrumental técnico.

Podemos perceber que os três artigos citados se preocupam em discutir a dimensão técnico-operativa e que apenas utilizar os instrumentos não é suficiente para uma intervenção profissional crítica e eficiente. Este debate é importante considerando que o sociojurídico é um espaço ocupacional bastante pautado pela burocracia. Os artigos afirmam a necessidade de utilizá-la de maneira correta, ou

seja, mediante uma reflexão acerca dos conflitos, não apenas como uma tarefa mecanizada.

Os artigos que debatem as *Varas de Família* abordam:

1. A trajetória do Serviço Social no Judiciário brasileiro. O artigo aponta como se dá o trabalho de assistentes sociais nas Varas de Famílias, considerando a complexidade dos conflitos de interesses de crianças/adolescentes e interditados.

2. Reflexão acerca do trabalho de assistentes sociais nas Varas de Família, a partir de um novo olhar mediado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A autora afirma a importância do ECA em estabelecer a avaliação mediante o estudo social, mais especificamente se a família realmente está priorizando os direitos da criança e do adolescente.

Os dois artigos nos fazem refletir sobre os contextos que envolvem o trabalho profissional no sociojurídico, nesse caso, especificamente nas Varas de Família dos Tribunais de Justiça. Mais uma vez, corrobora com nosso entendimento de que a intervenção de assistentes sociais nesse espaço ocupacional não é mecânica, ainda que suas instituições sejam burocráticas.

O artigo sobre *a Corregedoria* discute o trabalho do Serviço Social com o setor interno, o serventuário do Poder Judiciário. O artigo revela como funcionam as relações internas de trabalho de assistentes sociais em um órgão de controle, a Corregedoria Geral de Justiça.

Acerca da *Justiça Terapêutica*, o artigo discute o papel de assistentes sociais na Justiça Terapêutica, defendendo que a prisão não é o método mais eficaz para prevenir um crime e o quanto o olhar de assistentes sociais é importante na atuação com essa expressão da "questão social". A autora defende que assistentes sociais devem criar alternativas em seu trabalho para melhor eficácia e efetividade de suas ações. Apesar de não citar o ECA, este é mais um artigo que defende o direito de adolescentes, o que nos faz refletir a importância desta temática na época do X CBAS, em 2001.

A temática de *Liberdade Assistida* aparece na apresentação de um projeto de extensão da Universidade da Amazônia (Unama), em convênio com o Juizado da Infância e Juventude da 24ª Vara Cível e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com base nos artigos 118 e 119 do ECA, a fim de atender adolescentes autores de atos infracionais, ao implantar medidas socioeducativas de liberdade assistida.

A temática sobre *Abrigo* discute o trabalho profissional com crianças e adolescentes enviados para abrigos por Conselhos Tutelares e Juízes. Abarca o papel dos abrigos frente ao ECA e o trabalho de assistentes sociais nessas instituições, defendendo a importância de os abrigos serem temporários até que a família possa receber a criança e o adolescente de volta.

O artigo que se refere ao *Adolescente Infrator* debate a escuta de assistentes sociais como mediação aos adolescentes em medida de liberdade assistida, a fim de possibilitar uma medida judicial coerente com a realidade social em que estão inseridos e proporcionar uma saída possível para a construção de uma nova vida, apontando o ECA como diretriz para o direito de cidadania do adolescente.

Os três últimos artigos argumentam, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, o quanto sua promulgação passou a interferir diretamente no trabalho de assistentes sociais, independente da instituição em que se insiram no espaço ocupacional do sociojurídico. A partir do ECA, o olhar da intervenção profissional passou a ser prioritariamente para os direitos da criança e do adolescente e as demais questões de cada situação se tornaram secundárias.

Com este exemplo, apreendemos que a história do Serviço Social na sociedade caminha conforme o avanço ou retrocesso de direitos, tendo em vista que seu maior empregador é o Estado, conforme já mencionado no capítulo 1 desta dissertação.

Por fim, a temática das *Relações de Trabalho* traz uma primeira sistematização desenvolvida sobre o trabalho do Serviço Social na Seção Judiciária do Rio de Janeiro, após três anos de atuação junto aos servidores públicos desta instituição. Tem como objetivo responder a três questionamentos: o motivo de haver o Serviço Social na instituição, os objetos de intervenção e as questões atuais que envolvem o trabalho profissional de assistentes sociais.

Esta temática aborda mais uma vertente do trabalho de assistentes sociais no sociojurídico, enriquecendo o debate do trabalho profissional neste espaço ocupacional.

Agora, partiremos para o XVII CBAS, 2022.

Os artigos sobre *Perícia Social* abordam:

1.As dimensões do trabalho profissional mediadas na perícia social, considerando que a perícia social é a principal atividade no espaço ocupacional dos Tribunais de Justiça.

2. A sistematização do trabalho profissional no sociojurídico, tendo como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a perícia em Serviço Social nas situações envolvendo acusações de alienação parental.

Compreendendo que assistentes sociais no sociojurídico são considerados peritos, este é um debate importante para a categoria, a fim de trazer clareza acerca do trabalho profissional neste âmbito. O primeiro artigo trata da temática de maneira mais geral e o segundo artigo trata especificamente da perícia em casos de alienação parental.

Os artigos sobre *Trabalho Profissional* abordam:

1. O trabalho profissional de assistentes sociais no Ministério Público.

2. O projeto de pesquisa "O Serviço Social na história: particularidades das elaborações profissionais no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro".

3. Uma reflexão sobre os limites e desafios na atuação de assistentes sociais no Tribunal de Justiça de São Paulo e do Rio de Janeiro.

4. A atualidade de discussões acerca do trabalho profissional da assistente social no Sociojurídico.

Os artigos sobre a *Pandemia* abordam:

1. Reflexões sobre pandemia e periferia, voltando o olhar para a realidade do espaço socio-ocupacional da autora, atuante enquanto assistente social no Tribunal de Justiça de São Paulo, no Foro Regional V – São Miguel Paulista (extremo leste da capital paulista).

2. O trabalho profissional dos assistentes sociais no Tribunal de Justiça no contexto de pandemia mundial da Covid-19

3. O trabalho profissional de assistentes sociais do sociojurídico durante a pandemia da Covid-19, com foco no Ministério Público de Pernambuco.

4. Uma reflexão acerca dos desafios e potencialidades do Serviço Social em equipes multidisciplinares na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, no contexto da pandemia da Covid-19 e do trabalho remoto.

5. A vivência do trabalho do Serviço Social no campo da supervisão de estágio desenvolvido com curatelados que possuem algum tipo de transtorno mental e/ou deficiências, que são acompanhados pela Equipe Técnica Interdisciplinar Cível (ETIC) inserida na Tutoria Judicial no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, no contexto da pandemia.

Ao analisar as temáticas do *Trabalho Profissional* e *Pandemia*, constatamos o quanto a pandemia da Covid-19 interferiu no trabalho profissional. Juntando as duas temáticas, como relatado acima, temos nove artigos. Dos nove artigos, cinco artigos que classificamos na temática da pandemia abordam diretamente, em seus títulos e desenvolvimento de texto, o trabalho profissional durante a pandemia. E dois artigos (nº 3 e 4), que classificamos na temática do trabalho profissional, não abordam diretamente a pandemia da Covid-19 em seus títulos, apenas ressaltam o contexto da pandemia no desenvolvimento de texto. Dessa forma, de um total de nove artigos, sete artigos tratam do trabalho profissional durante o contexto da pandemia.

Quadro nº 3 – Problematização dos artigos referentes às temáticas do Trabalho Profissional e Pandemia

PROBLEMATIZAÇÕES
Implementação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), já existente no Judiciário que, entretanto, com o contexto da pandemia, atingiram diretamente a relação de assistentes sociais com a população atendida.
Adaptação da rotina de trabalho ao contexto doméstico, falta de equipamentos para o trabalho remoto, ausência de contato pessoal com colegas de trabalho e usuários.
Prejuízo das relações solidárias e coletivas no espaço de trabalho, o distanciamento dos sindicatos e a tendência à eliminação de direitos.
Implantação do teletrabalho e seus desafios para as condições técnicas e éticas da profissão.
Agudização pela pandemia da precarização de acesso aos serviços sociais.
Reflexões sobre o trabalho profissional.

Fonte: Anais do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

Dando continuidade, falaremos agora da temática da *Judicialização*. Os artigos abordam:

1. A judicialização como forma de acesso à proteção. Além disso, considera a ideia de vulnerabilidade e risco como um meio de proteção, mas que tem sido

utilizado para justificar a impossibilidade de cuidado dos/as filhos/as por suas famílias.

2. O processo de judicialização das expressões da "questão social" como uma tendência na área da saúde.

3. O trabalho de assistentes sociais no campo da política pública de saúde.

Aqui, é interessante percebermos que dois dos três artigos são voltados para a área da saúde. A judicialização é um meio pelo qual usuários(as) acessam seus direitos nas instituições do sociojurídico. Apesar de não tratarmos desse tema nesta dissertação, nos chama à atenção a importância do trabalho de assistentes sociais em diversas vertentes e portas de entrada no sociojurídico.

A temática da *Curatela* apresenta o "Projeto Tardes Culturais" da Equipe Técnica Interdisciplinar Cível (ETIC) do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que visa possibilitar o acesso a espaços de cultura e arte para curatelados da Tutoria Judicial. Essa temática tem importância à medida que trata de mais uma faceta do trabalho profissional no sociojurídico, corroborando para a nossa hipótese de que cada instituição desse espaço ocupacional exige diferentes atuações profissionais mediante suas especificidades.

O artigo acerca das *Varas de Família* abarca a história da inserção de assistentes sociais no âmbito do sociojurídico, tratando especificamente das Varas de Família. A autora aponta que o maior desafio no cotidiano de trabalho das Varas de Família está em compreender as particularidades das atribuições profissionais diante de um tensionamento entre o Projeto Ético-Político da profissão e as requisições institucionais. O sociojurídico é um espaço hierarquizado e em muitos momentos tais requisições institucionais tendem a querer ultrapassar o direcionamento ético-político da profissão.

Os artigos que abordam os *Instrumentos* tratam de:

1. Apontamentos acerca dos desafios para o trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico e sua instrumentalidade.

2. Conceitos da escrita do laudo social, instrumental utilizado no meio sociojurídico.

O primeiro artigo afirma que assistentes sociais não podem ignorar o Projeto Ético-Político da profissão em seu cotidiano de trabalho, fazendo com que suas ações não sejam meramente instrumentais, mas sim críticas e competentes. Já o segundo artigo pontua que um laudo social precisa ser escrito de forma clara,

objetiva e concreta diante do contexto vivenciado pelos sujeitos envolvidos no processo.

Assim como no X CBAS, a discussão dos instrumentos no XVII CBAS compreende que não basta utilizá-los de forma mecânica, mas, sim, criticamente e com um objetivo pré-determinado, o de buscar a melhor intervenção nos conflitos apresentados às profissionais.

A temática da *Medida Educativa* aponta que a intervenção do Serviço Social no sociojurídico contribui efetivamente para a garantia de direitos da população usuária, conforme os princípios da profissão presentes no Código de Ética. A partir do relato de experiência, a autora revela que o principal objetivo foi analisar se a vivência em grupo e o conhecimento adquirido contribuiu para que os usuários de drogas tivessem alternativas para começaram a fazer escolhas de forma responsável e consciente. Apesar de ser um espaço que tende para a culpabilização de usuários e usuárias, o trabalho de assistentes sociais no sociojurídico pode ser eficaz se os princípios do projeto ético-político da profissão estiverem presentes em suas ações.

A temática da *Adoção* nos traz uma reflexão sobre a atuação do Serviço Social nos processos de adoção. O artigo revela como se dá o trabalho de assistentes sociais no processo de adoção, que consiste em orientar e promover reflexões para os possíveis adotantes, a fim de garantir que a criança e/ou adolescente encontre um espaço de proteção na família. Assim, as autoras afirmam a prioridade desse trabalho, que é a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Por fim, a temática da *Política de Redução de Danos* apresenta o Curso de Prevenção ao Uso de Drogas, realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, e a experiência profissional no Sistema Penal através de projetos de intervenção à dependência química.

Retomando ao ponto de debate sobre os temas encontrados nos anais dos eventos, um ponto relevante, em nossa análise, é que a temática do trabalho profissional, com o segundo maior número de artigos em 2022, não foi abordada em 2001. Assim, percebemos que parece ter ocorrido um despertamento da categoria quanto à discussão do trabalho profissional.

Concernente ao número de artigos em comum nos dois eventos, em 2001 apresentaram-se: Instrumentos (3), Adoção (1) e Varas de Família (2). Já em 2022: Instrumentos (2), Adoção (1) e Varas de Família (1).

Cabe ressaltar a inserção de um novo tema abordado no XVII CBAS devido ao contexto global de pandemia da Covid-19, já referido no primeiro capítulo desta dissertação. Este dado nos traz a reflexão de que os debates do Serviço Social acompanham as transformações societárias, que interferem no trabalho profissional e na vida dos sujeitos atendidos nas instituições em que assistentes sociais estão inseridos.

Isto posto, concluímos, com base nos anais dos CBAS de 2001 e de 2022, que apesar de um número considerável de temas debatidos, a quantidade de artigos é pequena. Não percebemos um aprofundamento teórico contínuo acerca dos temas. São 26 artigos com temas diferentes não recorrentes e 10 artigos com temas presentes em 2001 e em 2022.

Quadro nº 4 – Relação dos temas não recorrentes no CBAS de 2001 e no CBAS de 2022

CBAS 2001		**CBAS 2022**	
TEMAS	**NÚMERO DE ARTIGOS**	**TEMAS**	**NÚMERO DE ARTIGOS**
Guarda Jurídica	1	Perícia social	2
Acolhimento	1	Trabalho Profissional	4
Sala de Espera	1	Pandemia	5
Corregedoria	1	Judicialização	3
Justiça terapêutica	1	Curatela	1
Liberdade Assistida	1	Medida Educativa	1
Abrigo	1	Política de Redução de Danos	1
Adolescente Infrator	1		
Relações de Trabalho	1		

Fonte: Anais do X (2001) e do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

Quadro nº 5 – Relação dos temas em comum presentes no CBAS de 2001 e no CBAS de 2022

CBAS 2001 e 2022	
TEMAS RECORRENTES	**NÚMERO DE ARTIGOS**
Instrumentos	5
Varas de Família	3
Adoção	2

Fonte: Anais do X (2001) e do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

Portanto, podemos considerar que o espaço ocupacional do sociojurídico carece de discussões e de uma produção acadêmico-profissional constante em eventos, anais, seminários e encontros, a fim de fornecer aos profissionais subsídios para o cotidiano de trabalho, além de aumentar a notoriedade e a importância do trabalho profissional no sociojurídico.

4
Tendências sobre o trabalho do Serviço Social no sociojurídico nos artigos do X CBAS e do XVII CBAS

Com base nesta pesquisa, que abordou os trabalhos publicados nos anais do X CBAS (2001) e do XVII CBAS (2022), podemos afirmar que as tendências de debate no Serviço Social seguem as transformações societárias.

Conforme indicou Iamamoto (2021), o Serviço Social encontra-se enraizado na história da sociedade brasileira e possui como base as múltiplas expressões da "questão social" que envolvem os sujeitos. Assim, o trabalho profissional é mobilizado pelas demandas das classes sociais mediadas pela Estado, sendo, portanto, contrastado pelas relações e interesses de classes.

Dessa forma, compreendemos que as transformações sociais atingem diretamente o trabalho profissional de assistentes sociais. De acordo com Fávero (2020), a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), por exemplo, alcançou o Serviço Social. Em suas palavras:

> As/Os assistentes sociais certamente afetaram e foram afetadas/os pela nova legislação direcionada à criança e ao/à adolescente – no exercício do trabalho cotidiano, na pesquisa, na docência e na organização política, pois muitos dos espaços de trabalho estabelecem alguma atuação com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, direta ou indiretamente", completa Eunice Fávero (Fávero, s/p, 2020).

Outro ponto de debate referente à realidade da sociedade frente ao trabalho profissional diz respeito à pandemia de Covid-19. De acordo com Tejadas e Junqueira (2021), no contexto do sociojurídico, as instituições do sistema de justiça, de maneira geral, passaram suas atividades presenciais para o meio remoto, mantendo presencialmente apenas as demandas urgentes.

Podemos, então, inferir como a pandemia alcançou assistentes sociais em seu cotidiano de trabalho. As jornadas de trabalho se tornaram mais exaustivas e as redes de apoio diminuíram, tendo em vista que a pandemia atingiu as relações não só de trabalho, mas também institucionais, familiares e comunitárias. Assim, estas mudanças causaram uma precarização nas condições de vida e de trabalho de assistentes sociais.

Em relação às profissionais do sociojurídico, Tejadas e Junqueira (2021) afirmaram que a perícia social (principal requisição institucional) em meio à pandemia de Covid-19 encontrou duas dificuldades: obstáculos para o atendimento presencial e restrições de acesso de usuários e usuárias aos meios eletrônicos para atendimento remoto. Além disso, as mencionadas autoras ressaltaram que o posicionamento do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) é contrário à perícia social por via eletrônica, devido à falta de qualidade ética e técnica desta prática.

Conforme indica o CFESS (2020),

> O caminho que defendemos não é atender da forma "possível", ou com menos qualidade, mas cobrar mecanismos de desburocratizar acesso e ampliar direitos, com a concessão dos benefícios de todos os pedidos, antes de uma decisão definitiva, considerando inclusive os dados demográficos que apontam para as enormes desigualdades sociais extensamente comprovadas na sociedade brasileira. (CFESS, 2020, p. 14)

Entretanto, ainda na mesma nota, o Conselho afirmou que não se pode ignorar a complexidade em emitir um parecer técnico para situações que envolvem conflitos familiares, violência doméstica e/ou violação de direitos, tendo em vista que a intervenção, de forma remota, pode piorar os conflitos, tensões e até mesmo ameaças.

Dessa forma,

> Defendemos a importância do respeito à autonomia profissional, a construção de entendimentos conjuntos e coletivos junto à equipe de trabalho, assegurando o respeito a cada área de conhecimento e à particularidade de cada profissão [...]. E a participação de assistentes sociais em processos que envolvam tomada de decisão, na indicação de ferramentas a ser utilizadas (formas e horários de acesso), consideração da carga horária de trabalho, riscos do trabalho em plataformas tempo integral ("full time") e os riscos de que o controle das/os trabalhadoras/es seja intensificado por tais ferramentas (CFESS, 2020, p. 15-16).

Assim, o CFESS (2020) pleiteou que assistentes sociais possuam o direito de participação efetiva na escolha de estratégias e plataformas a serem utilizadas no trabalho remoto, considerando sempre as especificidades de cada situação de conflito.

A partir daqui, retomaremos ao quantitativo de artigos localizados em cada um dos eventos. Lembramos palavras-chave utilizadas para localizarmos os artigos

que discutem o trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico foram: *trabalho profissional; ação profissional; atuação profissional; intervenção profissional; prática profissional; exercício profissional; judiciário; jurídico; sociojurídico; área sociojurídica; assistente social; serviço social.*

Ao encontrarmos tais artigos, nós os separamos por temas de debate e, assim, identificamos os temas mais predominantes nas edições de cada CBAS examinado, dentro dos critérios adotados. No CBAS de 2001, identificamos que o Estatuto da Criança e do Adolescente estava em evidência. E no CBAS de 2022, identificamos que o contexto da pandemia estava mais presente entre os artigos. Desta feita, esses dados corroboram a nossa hipótese de que o trabalho do Serviço Social acompanha as transformações societárias.

Isto posto, apresentaremos a partir do quadro nº 6, a seguir, as tendências de debate sobre o trabalho profissional no ano de 2001, com base nos trabalhos publicados nos anais do X Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), considerando um ponto de debate recorrente na época, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), devido à sua promulgação em 1990 – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Quadro nº 6 - Tendências de debate sobre o trabalho profissional no X CBAS (2001)

TÌTULO DO ARTIGO	ABORDAGEM
1. Guarda jurídica de crianças e adolescentes: de desemprego e suas consequências na organização da família	As implicações da **Lei 8069/90 (ECA)** no trabalho profissional no Poder Judiciário, considerando como passaram a correr os processos de guarda sustento ou previdenciária nas Varas de Família do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).
2. Acolhimento de crianças e adolescentes: uma abordagem sociojurídica	Debate a existência da família de apoio antes mesmo do **ECA**, que era utilizada pelo poder público e pela sociedade civil sem regulamentação e organização.
3. Quem adota? Perfil dos adotantes da 1ª VIJ-RJ no biênio 1997-1999	Discute a interferência do **ECA** nos Juizados da Infância e Juventude, inaugurando um cadastro de pessoas interessadas na adoção e outro de crianças e adolescentes disponíveis para adoção.

4. Projeto Informação: a abordagem em sala de espera como instrumento do Serviço Social	Relata a experiência de abordagem na sala de espera vivenciada pelo Serviço Social no Serviço Judiciário da FURB – Universidade Regional de Blumenau.
5. Equipe Reflexiva: a busca do Serviço Social do CAP-TJ/PE por novos instrumentos de intervenção	Uma busca por melhoria no trabalho profissional com famílias no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).
6. Serviço Social e o cotidiano profissional junto as varas de família em São Gonçalo	A história do Serviço Social no Judiciário, tendo como tema central o trabalho profissional nas Varas de Família.
7. A Tríade no atendimento ao servidor nos núcleos regionais da corregedoria: um olhar para o cliente interno, para as sutilezas do trabalho judiciário e para o esboço de uma nova cultura	A contribuição técnica do Serviço Social neste contexto está presente no fluxo de orientação/informação à administração, ao servidor e na "tradução" da linguagem institucional dos direitos e deveres aos usuários.
8. O instrumental técnico e a prática do assistente social judiciário: uma reflexão crítica	Debate da utilização do instrumental técnico de maneira correta no trabalho profissional.
9. O papel do Serviço Social na Justiça Terapêutica	As competências do Serviço Social na Justiça Terapêutica.
10. A intervenção dos assistentes sociais junto a famílias e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes: a instrumentalidade do Serviço Social em questão	Discute a intervenção profissional no âmbito das famílias, em que crianças e adolescentes são vítimas de violência, com o objetivo de proporcionar novas alternativas de trabalho e responsabilidade coletiva sobre os eventos de violência.
11. O Polo Unama de Liberdade Assistida: uma experiência que deu certo	Discute o projeto de extensão universitária Polo Unama (Universidade da Amazônia) de liberdade assistida com base no **ECA**.
12. Abrigo CEO - saberes, habilidades e cidadania	O papel dos abrigos frente ao **ECA** e o trabalho de assistentes sociais no abrigo CEO.
13. A Política Pública de Atenção ao Adolescente Infrator - a construção de uma experiência	Experiência profissional de três anos na área de execução de medidas socioeducativas de liberdade assistida, considerando o **ECA** como base para o tratamento de crianças e adolescentes da maneira correta.
14. A prática do Serviço Social nas relações de trabalho da seção judiciária do Rio de Janeiro	O trabalho profissional na Seção Judiciária do Rio de Janeiro.
15. O estudo social nas Varas de Família e a população infanto-juvenil como sujeitos de direitos	Uma reflexão inicial acerca do trabalho profissional nas varas de família como resultado de um novo olhar para a juventude a partir do **ECA**.

Fonte: Anais do X CBAS (2001). Elaborado pela autora.

Analisando o quadro nº 6, podemos perceber que os artigos numerados como 1, 2, 3, 11, 12, 13 e 15 (sete artigos no total de quinze, ou seja, 46,66% do total) não debatem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em si, mas o utilizam como elemento base para a abordagem de um determinado tema.

Este fato é interessante, pois o ECA foi promulgado em 1990, consequentemente nos anos 2000 surgiram muitos debates acerca desta Lei.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma legislação fundamental no Brasil que estabelece direitos e garantias especiais para crianças e adolescentes. Sua importância reside no fato de que representa um marco legal que protege esse grupo vulnerável, garantindo-lhes condições adequadas para seu desenvolvimento físico, mental, cultural e social, bem como para sua integração familiar e comunitária.

O ECA estabelece diretrizes específicas para garantir a proteção integral de crianças e adolescentes, promovendo seu bem-estar, educação, saúde, lazer e convivência familiar e comunitária. Além disso, o Estatuto prevê a responsabilização de todos os setores da sociedade na defesa e promoção dos direitos infanto-juvenis, combatendo práticas de violência, exploração.

Dessa forma, o Estatuto da Criança e do Adolescente desempenha um papel crucial na promoção da cidadania, na prevenção da divulgação de direitos e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para as gerações presentes e futuras.

Como já abordado nesta dissertação, as transformações societárias alcançam o Serviço Social e esta pesquisa busca demonstrar isso no que concerne ao sociojurídico, como se pode observar a partir dos artigos encontrados no X CBAS de 2001 acerca do trabalho profissional no sociojurídico, que abordam aspectos relacionados ao ECA com uma frequência digna de nota (46,66% dos artigos localizados pela pesquisa nos anis do CBAS de 2001 referem-se ao ECA).

Como mencionado anteriormente, apresentaremos, a partir do quadro nº 2, a seguir, as tendências de debate do trabalho profissional no ano de 2022, com base nos trabalhos publicados nos anais do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS).

Quadro nº 7 - Tendências de debate sobre o trabalho profissional no XVII CBAS (2022)

TÌTULO DO ARTIGO	ABORDAGEM
1. Centralidade da questão social e perícia social	Sistematização breve sobre questão social, Serviço Social e perícia social.
2. O trabalho profissional do assistente social judiciário em tempos de pandemia covid-19	Reflexões sobre o trabalho profissional de assistentes sociais do Tribunal de Justiça estadual brasileiro no contexto de pandemia mundial ocasionada pelo novo Coronavírus **(Covid-19).**
3. Pandemia e periferia: considerações sobre a população atendida no Foro Regional V de São Miguel Paulista - São Paulo/SP	Reflexões sobre **pandemia** e periferia, voltando o olhar para a realidade do espaço socio-ocupacional da autora, Tribunal de Justiça de São Paulo, no Foro Regional V – São Miguel Paulista.
4. Vulneráveis ou vulnerabilizadas? A face contraditória do direito à convivência familiar e comunitária	Discussão sobre maternidade e paternidade em contexto de uso de substâncias psicoativas.
5. Judicialização na saúde: um olhar para a questão social e racial	Revisão bibliográfica sobre o tema da judicialização, presente no trabalho de assistentes sociais do Hospital Universitário de alta complexidade Clementino Fraga Filho (HUCFF), Rio de Janeiro.
6. Judicialização da questão social e saúde: uma análise sobre essa política social na cidade de rio verde de Mato Grosso - MS	Debate o acesso à política de saúde por meio da judicialização no contexto da **pandemia da Covid-19.**
7. Projeto Tardes Culturais: os desafios e a potência de um singular projeto de intervenção profissional no Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	Projeto implementado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro a fim de abrir espaços de reflexões e análises críticas sobre a relevância e a necessidade da arte e da cultura na vida dos sujeitos sociais, perpassando pelo contexto da **pandemia da Covid-19.**
8. A prática profissional do serviço social no ministério público durante a pandemia de covid-19	Apresenta o trabalho profissional no Ministério Público de Pernambuco, refletindo sobre a atuação de assistentes sociais no contexto da pandemia da **Covid-19**, em 2020.
9. A inserção do Serviço Social nas varas de família: trajetória em construção	Discute a inserção de assistentes sociais sociojurídico, especificamente na justiça ou varas de família.

10. O Serviço Social e a área sociojurídica: desafios e instrumentalidade na prática profissional	Pontua os desafios do trabalho de assistentes sociais no sociojurídico e de sua instrumentalidade, ressaltando brevemente a **pandemia da Covid-19**.
11. O Serviço Social no centro de apoio operacional às promotorias de defesa da saúde do ministério público do Rio Grande do Norte	Reflexões e sistematizações durante o período de estágio extracurricular em Serviço Social no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Saúde (CAOP Saúde), órgão vinculado ao Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN).
12. O Serviço Social e a medida educativa relativo à Lei n.º 11.343/2006 (Lei de Drogas), no 3º Juizado Especial Criminal: um relato de experiência no ano de 2019	Relato de experiência vivenciado durante o cumprimento da transação penal – medida educativa junto aos usuários de drogas no 3º Juizado Especial Criminal de São Luís/MA, em 2019, relatando brevemente a influência da **pandemia da Covid-19** nesse contexto.
13. Considerações sobre a elaboração do laudo social no espaço de atuação do serviço social sociojurídico	Pretende apresentar alguns conceitos da escrita do laudo social.
14. Desafios da/o assistente social na atuação interdisciplinar na defensoria pública em tempos de trabalho remoto	Reflexão acerca da atuação do serviço social em equipes multidisciplinares na Defensoria Pública de São Paulo no contexto da **pandemia da Covid-19** e do trabalho remoto.
15. A relação da política de redução de danos com o código de ética do/da assistente social	Discute o trabalho de assistentes sociais na política de redução de danos.
16. Se a gente não fala, ninguém sabe quem nós somos: particularidades históricas do serviço social no TJRJ	Apresenta o projeto de pesquisa "O Serviço Social na história: particularidades das elaborações profissionais no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro", desenvolvido por um grupo de assistentes sociais e estagiários da ESS/UFF.
17. O trabalho do assistente social no judiciário: Notas para refletir as experiências no Tribunal de Justiça dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Reflexões sobre o trabalho de assistentes sociais no Tribunal de Justiça de SP e RJ, a partir da experiência profissional das autoras, ressaltando o contexto da **pandemia da Covid-19**.
18. Perícia em Serviço Social e alienação parental: a centralidade no direito à convivência familiar e comunitária como perspectiva de atuação profissional	Aborda a sistematização do trabalho profissional perante a alienação parental.

19. Trabalho do assistente social no sociojurídico: os desafios ético-políticos na atual conjuntura brasileira	Considera a atualidade de discussões acerca do trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico, relatando o contexto da **pandemia da Covid-19**.
20. A atuação do serviço social nos processos de adoção de crianças e adolescentes	Discute a atuação do Serviço Social nos processos de adoção, no âmbito sociojurídico.
21. O trabalho do serviço social no judiciário: relatos da experiência no campo da supervisão de estágio em tempos pandêmicos	Tem como objetivo socializar a vivência de estágio com curatelados acompanhados pela equipe técnica interdisciplinar do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, passando brevemente pelo contexto da **pandemia da Covid-19.**

Fonte: Anais do XVII CBAS (2022). Elaborado pela autora.

De acordo com Iamamoto (2009), assistentes sociais atuam nas expressões da "questão social" mediante iniciativas coletivas de efetivação e ampliação por direitos de cidadania.

A autora afirmou ainda que os espaços ocupacionais preenchidos por assistentes sociais englobam as determinações das relações sociais postas por seus empregadores: Estado, empresas privadas, organizações da sociedade civil e assessoria. Dessa forma, as relações sociais condicionam os limites, possibilidades e as demandas do trabalho profissional.

Isto posto, estas afirmações corroboram com os dados do quadro nº 2 apresentado antes. Os artigos de nº 2, 3, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 17, 19 e 21 (onze artigos no total de vinte e um, ou seja, 52,38% do total) abordam direta ou indiretamente o tema e o contexto da pandemia de Covid-19. E, assim, mais uma vez, confirmamos que as transformações sociais alcançam o trabalho profissional de assistentes sociais.

5
Considerações finais

A partir do estudo desenvolvido, foi possível constatar a importância e a necessidade de haver mais debates acerca do trabalho profissional de assistentes sociais no sociojurídico.

Este fato engloba dois pontos principais, que dizem respeito a uma maior produção acadêmico-profissional e a mais espaços de debates e reflexões sobre o tema. A partir destes pontos, poderá haver ganhos para os profissionais que trabalham no espaço ocupacional do sociojurídico, estagiários e até mesmo para a academia, considerando que aumentará a visibilidade e o conhecimento sobre este espaço.

Muitas questões, dúvidas e ações imediatistas poderão ser exteriorizadas entre os pares. Considerando que cada instituição do sociojurídico – e no caso dos Tribunais de Justiça, até mesmo as distintas Varas, possuem particularidades para o trabalho profissional –, os debates podem ser ainda mais ricos e específicos, possibilitando trocas de saberes, angústias e intervenções coletivas.

Outro ponto a ser considerado e que foi possível observar através desta pesquisa é o impacto das transformações societárias no trabalho profissional, o que implica maior importância em espaços de discussões recorrentes. Como referido no capítulo 4 desta dissertação, devido a tais transformações, em 2001 o CBAS apresentou um número considerável de artigos que englobou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assim como no CBAS de 2022 ocorreu com a pandemia da Covid-19. Externar os temas citados foi de extrema importância, pois foram alvos de demanda para o trabalho profissional de assistentes sociais em seus respectivos contextos.

Estes artigos articularam estes temas com o trabalho profissional no sociojurídico. O sociojurídico não é um espaço ocupacional estático, apesar de ser, muitas vezes, referido como burocrático e autoritário. As transformações societárias também alcançam o trabalho profissional neste espaço. De acordo com Fávero (2018), a atuação de assistentes sociais nos espaços ocupacionais do sociojurídico foi ampliada através da efetivação dos direitos sociais por meio de políticas públicas como dever do Estado.

CFESS (2014) apontou que o Juízo de Menores do Rio de Janeiro foi um dos primeiros campos de atuação de assistentes sociais na esfera pública. E isto devido ao contexto das relações sociais demandadas na época, como o agravamento da então chamada “infância pobre, delinquente ou abandonada”. Assim, o Serviço Social foi convocado pelo Estado a fim de manter o controle de um problema que crescia na cidade. Por este mesmo motivo, assistentes sociais também foram inseridos em ações de comissariado de menores e fiscalização do trabalho infantil, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em decorrência do novo Código de Menores de 1979 e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, que expandiram espaços ocupacionais de trabalho para assistentes sociais.

Isto nos faz refletir que as expressões da “questão social” sempre estarão presentes na sociedade e, mais que isso, novas expressões surgem conforme se desenvolvem as relações sociais. Dessa forma, podemos ressaltar que os espaços ocupacionais do Serviço Social também estão em constante mudança e, por isso, necessitam ser frequentemente questionados e discutidos.

O estudo sobre a produção acadêmico-profissional publicada nos anais do X Congresso Brasileiro de assistentes Sociais (2001) e no XVII Congresso Brasileiro de assistentes Sociais (2022) revelou que as reflexões sobre o trabalho profissional de assistentes sociais ainda são bastante tímidas no Brasil, não obstante terem aumentado em número no último evento realizado e aqui estudado.

Os elementos apresentados e examinados nesta dissertação nos levam a concluir que o campo de atuação do profissional de Serviço Social no ambiente sociojurídico é consideravelmente vasto e multifacetado; que cada setor e instituição que se refere à vertente jurídica requer do(a) assistente social uma preparação formativa em suas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa e, ainda, uma consequente atuação com objetivos e especificidades diferentes, já que cada instituição possui públicos e vertentes também diversificados. Neste contexto, o trabalho profissional não se dá sem o enfrentamento dos antigos e dos novos desafios postos à profissão.

Para enfrentar essas questões, que podem acabar se naturalizando no cotidiano profissional, é preciso que o profissional de Serviço Social mantenha ativa a sua capacidade de realização de uma leitura crítica da realidade social em sua totalidade a partir de suas habilidades, visão que leva em consideração problemas e situações vivenciadas pelos indivíduos/famílias, enfim, que

considerem a sua existência como ser inserido numa sociedade permeada de contradições históricas e culturais.

Sem espaços de debates e trocas permanentes, assistentes sociais que lidam cotidianamente em espaços ocupacionais permeados de contradições e com tendência a posturas conservadoras correm o risco de reproduzir trabalhos profissionais e posturas de forma mecânica e acrítica.

Neste sentido, os Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais, sem prejuízo de outros espaços igualmente ricos e oportunos para debates e crítica, como já ressaltado nesta dissertação, podem se constituir em espaços privilegiados de reflexões e trocas que possam incentivar e oportunizar a leitura crítica da realidade vivenciada no dia a dia do trabalho profissional.

6
Referências bibliográficas

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. A sistematização da prática. In: CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª REGIÃO - CRESS/RJ. **Práxis**, Rio de Janeiro, Ano IX, nº 87, janeiro/fevereiro, 2016.

BARISON, Mônica Santos. O trabalho do assistente social no Poder Judiciário: a realização do estudo social e a elaboração do parecer técnico. **Cadernos UniFOA**, edição nº 5, dezembro de 2007. Disponível em: https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/945/832. Acesso em: 27 abr. 2024.

BORGIANNI, Elisabete. Ética e os direitos humanos na sociedade e no Serviço Social. Dossiê O Serviço Social e o sistema sociojurídico. **Revista em Foco**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 42-54, maio. 2004.

BORGIANNI, Elisabete. Para entender o Serviço Social na área sociojurídica. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 115, p. 407-442, jul./set. 2013.

BRASIL. **Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993.** Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências. Brasília/DF: Senado Federal, 1993.

CARNEIRO, Bruna Lena; CAVAIGNAC, Mônica Duarte. Serviço Social e campo sociojurídico: reflexões sobre o trabalho do assistente social no processo de adoção. **VI Seminário do Centro de Estudos do Trabalho e Ontologia do Ser Social (CETROS)**, Fortaleza, CE, 2018. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/seminariocetros/anais/trabalhos_completos/425-36659-12072018-153002.pdf. Acesso em: 27 abr. 2024.

CHUAIRI, Sílvia Helena. Assistência jurídica e serviço social: Reflexões interdisciplinares. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 67, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. O sociojurídico e o exercício profissional. In: **Atuação de assistentes sociais no sociojurídico**: subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Resolução CFESS nº 993, de 23 de março de 2022**. Brasília: CFESS, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Perfil de assistentes sociais no Brasil**: formação, condições de trabalho e exercício profissional. Brasília: CFESS, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. **Supervisão de estágio em tempo de pandemia**. Reflexões e orientações político-normativas. Nota Técnica. Brasília: CFESS, 2020b. Disponível em:

https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS2021-SupervisaoEstagioTempoPandemia.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS. **Teletrabalho e Teleperícia**: orientações para assistentes sociais no contexto da pandemia. Brasília: CFESS, 2020a. Disponível em: http://www.cress-es.org.br/cfess-divulga-nota-sobre-teletrabalho-e-telepericia-com-orientacoes-para-assistentes-sociais/. Acesso em: 24 jun. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª REGIÃO - CRESS/RJ. **Exercício profissional no sociojurídico em tempos de pandemia**. 1 ed. Rio de Janeiro: CRESS/RJ, 2023.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª REGIÃO - CRESS/RJ. **Serviço Social no Campo Jurídico**: subsídios para o exercício profissional. Rio de Janeiro: CRESS/RJ, 2018.

FÁVERO, Eunice. **ECA 30 anos e Serviço Social: uma história de luta pelos direitos de crianças e adolescentes. Desafios de ontem, hoje e amanhã permanecem na agenda da categoria.** 2020. Disponível em: https://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1733#:~:text=%E2%80%9CAs%2FOs%20assistentes%20sociais%20certamente,com%20crian%C3%A7as%2C%20adolescentes%2C%20jovens%20e. Acesso em: 26 mai. 2024.

FÁVERO, Eunice. O estudo social – fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária. In: **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FÁVERO, Eunice. Serviço Social no campo sociojurídico: possibilidades e desafios na consolidação do projeto ético-político profissional. In: **II Seminário Nacional O Serviço Social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização de direitos**. Brasília: CFESS, 2012.

FÁVERO, Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 131, p. 51-74, jan./abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n131/0101-6628-sssoc-131-0051.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

GOIS, Dalva Azevedo de; OLIVEIRA, Rita C. S. **Serviço Social na Justiça de Família**: demandas contemporâneas do exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2019.

GUERRA, Yolanda Aparecida Demétrio. Expressões do pragmatismo no Serviço Social: reflexões preliminares. **Katálysis**, v.16, número especial, p. 39-49, Florianópolis, 2013.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na cena contemporânea**. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. Direitos sociais e competências profissionais. Brasília/DF: CFESS; ABEPSS, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. SANTOS, Claudia Mônica dos. A pesquisa em rede "O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina: determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória (1960-1980)". **XVII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS)**. Rio de Janeiro: ABEPSS, 2022.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora**. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Assistente social. Reflexões sobre o trabalho profissional**. Diálogos do cotidiano. Caderno 1. Brasília: CFESS, 2021.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. 41 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. Perícia social: proposta de um percurso operativo. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano XXII, n. 67, p. 145-158, set. 2001.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "Questão Social". **Temporalis**, v. 2, n. 3, jan./jul. 2001. Brasília: ABEPSS, 2001.

PEQUENO, Andreia Cristina Alves. Prefácio. O Serviço Social e o sistema sociojurídico. **Revista em Foco**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 11-14, maio. 2004.

RAMOS, Sâmya Rodrigues. Serviço Social no campo sociojurídico: possibilidades e desafios na consolidação do projeto ético-político profissional. In: **II Seminário Nacional O Serviço Social no campo sociojurídico na perspectiva da concretização de direitos**. Brasília: CFESS, 2012.

SALES, Mizzaely Suianny Lacerda de. Entre marcas e novas requisições: os desafios atuais dos(as) assistentes sociais na área sociojurídica. **VII Jornada Internacional de Políticas Públicas**. 2017. Disponível em:http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo8/entremarcasenovasrequisicoesosdesafiosatuaisdosasassistentessociaisnaareasociojuridi.pdf. Acesso em: 27 abr. 2024.

SANTOS, Claudia Mônica dos. A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. **Conexão Geraes**, Minas Gerais, n. 3, 2013.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões da prática profissional do Serviço Social. **Libertas**, volume 2, número 2 e volume 3, números 1 e 2. Juiz de Fora, FSS/UFJF, 2002.

SILVA, Márcia Nogueira da. Breves notas sobre o trabalho profissional: competências e atribuições na área sociojurídica. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 29, v. 10, p. 137-155, 2012.

SOUSA, Charles Toniolo de. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Revista Emancipação**, Ponta Grossa, v. 8, n. 1, 2008.

TEJADAS, Silva da Silva. JUNQUEIRA, Maíz Ramos. Serviço Social e pandemia: desafios e perspectivas para a atuação no sociojurídico. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 140, p. 101-117, jan./abr. 2021.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – TJERJ. **Plano Geral de Ação do Serviço Social no TJERJ.** Disponível em: https://cgj.tjrj.jus.br/documents/1017893/1038413/plano-acao-servico-social-tjrj.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

VARGAS, Esther Cordeiro. **O trabalho de assistentes sociais nas Varas de Família do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro –TJERJ: reflexões a partir das Varas de Família do Fórum de São Gonçalo – Comarca Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2019.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília: Cead/UnB, 2009.

APÊNDICE I

Lista de leituras | Anais do CBAS 2001 - Comunicação Oral

Ano	Eixo	Título	Trabalho Profissional	Trabalho Profissional no Sociojurídico	Resumos
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Justiça, direitos e democracia no Brasil	Sim	Não	Avalia a justiça no Brasil, considerando a visão da população sobre como os direitos e deveres são aplicados de acordo com a classe social. Também analisa como se dão as desigualdades sociais na sociedade brasileira, afirmando a importância do Serviço Social debater temas como: direitos humanos, justiça e equidade social.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Guarda jurídica de crianças e adolescentes de desemprego e suas consequências na organização da família	Sim	Sim	Pesquisa realizada pelas assistentes sociais, que abrange a prática profissional no âmbito das varas de família, com o objetivo de compreender os pré-requisitos para os pedidos de estudo social e solicitação de guarda pelas famílias. Além disto, considerando que a prática profissional no Poder Judiciário ainda é recente, contribuir com a produção teórica.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Serviço Social e a justiça como equidade: aportações teóricas para uma intervenção do Serviço Social	Sim	Não	Evidencia a teoria da justiça do filósofo norte-americano John Rawls (1971), avaliando que o serviço social contemporâneo pode pautar-se nela para mediações profissionais e uma nova maneira de enxergar usuários (as).
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Reflexões sobre a prática de institucionalização e o direito à convivência familiar	Sim	Não	Socializar a prática profissional no que se refere ao trato da medida protetiva de abrigo, problematizando as evidências encontradas neste trato com base na legislação. Focando o debate na Institucionalização da infância e da juventude, pessoas ainda em desenvolvimento. Considerando os aparatos legais recentes na CF/88 e na ECA/90, a fim de revisar tal debate na sociedade.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Acolhimento de crianças e adolescentes: uma abordagem sociojurídica	Sim	Sim	Debate a prática profissional em sua integração com o direito e a psicologia, garantindo a discussão na área do acolhimento e institucionalização. Dessa forma, revelando para o Serviço Social Judiciário áreas de dificuldades e aproximações possíveis com a realidade do trabalho cotidiano.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Mães e (pais) em situação de abandono - quando a pobreza é fator condicionante do rompimento dos vínculos do pátrio poder	Sim	Não	Analisa a perda do pátrio poder mediante condições socioeconômicas, através de autos processuais das Varas da Infância e Juventude na cidade de São Paulo. Este debate revela a necessidade de implementação de políticas públicas redistributivas e compensatórias.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Pesquisa: perda do pátrio poder - aproximações a um estudo socioeconômico	Sim	Não	As pessoas que perdem o pátrio de poder ficam invisibilizadas pela ausência de estudos e pesquisas. As decisões judiciais são registradas muitas vezes, por estudos técnicos com pouca fundamentação acerca da dinâmica familiar da criança.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Quem adota? Perfil dos adotantes da 1ª. VIJ-RJ no biênio 1997-1999	Sim	Sim	Trata do cadastro de adoção, levando ao Judiciário uma delicada análise psicossocial e preparação dos candidatos a pais adotivos dentro do território nacional.

2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Projeto Informação: a abordagem em sala de espera como instrumento do Serviço Social	Sim	Sim	Programa de estágio de Serviço Social da FURB no Serviço Judiciário em Blumenau com o objetivo de discutir a socialização de informações através da abordagem na sala de espera.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Transferência de práticas de mediação familiar: um estudo Canadá-Brasil	Sim	Não	Sistematização teórico-metodológica da atuação do assistente social do judiciário com casais em vias de separação de divórcio. Discute a integração entre teoria e prática. Também debate a mediação familiar como uma nova técnica de intervenção profissional.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Equipe reflexiva: a busca do Serviço Social do CAP-TJ/PE por novos instrumentos de intervenção	Sim	Sim	Trabalho de apoio do centro de apoio psicossocial do TJPE (CAP-TJ) sobre o significado da prática interdisciplinar. Uma experiência que revelou que a prática profissional acerca da dinâmica familiar era insuficiente.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Serviço Social e o cotidiano profissional junto as Varas de Família em São Gonçalo	Sim	Sim	Relata a trajetória do Serviço Social no Judiciário brasileiro. Estudo que aponta a carência de realização de perícias e acompanhamento social, considerando a perícia social uma especificidade do Serviço Social.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A tríade no atendimento ao servidor nos núcleos regionais da corregedoria: um olhar para o cliente interno, para as sutilezas do trabalho judiciário e para o esboço de uma nova cultura	Sim	Sim	O trabalho do Serviço Social nos núcleos da Corregedoria do Judiciário.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Adolescência em conflito com a lei família e estado: um conflito de responsabilidades?	Sim	Não	Demonstra a realidade que vem sendo vivida pelos adolescentes em conflito com a lei e suas famílias no Instituto Padre Severino, no RJ. Aborda a prática profissional avaliando as dificuldades institucionais e conjunturais. Para as autoras o conflito inexiste, pois, as duas instituições possuem papeis diferentes.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	O instrumental técnico e a prática do assistente social judiciário: uma reflexão crítica	Sim	Sim	Aponta a importância do debate do assistente social judiciário e destaca os instrumentos importantes nessa prática.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Programa Delegacia Legal da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro	Sim	Não	Debate sobre o trabalho profissional na Delegacia Legal da Secretaria de Segurança Pública em convênio com a UERJ.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	O Combate à prisão perpétua acima da lei. O Serviço Social na luta pelos direitos humanos de presos doentes mentais	Sim	Não	Projeto implementado pelo Serviço Social no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, unidade do Departamento do Sistema Penitenciário - DESIPE. Possui como objetivo resgatar vínculos familiares dos internos sem nenhum tipo de apoio.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A Lei de Execução Penal em vigor e as atribuições do Serviço Social no Sistema Penitenciário: conservadorismo pela via da "desassistência" social	Sim	Não	Debate como o Serviço Social é interpretado no sistema penitenciário.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	O papel do Serviço Social na justiça terapêutica	Sim	Sim	Debate o papel do assistente social na Justiça Terapêutica.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Sistema Penitenciário, penas alternativas e Serviço Social	Sim	Não	Analisa as possibilidades de penas alternativas apresentadas no espaço de atuação do Serviço Social e como a profissão pode atuar em prol da defesa dos direitos humanos.

2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional**)**	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A prática do Serviço Social na área jurídico-social: uma reflexão sobre a experiência no Programa Pró-Egressa	Sim	Não	Apresenta o trabalho multidisciplinar entre o Serviço Social (docentes e discentes) e o Direito no Projeto de Extensão Universitária "Atendimento Social Junto ao Programa Pró-Egresso" - um programa Estadual de assistência ao apenado e ao egresso, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa.
2001 24 artigos no eixo 22 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A violência difusa da prisão contemporânea	Sim	Não	Aponta que a sociedade brasileira não discute a questão carcerária e a importância do Serviço Social avançar no debate acerca do Sistema Prisional.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Conselhos Tutelares e o Serviço Social: em defesa dos direitos de crianças e adolescentes	Sim	Não (o Conselho Tutelar não faz parte do Poder Judiciário)	Discute os Conselhos Tutelares, apresenta as transformações a partir do ECA e aponta a importância do trabalho profissional nas equipes técnicas interdisciplinares.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	"Filho de: um dos muitos nomes na infância brasileira"	Sim	Não	Pesquisa realizada por um assistente social, a partir de experiência institucional com famílias de crianças sem certidão de nascimento. Considerando que a certidão de nascimentos é o primeiro documento que afirma a cidadania, essas crianças já nascem no anonimato.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	A intervenção dos assistentes sociais junto a famílias e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes: a instrumentalidade do Serviço Social em questão	Sim	Sim	Ação profissional acerca dos direitos da criança e do adolescente, devido aos casos de violência doméstica. Analisa a intervenção de assistentes sociais com a família no âmbito do judiciário.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	O Polo UNAMA de Liberdade Assistida: Uma experiência que deu certo	Sim	Sim	Um projeto de extensão da UNAMA-Amazônia, em convênio com o Juizado da Infância e Juventude da 24ª Vara Cível, que atende adolescentes autores de atos infracionais, com o objetivo de implantar medidas socioeducativas de liberdade assistida.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Fala, adolescente. Considerações sobre a medida socioeducativa de internação	Sim	Não	Pesquisa realizada no CAI-Belford Roxo, que trouxe à tona o papel do assistente social e a visão dos próprios adolescentes, e assim propor ações socioeducativas mais condizentes com a realidade.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Abrigo CEO - saberes, habilidades e cidadania	Sim	Sim	Discute o trabalho com crianças e adolescentes em abrigos que são enviados pelos Conselhos Tutelares e juízes. Abarcando o papel dos abrigos frente ao ECA e o trabalho profissional de assistentes sociais nessas instituições. Com o objetivo de debater a necessidade de que os abrigos sejam temporários até que a família possa receber a criança e adolescente de volta.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	A política pública de atenção ao adolescente infrator - a construção de uma experiência	Sim	Sim	Debate a escuta de assistentes sociais como mediação aos adolescentes em medida de liberdade assistida, a fim de possibilitar uma medida judicial coerente com a realidade social em que estão inseridos e proporcionar uma saída possível para a construção de uma nova vida.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Programas sociais e constituição de sujeitos	Sim	Não	Analisa as ações socioeducativas nos espaços cotidianos dos programas sociais do Governo, que contribui na constituição do sujeito, considerando etnia, classe social e gênero, durante o trabalho profissional de assistentes sociais.

2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Uma experiência de inserção de adolescentes num ambiente de trabalho	Sim	Não	Avalia o Programa de Iniciação ao Trabalho para adolescentes implantado pelo CENPES/Petrobras, Em Parceria Com A Associação Cristã de Moços - ACM, considerando o trabalho de assistentes sociais ao estímulo do trabalho para esses adolescentes.
2001 57 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	A intervenção dos profissionais de Serviço Social frente aos maus tratos de crianças e adolescentes na família	Sim	Não	Debate a intervenção de assistentes sociais em casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes em Santa Catarina.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O Serviço Social no Programa Saúde da Família e a luta contra a desigualdade social	Sim	Não	O objetivo é levantar pontos de reflexão sobre como está sendo encaminhada a política de saúde no país e especificamente, pensar a viabilidade e desafios que se colocam para o PSF, definido pelo Ministério da Saúde e para o Serviço Social.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Serviço Social, direitos sociais e saúde: desafios e perspectivas da prática profissional	Sim	Não	Discute o Serviço Social e a defesa dos direitos sociais na saúde.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O Serviço Social da clínica de odontologia da UNICSUL	Sim	Não	Pesquisa realizada pelo Serviço Social sobre a qualidade do tratamento odontológico, que teve como objetivo verificar o nível de satisfação dos pacientes em relação ao serviço prestado pela clínica, e também subsidiar na construção de uma metodologia para a intervenção do Serviço Social num trabalho integrado com a equipe interdisciplinar, visando melhorar o atendimento e o bem estar dos pacientes.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O trabalho cooperativo na UISAM: Expressões do agir profissional do(a) assistente social	Sim	Não	Parte resultante de uma pesquisa realizada na Unidade Integrada de Saúde Mental (UISAM) - Mossoró-RN, em que foram identificados os elementos constitutivos da ação do Serviço Social.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Assistente Social: mediador(a) na política do sangue	Sim	Não	Pretende apresentar algumas possibilidades de atuação do(a) assistente social na política pública do sangue, a partir da experiência proveniente da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Construindo um modelo metodológico em pesquisa social na saúde	Sim	Não	Centra-se na experiência em pesquisa domiciliar que vem sendo desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa Epidemiologia do Cuidador do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC-SP, coordenado pela Profª Drª Ursula Karsch.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O Serviço Social na Clínica Renal Santa Lúcia - uma experiência com pacientes	Sim	Não	Relata a prática que acontece na Clínica Renal Santa Lúcia de Cruz Alta. trata-se de uma prática social que desenvolvida por uma assistente social e três estagiárias de Serviço Social. apresenta-se um estudo exploratório, resultado de apenas um ano de experiência nessa realidade.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Serviço Social: uma breve reflexão sobre a importância do atendimento aos doadores de sangue	Sim	Não	Reflexão sobre a intervenção do Serviço Social aos doadores da Unidade de Hemoterapia do Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Sistematizar: caminho para uma avaliação continuada. 7 anos de trabalho no controle do tabagismo da UFPE	Sim	Não	Estudo frente ao Programa de Controle do Tabagismo da UFPE e no tratamento do fumante.

2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A institucionalização das ações do Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher - PAISM: A efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos na rede	Sim	Não	Tem como objetivo pensar a institucionalização das ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PAISM e a efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos na rede básica de atendimento primário à saúde.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A constituição da identidade e o exercício da autonomia profissional do assistente social no SUS	Sim	Não	Sistematizar algumas preocupações relativas a relação intrínseca que ocorre entre os princípios norteadores do SUS e o exercício prático profissional do Assistente Social, em sua dimensão política.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A inserção do assistente social no trabalho coletivo da Secretaria Municipal de Saúde de Caatinga	Sim	Não	Experiência profissional na Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga. Tal experiência diz respeito à proposta de implementação do Serviço Social nesta secretaria, que até o ano de 2000, não contava com o profissional de Serviço Social em seu quadro de funcionários.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Reflexões sobre a prática profissional do Serviço Social - o cotidiano do Hospital do Câncer II - INCA/MS	Sim	Não	Tem por objetivo apresentar nosso cotidiano de trabalho enquanto assistentes sociais de um hospital federal especializado no atendimento oncológico, com o foco principal na ginecologia.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Serviço Social e a saúde do trabalhador	Sim	Não	Um estudo buscando traçar o perfil das patologias mais incidentes que afastam os trabalhadores de seus serviços.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Prevenção secundária ao tabagismo: representações de assistentes sociais que atuam no Programa Saúde do Idoso de Vitória-ES	Sim	Não	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com o universo de nove assistentes sociais que atuam no Programa de Saúde do Idoso da Rede Municipal de Saúde de Vitória - ES, tendo como objetivos desvelar as representações que esses sujeitos detêm sobre a prevenção ao tabagismo com idosos, e conhecer sua participação nas práticas educativas de prevenção secundária na terceira idade.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Rotatividade dos leitos e produtividade X interesses da população usuária: o que pesa mais na balança?	Sim	Não	Apresenta o levantamento acerca das demandas e respostas da equipe de Serviço Social no setor de emergência do Hospital Municipal Duque de Caxias
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A inserção do Serviço Social na saúde mental nos anos 1970	Sim	Não	O número de assistentes sociais atuando em saúde mental no Brasil aumentou muito na década de 1970.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	A reforma da previdência social brasileira e as redefinições no espaço socio-ocupacional do serviço social nos Anos 90: O caso do INSS em PE	Sim	Não	Resultados da pesquisa Demandas Atuais à Profissão do Serviço Social (94-98). Assim, optamos por explorar um aspecto desta realidade - as mudanças nas competências e no espaço ocupacional do profissional de Serviço Social no INSS.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	Controle social das políticas públicas: limites e desafios para o Serviço Social	Sim	Não	Abordamos neste trabalho a importância do fortalecimento das instâncias de controle social como espaços de resistências às restrições de direitos e de gastos sociais, ressaltando o papel auxiliar do assistente social.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	A previdência social no contexto da reforma do estado no Brasil dos anos 90: repercussões na prática do Serviço Social no INSS em Maceió	Sim	Não	Analisa os impactos da Reforma do Estado implementada no Brasil em 1995, destacando a Reforma Previdenciária e suas implicações no exercício da prática profissional do assistente social desenvolvida no Instituto Nacional de Seguro Social na cidade de Maceió.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	O impacto do ajuste estrutural no Serviço Social da previdência	Sim	Não	Analisamos as modificações que têm sido impingidas ao Serviço Social no conjunto da desconstrução dos direitos sociais da Previdência, como uma das expressões de sua flexibilização.

2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	A que serve a assistência social? O significado social da política social	Sim	Não	A prática profissional na assistência social.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	Benefício de Prestação Continuada: Desafio para o Serviço Social no atendimento integral à saúde	Sim	Não	Projeto de Mapeamento da Demanda e Inserção ao BPC das crianças atendidas no HUPE.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional**)**	Seguridade Social: Assistência	Rediscutindo o plantão social	Sim	Não	Experiência vivenciada pela equipe responsável pela Secretaria Municipal de Promoção e Bem-Estar Social (SMPBES) da cidade de São Carlos, na implantação de uma nova metodologia de trabalho para o plantão social.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	Assessoria técnica: um novo campo para atuação dos profissionais de Serviço Social	Sim	Não	A assessoria aparece no cenário das políticas sociais com alguma relevância em função do momento histórico brasileiro em que a democracia tenta consolidar-se, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988.
2001 118 artigos no eixo 26 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	Processo de monitoramento das instituições prestadoras de serviços à pessoa portadora de deficiência no Município do Rio de Janeiro	Sim	Não	Apresenta a sistematização da prática do profissional de Serviço Social desenvolvida no âmbito institucional, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, envolvendo dois órgãos municipais: SMDS - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e FUNLAR - Fundação Municipal Lar Escola Francisco de Paula.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Implantação dos novos currículos a partir das Diretrizes Curriculares de 1996: Quem, em que direção, e como estamos formando?	Sim	Não	Desafios e cuidados no processo de implantação das novas grades curriculares a partir das diretrizes curriculares aprovadas pelas unidades de ensino filiadas a ABESS (hoje ABEPSS) em 1996.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	ECUSS: Um diferencial para a formação profissional do aluno-trabalhador	Sim	Não	O Subprojeto ECUSS - Educação, Cultura, Universidade e Serviço Social, constitui-se em uma das frentes de atuação organizada a partir do PEEPS - Projeto de Extensão, Educação Pública e Serviço Social no Rio de Janeiro; articula estágio e extensão.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Interatores ou usuários de serviços?	Sim	Não	Um esforço teórico que procura resgatar a intervenção para uma equação social humanista, fugindo do positivismo, muitas vezes disfarçado de progressista.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Projeto de intervenção: um aliado no cotidiano profissional	Sim	Não	Debate o projeto de intervenção e a sistematização da prática.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Os desafios do processo de supervisão na formação profissional do assistente social	Sim	Não	Discute o processo de supervisão na formação profissional, partindo desde a concepção acerca do papel do estágio que orienta esse processo e seus aspectos do ponto de vista do processo de formação profissional e da organização do trabalho do assistente social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A qualificação profissional de assistentes sociais em empresas nos anos 90	Sim	Não	Apresenta as tendências do processo de qualificação profissional dos assistentes sociais que trabalham em empresas privadas do setor industrial, na Região Metropolitana de Recife, sendo nosso objetivo a identificação das modalidades, meios e conteúdos dessa qualificação requerida pelas empresas e assimilada pelos técnicos de Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Empreendedorismo social e Serviço Social: novas dimensões e perspectivas na formação e prática profissional para enfrentamento dos problemas sociais do século XXI	Sim	Não	Alguns elementos introdutórios e prepositivos para esta aproximação, e até apropriação do conceito e prática do empreendedorismo social.

2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Formação profissional em Serviço Social - reflexões acerca das atividades de extensão e supervisão enfocando a dimensão cultural	Sim	Não	Pretende, ainda que brevemente, abordar a formação profissional do Assistente Social, considerando que, cada vez mais, as mudanças sociais no mundo do trabalho requerem do profissional um perfil capacitado que preencha as novas exigências de mercado.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Os impactos das transformações societárias para o Serviço Social: um breve balanço da relação mercado de trabalho, condições de trabalho dos assistentes sociais e projeto ético-político profissional	Sim	Não	Propõe-se iniciar algumas questões referentes à relação entre transformações societária, mercado de trabalho/condições de trabalho dos assistentes sociais e projeto ético-político profissional, com base na pesquisa coordenada por Serra (2000), sob o mercado de trabalho no estado do Rio de Janeiro.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O pensamento dos empregadores do Serviço Social - demandas de capacitação à profissão	Sim	Não	Pensamento dos empregadores do Serviço social no Estado do Rio de Janeiro sobre a profissão, resultado de um estudo envolvendo 134 instituições do Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Processo de trabalho e Serviço Social: uma trajetória investigativa	Sim	Não	Propomos aqui socializar a trajetória investigativa por nós percorrida e apontar alguns aspectos importantes detectados em relação ao processo de trabalho do Assistente Social face às transformações societárias, vistas a partir das especificidades regionais.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Educação e Serviço Social: uma proposta de cursos de capacitação aos profissionais da prática	Sim	Não	Propõe a reflexão sobre a necessidade de se criar cursos e espaço para discussões voltadas aos profissionais que estão na prática.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A dimensão do trabalho no processo de formação profissional: das diretrizes curriculares à implementação do projeto pedagógico	Sim	Não	Nos anos 90 consolidou-se a identificação da especificidade do Serviço Social como uma atividade profissional, situada na esfera da reprodução social, inserida na divisão sociotécnica do trabalho, a partir da prática de mediação nas relações sociais.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A intervenção do assistente social junto a indivíduos: alguns elementos para reflexão	Sim	Não	Enfoca a intervenção profissional do Assistente Social junto a indivíduos particulares, objeto de estudo da autora no processo de doutoramento junto PUC-SP.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Problematizando ação do Serviço Social	Sim	Não	Pretende-se expor algumas considerações necessárias para a problematização do Serviço Social enquanto ação, com o pressuposto de que têm uma caminhada com conteúdo histórico e avanços teóricos.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A dimensão interventiva presente na ação profissional do assistente social no espaço institucional	Sim	Não	A trajetória do Serviço Social no Brasil.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A atualidade da razão dialética no Serviço Social: apontamentos para o debate	Sim	Não	Insuficiente tratamento que vem sendo dado à razão dialética enquanto base analítica privilegiada das novas diretrizes curriculares e, consequentemente, às derivações deste fato no trabalho profissional vinculado à docência.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Sete teses e uma metáfora para a contextualização do Serviço Social no século XXI	Sim	Não	Discussão e questionamento sobre o que é o Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A incorporação da informática pelo Serviço Social do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP/Bauru: um estudo de caso	Sim	Não	Analisar a Incorporação da Informática pelo Serviço Social do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofacial da USP/Bauru - HRAC/USP.

2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O trabalho do assistente social na contemporaneidade: novas demandas das organizações não governamentais ONG's	Sim	Não	Analisar o processo de formação profissional do Assistente Social e suas articulações com as demandas do mercado de trabalho, na contemporaneidade.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Algumas Considerações sobre o posicionamento ético-político do Conjunto CFESS/CRESS frente às novas demandas na profissão	Sim	Não	Novas demandas da profissão e a crise contemporânea do sistema capitalista.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Reforma do estado: possibilidades e limites para o trabalho do(a) assistente social	Sim	Não	O processo de mundialização do capital tem provocado um conjunto de mudanças que repercutem em todas as esferas da vida social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	É possível identificar o assistente social como intelectual? Notas reflexivas para o debate	Sim	Não	Refletir sobre a noção de intelectual elaborada por Gramsci nos Cadernos do Cárcere na perspectiva de analisar, ainda que de forma introdutória, aspectos do tratamento dado a essa questão no Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Instrumental técnico operativo do Serviço Social e suas articulações com o espaço sócio ocupacional e com os projetos profissionais	Sim	Não	Procura demonstrar que o instrumental técnico-operativo do Serviço Social está articulado às relações sociais que permeiam a profissão.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	A prática profissional do assistente social pós novas reformas do Estado brasileiro: análise nas instituições municipais de João Pessoa	Sim	Não	Resulta de uma dissertação de mestrado cuja proposta investigativa analisa as atuais demandas postas ao Serviço Social a partir da emersão do Estado pós-moderno brasileiro.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O planejamento no trabalho dos assistentes sociais	Sim	Não	Conhecer corno os assistentes sociais têm utilizado o planejamento o seu cotidiano profissional
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Quem mexeu no meu queijo - reflexões acerca a formação do assistente social frente às mudanças da sociedade	Sim	Não	O produto final destas reflexões desemboca no mercado de trabalho, compreendendo que neste reside um campo de oportunidades que demandam nossa profissão, garantindo sua sobrevivência.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Atualidade do método em Marx: uma discussão necessária na formação dos assistentes sociais	Sim	Não	Os desafios postos para assistentes sociais diante da realidade social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Assistente social: técnico ou profissional/técnico?	Sim	Não	Analisa a influência que o modelo técnico-científico, no qual a "certeza" do conhecimento e tecnologia são valores relevantes e onde é conferido privilégio ao aspecto técnico do funcionamento das coisas, tem exercido sobre o Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Serviço Social, trabalho e desemprego	Sim	Não	Oferecer subsídios para o estudo do desemprego no âmbito do Serviço Social.
2001 60 artigos no eixo 31 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O assistente social e sua inserção nas instituições públicas e privadas de saúde de Manaus	Sim	Não	Refletir sobre o trabalho do assistente social nas instituições de saúde pública e privada da cidade de Manaus, no intuito de desvelar a sua inserção nesta área à luz dos autores que tratam da questão sob o enfoque de trabalho e profissão.
2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	O Serviço Social e a promoção da saúde: reflexões sobre a experiência com idosos na UNATI/UERJ	Sim	Não	Algumas reflexões acerca da experiência do Projeto de Promoção da Saúde, desenvolvido há seis anos no ambulatório Núcleo de Atenção ao Idoso, da Universidade Aberta da Terceira Idade/ UERJ.

2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	Os idosos colaboradores da UNATI/UERJ - uma proposta do Serviço Social	Sim	Não	Relato da experiência do Serviço Social junto aos idosos, alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade - UnATI/UERJ, que participam do Projeto Idosos Colaboradores.
2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	Grupo de Geriatria do PAM Manoel Guilherme da Silveira Filho: ajudando a manter a autonomia e independência de seus integrantes	Sim	Não	Atividades desenvolvidas com o grupo da geriatria do PAM Manoel Guilherme da Silveira, coordenadas pelo Serviço Social.
2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	Serviço Social: cultura, educação e arte	Sim	Não	Trabalho desenvolvido com surdos no processo de encaminhamento e inclusão no trabalho.
2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	O Serviço Social no atendimento às pessoas com necessidades especiais: educação para a cidadania	Sim	Não	Trabalho desenvolvido no Serviço Social do Programa de Adolescentes e Adultos com Deficiência Visual e do Programa Escolaridade e Surdez no CEPRE – UNICAMP.
2001 22 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	O Programa Conviver e o Lazer - interesses e necessidades na velhice	Sim	Não	Experiência profissional junto a um Grupo de Convivência, constituído de pessoas idosas, de ambos os sexos, na faixa etária entre 50 e 85 anos.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A família sob a ótica dos assistentes sociais	Sim	Não	Conhecimento da trajetória percorrida pela família e de suas transformações sociais na contemporaneidade.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	Família: demandas, problemas e atuação na ótica do assistente social	Sim	Não	Abordar as demandas e problemas da família na visão dos assistentes sociais, e o modo como se dá a relação desses profissionais com as famílias na área de saúde e a repercussão destes fatores na atuação dos assistentes sociais no cotidiano hospitalar.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A publicização da violência privada e a tutela da intimidade	Sim	Não	Aborda a publicização da violência de pais contra filhos situando-a numa discussão mais ampla que inclui o debate entre público e privado.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A regulamentação de visitas e a dificuldade de separação dos casais	Sim	Não	Trata-se de uma pesquisa sobre nossas atividades profissionais no Serviço Psicossocial Forense do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	Estratégias de fortalecimento da participação de pais em programa de avaliação de desenvolvimento infantil	Sim	Não	Experiência desenvolvida pelo Serviço Social junto a pais de bebês que participam de um projeto de pesquisa sobre avaliação do desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A família sob a ótica dos cuidados: uma experiência em saúde mental	Sim	Não	Breves reflexões sobre a família cuidadora, no campo da saúde mental, a partir da pesquisa realizada na dissertação de mestrado.
2001 14 artigos no eixo 7 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A atuação do Serviço Social na equipe interdisciplinar da Clínica Psicológica "Ana Maria Poppovic" - PUC-SP	Sim	Não	Responder às demandas crescentes da formação de profissionais capacitados em atuar de forma eficaz na criação ou execução das políticas de assistência pública e privada.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Cooperativismo popular: estratégia de sobrevivência e uma nova cultura do trabalho	Sim	Não	O cooperativismo apresentou-se corno uma das alternativas concretas para possibilitar trabalho, autogestão e cidadania.

2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Relações de trabalho e políticas sociais empresariais: análise dos efeitos da reestruturação produtiva das indústrias do setor eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus a partir de 1990	Sim	Não	Socializar algumas análises em relação aos efeitos da reestruturação produtiva das indústrias da Zona Franca de Manaus-ZFM a partir de 1990 sobre as relações de trabalho estabelecidas entre capital e trabalho no chamado chão-de-fábrica.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	A prática do Serviço Social nas Relações de trabalho da Seção Judiciária do Rio de Janeiro	Sim	Sim	Uma primeira sistematização que vimos desenvolvendo sobre a "prática" do Serviço Social na Seção Judiciária do Rio de Janeiro, após três anos de atuação, junto aos servidores públicos desta instituição.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Serviço Social no contexto do trabalho: competência em destaque	Sim	Não	Na esfera do trabalho social, é necessário que se crie resistências através de um posicionamento político competente, contrapondo um "olhar restrito" à pobreza.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Os trabalhadores do "lixão" de Iguaba Grande/RJ: saúde, trabalho e ambiente em questão	Sim	Não	Tem como foco os trabalhadores do "lixão" de Iguaba Grande/RJ.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	A prática do Serviço Social na busca pela identidade do gari, no processo de trabalho junto a Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói	Sim	Não	Discutir e refletir sobre o processo de reestruturação produtiva e seus rebatimentos no mundo do trabalho, vivenciados no cotidiano da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Os assistentes sociais e a organização sindical	Sim	Não	Trata das perspectivas atuais de organização sindical dos assistentes sociais brasileiros.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Reestruturação produtiva, trabalho e formação profissional: os assistentes sociais e a percepção das mudanças	Sim	Não	Resultados parciais da pesquisa "Reestruturação Produtiva, Trabalho e Formação Profissional: a percepção dos assistentes sociais em relação as mudanças".
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	O Serviço Social face às transformações contemporâneas no Brasil	Sim	Não	Estudo acerca da significação das transformações contemporâneas na realidade brasileira e seus rebatimentos no Serviço Social, que envolve uma série de desafios e exigências postos pelo atual do mercado de trabalho profissional.
2001 38 artigos no eixo 9 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Programa Resgatando a Cidadania no Município de São José do Rio Preto - SP	Sim	Não	No enfrentamento às questões sociais, postas pelo Estado neoliberal e globalizado, o Serviço Social deve procurar articular políticas sociais públicas que respondam as demandas emergentes. Nesse sentido é que foi implantado o Programa Resgatando a Cidadania no município de São José do Rio Preto/SP e, posteriormente, verificado o seu impacto no município.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	O lugar presente e passado das políticas sociais na sociabilidade burguesa	Sim	Não	São inúmeras as implicações da atual reorientação macroeconômica neoliberal da acumulação capitalista para a ação profissional.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	A falência da reforma privatista do Estado: o apagão do espaço público	Sim	Não	O Estado deve ser reestatizado. os assistentes sociais devem participar da construção de um Estado dos trabalhadores, para os trabalhadores.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	A questão do controle social e as formas atuais de gestão das políticas sociais: repercussões na prática do assistente social	Sim	Não	Aborda a questão do controle social a partir das atuais formas de gestão das políticas sociais, apontando repercussões na prática do assistente social na sociedade brasileira.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	O governo FHC e o comprometimento dos direitos sociais e os desafios para o Serviço Social	Sim	Não	O objetivo desse trabalho é analisar as políticas sociais do governo Fernando Henrique Cardoso e identificar suas repercussões na atuação do assistente social.

2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Verdades e mentiras sobre a ausência de recursos públicos para a área social	Sim	Não	Como o assistente social lida diretamente com o campo das políticas sociais públicas na resposta às demandas da população usuária dos serviços, padece perante a redução de ofertas na área social.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Resistência local e nacional no Brasil contra o imperialismo: o caso de Alcântara no Maranhão com a Base Espacial	Sim	Não	Reúne elementos de reflexão resultantes de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas por um grupo de pesquisadores do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFMA.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Trabalho e fragmentação das lutas de classes: notas preliminares sobre os fundos de pensão	Sim	Não	Pretende-se demonstrar como uma orientação política pode trazer para o âmbito das lutas dos trabalhadores orientações que lhes são estranhas e que ao mesmo tempo, não somente deixam de fragilizar o capital, mas, o reforçam.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Responsabilidade Social Empresarial e o papel do assistente social: espaço alternativo de enfrentamento dos problemas sociais	Sim	Não	Reflexão e preposição quanto ao crescimento da responsabilidade social empresarial e o papel do assistente social junto a este fenômeno.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	O exercício profissional na contemporaneidade e o enfrentamento das desigualdades	Sim	Não	Problematizar os objetivos contemplados no projeto profissional hegemônico, dando concretude teórica e histórica às suas categorias e 'as possibilidades de realização dos objetivos nele propostos, no âmbito da sociedade capitalista.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Os impactos das reformas macroeconômicas no Brasil: desigualdade social e pobreza. Desafios para o Serviço Social	Sim	Não	Debater os impactos sociais determinados pelo pacote de reformas do FMI e Banco Mundial, implementados na atualidade pelo modelo de política econômica de governo brasileiro.
2001 33 artigos no eixo 12 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	O Serviço Social e novas tecnologias	Sim	Não	O Serviço Social, por projetos profissão de intervenção, formata uma porta, sintonizada a um projeto ético-político voltado para inclusão social e para a garantia de direitos.

Lista de leituras | Anais do CBAS 2001 - Pôster

Ano	Eixo	Título	Trabalho Profissional	Trabalho Profissional no sociojurídico	Resumos
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A intervenção do Serviço Social no Projeto do Amanhã - um relato de experiência profissional com famílias catadoras do Aterro Sanitário do Aurá	Sim	Não	Debate o Serviço Social na política de Assistência junto às famílias no Aterro Sanitário do Aurá, Pará.
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A intervenção do Serviço Social no Poder Judiciário	Sim	Não	Discute o Serviço Social diante das transformações societárias.
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Serviço Social e a questão dos imaginários jurídicos na democratização do acesso à justiça	Sim	Não	Debate os enfrentamentos do Serviço Social diante de questões referentes à cidadania e democracia no Brasil.
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	O estudo social nas varas de família e a população infanto juvenil como sujeitos de direitos	Sim	Sim	Aborda a inserção de assistentes sociais na Justiça de Família do TJERJ.
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	A experiência do Serviço Social na prevenção e no controle de abandono de tratamento em diferentes esferas: da família às promotorias públicas	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social de Projetos Comunitários no programa de prevenção e controle do abandono de tratamento. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo.
2001 8 artigos no eixo 6 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Sistema Sociojurídico	Subjetividade e poder: uma intervenção nos presídios do Rio Grande do Sul	Sim	Não	Aborda o sistema prisional e o trabalho de assistentes sociais nessas instituições. Pesquisa realizada no Presídio de Espumoso, Cruz Alta, Frederico Westphalen e Santa Maria.
2001 22 artigos no eixo 5 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Rede Blumenauense de programas para execução das medidas socioeducativas	Sim	Não	Apresenta o trabalho com adolescentes no Programa de Saúde do Adolescente do Centro de Saúde José de Alencar.
2001 22 artigos no eixo 5 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Projeto SOS-Família: aspectos da intervenção do Serviço Social judiciário em uma Vara de Família, Infância e Juventude da Baixada Fluminense-RJ	Sim	Não	Tem o objetivo de apontar novos caminhos para a construção da profissão, buscando compreender a profissão em Sergipe.
2001 22 artigos no eixo 5 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Apoio Socioeducativo em Meio Aberto - ASEMA - (re)criando um Espaço de Intervenção para o Serviço Social	Sim	Não	Debate o trabalho de assistentes sociais no ASEMA, previsto pela ECA como medida de proteção às crianças e adolescentes.
2001 22 artigos no eixo 5 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	O consumo de drogas por adolescentes nas escolas das redes pública e privada do Distrito Federal	Sim	Não	Discute a realidade sobre o consumo de drogas por adolescentes do Distrito Federal, com o objetivo de forneces elementos teóricos e metodológicos eficazes à especificidade do Serviço Social.
2001 22 artigos no eixo 5 artigos debatem o trabalho profissional	Infância e Juventude	Uma reflexão sobre a relação educador - adolescente em projeto social e suas construções	Sim	Não	Apresenta as ações realizadas com adolescentes de bairros marcados pela violência, exclusão e pobreza.

2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A prática interventiva do assistente social num sistema integrado de ações interdisciplinares o Programa de Apoio ao Trabalhador Alcoolistas da UFRJ	Sim	Não	Apresentar a prática interventiva do profissional de Serviço Social no espaço de uma proposta interdisciplinar no atendimento ao servidor alcoolista da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A prática do assistente social no Hospital Universitário / HUUFMA - tendências e desafios	Sim	Não	Reflexão sobre a prática do assistente social no HUUFMA (...) no contexto da Reforma do Estado e da Política de Saúde, demarcando algumas tendências e desafios.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A dimensão do trabalho socioeducativo no tratamento do câncer e de doenças hematológicas crônicas	Sim	Não	A experiência do estágio curricular do curso de serviço social, desenvolvido nesta organização, possibilitou a elaboração de um projeto de intervenção que tem como preocupação a realização de um trabalho socioeducativo voltado aos pais destes pacientes, com o objetivo de elevar o nível de informação que possuem.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	As políticas aplicadas pelo Serviço Social no Programa de Controle da Hanseníase no Estado do Amazonas	Sim	Não	O Serviço Social da Fundação "Alfredo da Matta" vem participando ativamente das mudanças ocorridas nas políticas aplicadas no controle da Hanseníase no Estado do Amazonas
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Coordenações locais nas unidades básicas de saúde do Município de Cascavel: uma nova demanda para o Serviço Social	Sim	Não	As coordenações locais de unidades básicas de saúde se apresentam como uma nova demanda para o Serviço Social.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Projeto Corpo e Vida: um relato da prática do Serviço Social junto às profissionais do sexo na unidade básica de saúde do Bairro São Cristóvão - Cascavel-PR	Sim	Não	Aborda sobre a atuação da equipe de Serviço Social da Unidade Básica de Saúde do Bairro São Cristóvão - Cascavel - PR no Projeto Corpo e Vida.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Implantação das ações do Serviço Social nos programas de transplante de órgãos	Sim	Não	A inserção do profissional em Serviço Social nos programas de transplante de órgãos, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O Serviço Social no Programa de Transplante de Medula Óssea	Sim	Não	Identificar o perfil socioeconômico e cultural dos pacientes submetidos ao Transplante Autólogo de Medula Óssea (TAMO), no HUCFF/UFRJ.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A influência do alcoolismo na utilização de outras drogas	Sim	Não	Estudar a influência do alcoolismo na utilização de outras drogas.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Informação em saúde - a busca da cidadania no processo de internação hospitalar	Sim	Não	Analisar o nível de conhecimento dos usuários do SUS de seus direitos e a concepção dos profissionais de saúde de nível superior com relação ao repasse de informação gerando cidadania.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Serviço Social e pesquisa: perfil dos usuários e familiares atendidos na enfermaria da Unidade Docente-Assistencial de Psiquiatria	Sim	Não	A cooperação do Serviço Social da UDA de Psiquiatria do HUPE com uma nova forma de encarar a loucura.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Projeto Curar Brincando - a importância do aspecto emocional no processo de recuperação de crianças hospitalizadas - Unidade Materno-Infantil HUUFMA-MA	Sim	Não	Desenvolvido pelo Serviço Social do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão propõe humanizar o atendimento na Clínica Pediátrica do referido hospital.

2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Saúde e qualidade de vida do familiar cuidador do paciente de esclerose Lateral Amiotrófica: "Projeto Retratos de Família"	Sim	Não	Apresentar uma metodologia de intervenção junto aos familiares de pacientes de doença crônica, progressiva e incapacitante - Esclerose Lateral Amiotrófica (E.L.A.).
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A prática profissional dos assistentes sociais vinculados às associações de pais e portadores de lesões lábio-palatais	Sim	Não	Mapear a prática dos assistentes sociais vinculados às associações de pais e portadores de lesões lábio-palatais, identificando a contribuição do Serviço Social do HRAC no processo de capacitação profissional.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Relato da prática do Serviço Social na assistência contínua aos pacientes portadores de anomalias craniofaciais de Bauru: questões sociais do cotidiano	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social do Projeto Bauru, na prestação de serviços, ensino, pesquisa e gestão focalizada nos projetos de acompanhamento social.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Desafios do Serviço Social no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo: assistência, ensino e pesquisa	Sim	Não	O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo tem por finalidades o ensino, a pesquisa e a extensão dos serviços à população portadora de dismorfias craniofaciais e dos distúrbios correlacionados à audição, visão e linguagem.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	As dimensões da prática no plantão social do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais USP - Bauru - SP	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social Ambulatorial, no plantão, identificando as principais demandas, bem corno a relação teórico/prática nas atividades de prestação de serviço, ensino, pesquisa e gestão.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Rede de solidariedade com agentes multiplicadores e associações: a prática do Serviço Social na saúde	Sim	Não	Sistematizar a prática do Serviço Social de Projetos Comunitários, nos programas com agentes multiplicadores e Associações, analisando atividades de prestação de serviços, ensino, pesquisa e gestão.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A Extensão da prática do Serviço Social de plantão nas unidades de pré internação e pós cirúrgico: relato de experiência	Sim	Não	Reimplantar, sistematizar e analisar a prática do Serviço Social nas unidades de pré internação e pós cirúrgico, através de um trabalho interdisciplinar, como uma extensão do Serviço Social de plantão do HRAC em suas atividades de prestação de serviços, ensino e pesquisa.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Programa de Atendimento e Acolhimento a Pacientes de Casos Novos do Serviço Social do CEDALVI - HRAC - USP - BAURU-SP: avaliação da prática	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social no programa de atendimento e acolhimento de casos novos do CEDALVI - HRAC, buscando identificar as demandas e avaliando a ação interdisciplinar do mesmo, englobando as atividades de prestação de serviços, ensino, pesquisa e gestão.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A experiência do Serviço Social na Internação: o desafio da prática	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social de Internação nos programas de prestação de serviços, ensino, pesquisa e gestão, desvelando as dimensões da prática, identificando as demandas e verificando a relação teórico-prática do Serviço Social.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Parceria Cidadã: uma prática do Serviço Social na saúde	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social de projetos comunitários, nos programas de parcerias com prefeituras municipais na prestação de serviço, ensino, pesquisa e gestão.

2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A Intervenção do Serviço Social na CABESF	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social desenvolvida na CABESF.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	As relações de parceria entre a PROFIS - Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal e o HRAC - Hospital de Reabilitação das Anomalias Craniofaciais: a assistência enquanto direito de cidadania	Sim	Não	Descrever e avaliar o trabalho de assistência social realizado em parceria entre a PROFIS e o HRAC.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Implante coclear: quem são seus usuários	Sim	Não	Traçar um perfil dos portadores de deficiência auditiva, implantados no Centro de Pesquisas Audiológicas (CPA), do Hospital de Reabilitação de Bauru da Universidade de São Paulo - os usuários de Implante Coclear (IC).
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Ouvidoria: uma experiência piloto na área da saúde pública do Maranhão	Sim	Não	O trabalho da Ouvidoria no HUUFMA é urna das novas demandas postas para o Serviço Social.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Saúde do idoso, Serviço Social e recursos humanos no SOS: realidade e desafios	Sim	Não	Um trabalho que clareie os meandros das relações institucionais, possibilitando a construção de propostas de atuação para o Serviço Social em consonância com os objetivos do SUS.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Descentralizando os serviços do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP): assessoria no Núcleo de Salvador - BA	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social do HRAC desenvolvida no núcleo da cidade de Salvador – BA.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Caracterização do trabalho do assistente social em equipe interdisciplinar de saúde mental no Centro de Atenção Integral à Saúde de Santa Rita - CAIS-SR	Sim	Não	O assistente social constitui membro fundamental das equipes interdisciplinares de Saúde Mental, garantindo ao paciente ser tratado não somente em seu aspecto físico e psíquico.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	O Serviço Social no campo da saúde mental: algumas reflexões sobre a prática num hospital universitário	Sim	Não	Apresentar o trabalho do Serviço Social na Unidade Docente-Assistencial de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto - UDAP/ HUPE.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	A mediação do Serviço Social na busca da cidadania: relato da prática de acolhimento a casos novos e adoção dos portadores de anomalias craniofaciais	Sim	Não	Sistematizar e analisar a prática do Serviço Social Projeto Bauru junto aos projetos de acolhimento a casos novos de adoção.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Saúde	Atuação do Serviço Social na integração comunitária de adultos com doenças genéticas	Sim	Não	A importância da estruturação de programas de apoio social a adultos portadores de doenças genéticas, facilitando a sua integração comunitária e o resgate da sua cidadania.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	O debate sobre as políticas de saúde, assistência e previdência: a experiência de organização do Fórum de Assistentes Sociais no Município de Niterói	Sim	Não	Surge da necessidade dos profissionais de Serviço Social inseridos nas áreas de Saúde, Assistência e Previdência, ante aos entraves encontrados na prática e na articulação de políticas públicas voltadas para a população empobrecida residente no Município de Niterói.

2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	O Serviço Social - numa perspectiva de aproximação com os trabalhadores informais	Sim	Não	Identificar as condições cotidianas dos trabalhadores, para que o repasse das informações atendesse às especificidades da população alvo.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Previdência e Geral	O trabalho do assistente social em um espaço público de gestão financeira da política de Assistência Social	Sim	Não	Propõe discutir a práxis do assistente social, num espaço público de gestão financeira da Política de Assistência Social.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	Laboratório de Estudos e Pesquisa Sobre a Política de Assistência Social, Socializando	Sim	Não	As demandas que se colocam para os assistentes sociais nesse campo.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Seguridade Social: Assistência	Uma análise de política social: a experiência do Programa Vida Nova	Sim	Não	Avaliação de políticas e programas sociais, tendo como objeto a análise do Programa Vida Nova, programa social implantado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, na gestão 1998-2002, destinado à capacitação e assistência a jovens de 50 favelas do município.
2001 52 artigos no eixo 37 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Refletindo sobre a intervenção	Sim	Não	Reflexão sobre a questão da intervenção em Serviço Social, decorrente do estudo de alguns autores estrangeiros.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O discurso dos assistentes sociais sobre a prática profissional com famílias	Sim	Não	Apresentar algumas características que marcam o discurso dos profissionais sobre os seus processos de intervenção com famílias.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O assistente social e o desafio da ação educativa	Sim	Não	Demandas aos assistentes sociais por ações educativas, no intuito de "empoderar" estes sujeitos sociais, valorizando sua cultura, preparando-os e informando-os para uma participação qualificada, através de práticas interventivas mediatizadas por estratégias de assessoria e capacitação.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Memórias de uma escola: depoimentos sobre a Escola de Serviço Social de Sergipe nas décadas 1950/1960	Sim	Não	Apontar novos caminhos para a construção da profissão, aqueles nos quais o sujeito se faz e refaz-se continuamente. nessa perspectiva, busca-se compreender a profissão em Sergipe.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O processo formativo do assistente social frente ao espaço coletivo do movimento estudantil de Serviço Social	Sim	Não	Busca-se repensar a política e também a pratica profissional como práticas que tem por horizonte a construção de sujeitos políticos coletivos.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Serviço Social e os processos de trabalho nas organizações	Sim	Não	O exercício profissional do assistente social é concebido a partir da definição rnarxiana de processo de trabalho.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	O uso da memória em Serviço Social	Sim	Não	Reflexões sobre o uso da memória social no processo de do Assistente Social, enfocando a interlocução existente entre história oral e memória coletiva nesse processo.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Serviço Social, novas demandas e novas respostas?	Sim	Não	A complexidade da conjuntura e de seus desdobramentos sobre a vida da população, do trabalhador e da nossa própria profissão é condição básica para construirmos e reconstruirmos nossas ações e nossa própria cultura político-profissional.

2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Balanço social das organizações; uma demanda emergente para o Serviço Social?	Sim	Não	As proposições que vierem a ser feitas pelo profissional deverão considerar o conjunto de ações já desenvolvidas pelo Estado e, também, as características da organização.
2001 15 artigos no eixo 10 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho e Formação Profissional	Reflexões sobre o processo de trabalho em equipe - uma experiência no Programa Vida Nova	Sim	Não	Equipe interdisciplinar enquanto espaço de prática do assistente social.
2001 8 artigos no eixo 0 artigos debatem o trabalho profissional	Velhice e Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional
2001 7 artigos no eixo 2 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	Quando a violência doméstica atinge às crianças: um estudo sobre as crianças, as famílias de origem e as famílias acolhedoras acompanhadas pelo Projeto Família Acolhedora do Município do Rio de Janeiro - Área da CR3.2-Ramos	Sim	Não	Destaca o trabalho do Assistente Social junto ao Projeto Família Acolhedora, na área da Coordenadoria Regional (CR3.2-Ramos), da SMDS/ RJ, de junho de 97 a junho de 99.
2001 7 artigos no eixo 2 artigos debatem o trabalho profissional	Família e Sociedade	A intervenção do Serviço Social no Projeto do Amanhã - um relato de experiência profissional com famílias catadoras do Aterro Sanitário do Aurá	Sim	Não	Relatar a experiência do Serviço Social na área da política de assistência junto a famílias de catadores de alimentos e produtos recicláveis no Aterro Sanitário do Aurá, no município de Belém no Estado do Pará.
2001 21 artigos no eixo 4 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Serviço Social na Câmara Municipal de Porto Alegre: um instigante desafio	Sim	Não	Síntese sobre o Serviço Social na Câmara Municipal de Porto Alegre-RS, evidenciando as possibilidades e limites de sua prática recente.
2001 21 artigos no eixo 4 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Serviço Social organizacional: novos desafios na apropriação das categorias qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho	Sim	Não	Conhecer a pertinência e a apropriação do Serviço Social nas categorias Qualidade de Vida e Qualidade de Vida no Trabalho, nas organizações empresariais, diante das várias transformações ocorridas no mundo das relações do trabalho hoje.
2001 21 artigos no eixo 4 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	Trabalho, Sindicato e Lesão por Esforço Repetitivo (LER)	Sim	Não	Apreender as transformações que vêm ocorrendo na sociedade do trabalho, na conjuntura atual, explicitando, principalmente, as tendências ocorridas no sindicato e a questão da LER como a doença ocupacional mais diagnosticada entre os trabalhadores a partir dos anos 1990.
2001 21 artigos no eixo 4 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social e Relações de Trabalho	A prática do Serviço Social empresarial: desafios e perspectivas	Sim	Não	Pesquisa de mestrado em andamento, cujo tema de investigação é a prática do Serviço Social no campo empresarial.
2001 4 artigos no eixo 0 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Direitos e Democracia	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional	Nenhum artigo debate o trabalho profissional

APÊNDICE II

Lista de leituras | Anais do CBAS 2022

Ano	Eixo	Título	Trabalho Profissional	Trabalho Profissional no sociojurídico	Resumos
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A questão habitacional como expressão da questão social e a profissão do Serviço Social	Sim	Não	A dualidade entre capital x trabalho está presente em todos os espaços de atuação das assistentes sociais.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Trabalho, questão social e Serviço Social: uma análise dos entraves do serviço social brasileiro frente a crise do capital e precarização do trabalho	Sim	Não	Como a dualidade entre capital x trabalho afeta o trabalho de assistes sociais e a emergência desse trabalho profissional.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Ensino Remoto Emergencial – (ERE) e seus desdobramentos na vida dos docentes do curso de Serviço Social	Sim	Não	Analisar os processos desgastantes do Ensino Remoto Emergencial - ERE, bem como compreender a instalação desse projeto com vias de sucateamento das universidades públicas, precarização e responsabilização do trabalho docente e construção de um projeto de extinção de muitos programas de graduação e pós-graduação das universidades públicas brasileiras.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social: profissão educativa e pedagógica	Sim	Não	O trabalho do assistente social é educativo, com base nas diretrizes do curso e no projeto ético-político do Serviço Social, uma vez que se propõe a trabalhar o acesso de usuários aos direitos sociais.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A precarização do trabalho do assistente social em seus espaços sócio-ocupacionais	Sim	Não	Explorar a definição de trabalho e discutir sobre os processos de precarização do trabalho da(o) assistente social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social e política habitacional: trajetórias que se articulam e a importância da gestão social na atuação profissional	Sim	Não	O Serviço Social atua na contradição entre capital e trabalho no cotidiano profissional e, assim, enfrenta diversos desafios, sendo necessário aos/as Assistentes Sociais o estabelecimento de estratégias sócio-profissionais minimamente adequadas para responder às problemáticas emergentes, das quais o Planejamento Social e a Gestão Social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Atuação profissional na PNAS: perspectivas históricas e o diálogo com a realidade social	Sim	Não	O exercício profissional no contexto da política de Assistência Social, segundo a PNAS (2004).
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O trabalho de assistentes sociais na garantia do acesso à política de assistência estudantil na UFAM: um olhar sobre o campus de Parintins e Itacoatiara	Sim	Não	Trabalho realizado por assistentes sociais na garantia do acesso dos estudantes à Política de Assistência Estudantil e nas ações de fortalecimento da permanência universitária.

2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A atuação do assistente social com mulheres rurais	Sim	Não	A atuação do assistente social com mulheres rurais.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Questão social e política de saúde: Discussões e inflexões para o Serviço Social.	Sim	Não	Elucidar a discussão sobre questão social, cidadania e políticas sociais em seu caráter histórico, a fim de correlacionar com a contemporaneidade, bem como seus desdobramentos no trabalho do assistente social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Lei das 30 Horas: da jornada produtiva do Serviço Social ao excedente	Sim	Não	Uma discussão teórica do processo hegemônico da profissão do Serviço Social, a partir da criação do Projeto de Lei Constitucional 152/2008.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social em tempos de pandemia: As estratégias do Conselho Regional de Serviço Social CRESS-AM na efetivação da garantia das condições éticas técnicas das/os assistentes sociais no Amazonas	Sim	Não	Um retrato do trabalho dos/as assistentes sociais nas políticas públicas no Estado do Amazonas em meio a pandemia da Covid-19.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A precarização no trabalho da/o assistente social: o complexo das demandas diante das transformações na contemporaneidade	Sim	Não	Análise acerca do Serviço Social brasileiro diante das transformações no mundo do trabalho causadas pela pandemia da Covid-19.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O serviço social, questão social e a inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior	Sim	Não	Analisa o processo de inclusão de discentes com deficiência no Ensino Superior, apresentando os desafios e as possibilidades presentes no trabalho do Assistente Social no NAIA/Unifesspa na busca pela garantia de direitos inerentes ao referido processo e aos sujeitos em questão.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social, trabalho e ideologia: Notas sobre o debate da natureza do Serviço Social	Sim	Não	A natureza do Serviço Social, especialmente, a concepção da profissão como trabalho.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social e pessoas com deficiências: Caracterizando a atuação profissional frente ao centro de reabilitação a nível IV em Belém do Pará	Sim	Não	Experiência como Assistente Social no setor assistencial do Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR) no período 2018 até o presente momento, atuando no acolhimento a pessoas com deficiências e seus familiares.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Os desafios enfrentados no trabalho do assistente social na política pública de saúde em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	Compreender os desafios no trabalho do assistente social na política pública de saúde em tempos de pandemia da Covid-19.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O trabalho profissional do Serviço Social no cuidado à saúde da pessoa com lesão medular: um olhar sobre a Clínica de Lesão Medular Adulto do Centro Especializado em Reabilitação IV Anita Garibaldi	Sim	Não	Intervenção do serviço social com pessoas com deficiência física causada por lesão medular.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Trabalho profissional da/o assistente social no sistema único de saúde (sus) em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	O trabalho profissional da/o assistente social no contexto de pandemia da covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS).

2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Apontamentos sobre as condições e formas do trabalho de assistentes sociais no período da pandemia nos CAPS, CREAS e CRAS da Região Macro Metropolitana de Porto Alegre	Sim	Não	Evidencia as mudanças na forma de execução do trabalho dos Assistentes Sociais que atuam no SUS e SUAS.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A política de saúde, reabilitação física e o serviço social: contribuições necessárias	Sim	Não	O exercício profissional na política de saúde, mais precisamente na área da reabilitação física.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Centralidade da questão social e perícia social	Sim	Sim	Analisar as dimensões do trabalho profissional mediadas na perícia social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Capitalismo em crise e a pandemia: Uma análise de conjuntura na perspectiva do serviço social	Sim	Não	Os desdobramentos da crise da Covid-19 para o Serviço Social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A formação profissional em Serviço Social no contexto de crise do capital	Sim	Não	Sintetiza as mudanças em curso e seus reflexos na profissão de Serviço Social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A atuação do assistente social em casos de violência intrafamiliar: a experiência na delegacia de proteção ao idoso	Sim	Não	Analisa a atuação do assistente social em casos de violência intrafamiliar contra a pessoa idosa.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A prática profissional do Serviço Social e os desafios frente à indústria 4.0	Sim	Não	As/os assistentes sociais vivenciam na prática profissional os limites e possibilidades que recaem sobre a profissão durante a pandemia.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço Social na escuta qualificada e o depoimento especial: desafios da Lei 13.431/17 na busca de não revitimização de crianças e adolescentes	Sim	Não	Analisa as dificuldades encontradas na atuação do assistente social na escuta qualificada em depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas de violência.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O assistente social como ator da vigilância socioassistencial: relato de experiência na pandemia da Covid-19 do Município de Oliveira/MG	Sim	Não	O trabalho do assistente social na Política de Assistência Social no Município de Oliveira/MG e sua forma de atuação em tempos da Pandemia da Covid-19.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Novas-velhas estratégias de avassalamento do trabalho e as implicações no trabalho de assistentes sociais	Sim	Não	O trabalho de assistentes sociais diante das dinâmicas capitalistas
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O trabalho profissional do assistente social judiciário em tempos de pandemia covid-19	Sim	Sim	Sistematiza o trabalho profissional dos assistentes sociais judiciários atuantes em uma das comarcas dos tribunais de justiça estadual brasileiro no contexto de pandemia mundial ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19).
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Pandemia e periferia: considerações sobre a população atendida no Foro Regional V de São Miguel Paulista - São Paulo/SP	Sim	Sim	reflexões sobre pandemia e periferia, voltando o olhar para a realidade do espaço socio-ocupacional da autora, atuante enquanto assistente social judiciária no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo, no Foro Regional V – São Miguel Paulista (extremo leste da capital paulista).

2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Vulneráveis ou vulnerabilizadas? A face contraditória do direito à convivência familiar e comunitária	Sim	Sim	Problematiza-se a judicialização como forma de acesso à proteção e a ideia de vulnerabilidade e risco como um perfil para garantir proteção, mas que tem sido utilizado para justificar a impossibilidade de cuidado dos/as filhos/as por suas famílias.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	O trabalho do/a assistente social nos CRAS's em tempos de desfinanciamento da política de assistência social no Brasil nos governos Temer e Bolsonaro	Sim	Não	Discussão do trabalho profissional do/a Assistente Social no âmbito dos CRAS's em tempos de desfinanciamento da Política de assistência social nos governos ultraneoliberais de Michel Temer e Jair Bolsonaro.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Políticas públicas e serviço social: crise do capital e contrarreformas	Sim	Não	Refletir sobre a ofensiva do capitalismo neoliberal nas políticas públicas, com ênfase no Serviço Social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Proteção social e Covid-19: o trabalho com famílias em um território de Porto Alegre/RS	Sim	Não	Apresentar as intervenções realizadas aos cidadãos, em um contexto de agravamento de desigualdades em meio a Covid-19 e da urgência de políticas de proteção social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Atuação do assistente social na atenção hospitalar em tempos de pandemia: desafios e possibilidades interventivas	Sim	Não	Relato de experiência da atuação do assistente social nas enfermarias cirúrgicas do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora no contexto pós-pandemia.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Contribuições teóricas acerca do serviço social: ultraneoliberalismo no contexto de Pandemia no Brasil	Sim	Não	Reflexões sobre a atuação do assistente social frente à pandemia.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Caracterização da população em situação de rua admitida em hospital de urgência e emergência em Fortaleza/Ceará	Sim	Não	Trabalho do(a) assistente social no atendimento à população em situação de rua.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Notas aproximativas acerca do trabalho e processo de trabalho do assistente social	Sim	Não	A inserção do assistente social na divisão sociotécnica do trabalho enquanto trabalhador especializado.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Serviço social e política de assistência social: um debate necessário no contexto do SUAS	Sim	Não	Uma análise crítico-reflexiva do Serviço Social na política de assistência social.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Trabalho social de pós-ocupação: limites institucionais e possibilidades de atuação da/o assistente social na política de habitação de São Paulo	Sim	Não	O cotidiano dos assistentes sociais na política de habitação.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Judicialização na saúde: um olhar para a questão social e racial	Sim	Sim	Pretende pontuar o processo de judicialização das expressões da questão social como uma tendência na área da saúde.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Cuidados, masculinidades e exercício parental paterno: desafios ao trabalho do assistente social na esfera da proteção social	Sim	Não	Se propõe a refletir sobre Cuidados, masculinidades e exercício parental paterno na esfera da proteção social, apontando os desafios para o trabalho do Assistente Social no âmbito das políticas sociais voltadas ao atendimento às famílias.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A perspectiva de direitos para aqueles que precisam lutar por eles	Sim	Não	O assistente social também é um trabalhador assalariado e deve estar de acordo e apoiando as demandas da classe trabalhadora na condição de lutadores e lutadoras sociais.

2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	A intersetorialidade na política de assistência social e as suas possibilidades no equipamento de proteção social básica	Sim	Não	Contextualiza a política de assistência social, discorre sobre o trabalho do(a) assistente social no CRAS e, por fim, fala sobre a estratégia da intersetorialidade.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Desafios identificados em territórios de desigualdades sociais em tempo de pandemia e as respostas da atenção primária à saúde e o NASF	Sim	Não	A atuação do assistente social, integrante da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Judicialização da questão social e saúde: uma análise sobre essa política social na cidade de Rio Verde de Mato Grosso - MS	Sim	Sim	Contextualizando o trabalho do assistente social no campo da política pública de saúde.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Pessoa com deficiência: o Serviço Social e os limites para a inclusão no mercado de trabalho	Sim	Não	A atuação do assistente social na inserção da pessoa com deficiência (PcD) no mercado de trabalho, seus enfrentamentos na garantia de direitos e o processo histórico construído durante a luta pela inclusão.
2022 141 artigos no eixo 49 artigos debatem o trabalho profissional	Trabalho, Questão Social e Serviço Social	Trabalho do assistente social: análise do espaço público	Sim	Não	Analisa o trabalho do assistente social em espaços sócio-ocupacionais públicos em Parintins-AM.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A inserção do serviço social na política de educação: desafios e perspectivas com base na Lei n.º 13.935/2019	Sim	Não	Inserção do Serviço Social na política de educação, seus desafios e perspectivas.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Breves considerações sobre o cotidiano profissional do/a assistente social e sua atuação no ensino superior	Sim	Não	O cotidiano profissional do/a assistente social a partir de sua atuação no ensino superior.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na educação básica: desafios para o exercício profissional do/a assistente social em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	A relação histórica existente entre o Serviço Social e a educação brasileira, com o objetivo de apontar alguns dos desafios que o/a assistente social enfrenta ao atuar na educação básica durante a pandemia da Covid-19.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na educação: uma profissão fundamental no espaço escolar	Sim	Não	A relevância do Serviço Social na política de educação básica e identificar as particularidades da ocupação do profissional assistente social no espaço escolar.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Para além da assistência estudantil: contribuições ao debate sobre o Serviço Social na educação profissional	Sim	Não	Trata do trabalho de assistentes sociais do Instituto Federal do Piauí, objetivando analisar os limites, possibilidades e particularidades dessa atuação em relação à assistência estudantil.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O Serviço Social no Instituto Federal do Piauí: requisições institucionais e construção de identidade	Sim	Não	Trata do processo de inserção de assistentes sociais no Instituto Federal do Piauí, objetivando analisar as requisições institucionais para o cargo, as particularidades do trabalho desenvolvido e a avaliação das/dos profissionais quanto ao reconhecimento institucional de seu processo de trabalho.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A educação inclusiva no Brasil e a atuação do assistente social na efetivação dessa política	Sim	Não	Debate de como os Assistentes Sociais, enquanto profissionais inseridos na ordem burguesa e no marco da divisão sociotécnica do trabalho, atuarão no tocante às demandas das expressões da "questão social" relacionadas à educação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A era digital na educação e as implicações para a subjetivação: desafios para a assistência social no século XXI	Sim	Não	A atuação do assistente social na educação em tempo de crise.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A educação como subsídio para o exercício da cidadania: o papel do Serviço Social nas escolas e na construção de uma educação emancipadora	Sim	Não	Se mostra fundamental a presença do Serviço Social nas escolas.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A imprescindibilidade da intersetorialidade entre as políticas sociais Relato de uma experiência em Treinamento Profissional	Sim	Não	Articulação intersetorial das políticas sociais em Juiz de Fora.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na educação brasileira: Conquistas e desafios no cenário pandêmico	Sim	Não	Aborda o Serviço Social na educação em tempos pandêmicos.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Amanhã vai ser outro dia? Reflexões sobre o trabalho do(a) assistente social na educação na contemporaneidade	Sim	Não	Experiência no espaço socio-ocupacional da educação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Dimensão educativa e serviço social: desafios para a construção de uma nova ordem social no contexto de pandemia da Covid-19	Sim	Não	O trabalho profissional do/a assistente social e de sua relação com a dimensão educativa.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Saúde mental e ensino superior: reflexões a partir das demandas do trabalho profissional do/a assistente social em uma universidade pública	Sim	Não	Fruto de reflexão sistematizada do trabalho profissional trata das demandas para a atuação das/os assistentes sociais em dois espaços de trabalho na educação superior, em uma universidade federal do sul do país.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e o direito a educação básica: contribuições na área interdisciplinar	Sim	Não	Busca abordar a relevância da inserção do Serviço Social na educação básica a fim de trazer contribuições para uma intervenção de forma interdisciplinar.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e Educação em tela: a in(ex)clusão digital e o fazer profissional nas ações da Assistência Estudantil no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) a partir da pandemia da Covid-19	Sim	Não	O fazer profissional do assistente social na viabilização do acesso à educação.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Desafios do serviço social na educação inclusiva	Sim	Não	Sendo a educação um espaço de atuação do Serviço Social, o presente artigo objetiva analisar os desafios da inclusão educacional de crianças e adolescentes com deficiência acompanhados pelo NAPE de Baturité.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e educação: uma experiência no ensino superior	Sim	Não	Evidenciando o caráter social e pedagógico do fazer do assistente social no âmbito do ensino superior.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e pessoa com deficiência relatos de experiência: desafios para a inclusão	Sim	Não	O assistente social no âmbito da Política de Educação Especial Inclusiva.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A importância do trabalho do/a assistente social na educação básica para a viabilização da garantia de acesso e permanência escolar - uma análise da evasão escolar na educação básica como impacto da Covid-19	Sim	Não	A importância do exercício profissional do/a Assistente Social, bem como suas atribuições e competências no ambiente escolar, em destaque para a atuação na educação básica, que dispõe a Lei n.º 13.935/2019.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A produção do conhecimento sobre o Serviço Social na educação no Brasil: teses e dissertações	Sim	Não	Identificar e analisar as novas tendências do trabalho de assistentes sociais na educação básica pública no Brasil.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O Serviço Social na educação no sudeste brasileiro a partir de uma pesquisa bibliográfica	Sim	Não	Visa identificar a produção do conhecimento dos assistentes sociais inseridas na política de educação básica nas cinco regiões do país.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Discutindo a escola como espaço socio-ocupacional do(a) assistente social	Sim	Não	Discutir a escola como espaço de trabalho dos(as) assistentes sociais.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Aproximações e atuação do serviço social na realidade da educação básica na Covid-19	Sim	Não	Sistematização do trabalho do serviço social na educação básica, revelando os resultados de estudo exploratório, realizado em município da região oeste do Paraná em 2020 e 2021.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social, Educação e direito à cidade	Sim	Não	Flexão acerca da inserção do assistente social na política de educação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Trabalho da/o assistente social na educação superior: inserção na Comissão de Análise Socioeconômica de uma universidade federal do Estado do Rio de Janeiro	Sim	Não	Busca analisar o trabalho da/o assistente social na Comissão de Análise Socioeconômica de uma universidade federal do estado do Rio de Janeiro, tendo como cerne o direito ao acesso à educação superior.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Educação e Serviço Social: uma discussão sobre a inserção dos/as assistentes sociais no espaço escolar	Sim	Não	A inserção do assistente social na rede básica de educação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Os desafios e as possibilidades na materialização da prática profissional do(da) assistente social na educação básica – relato de experiência do Município de Itabira/MG	Sim	Não	A prática interventiva do(da) assistente social na educação básica e traz reflexões acerca dos desafios e das possibilidades do trabalho profissional.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Entre lutas e avanços na promoção da garantia ao acesso à educação: Um estudo sobre a atuação multidisciplinar em meio ao cenário da pandemia da Covid-19	Sim	Não	Atuação multidisciplinar do Serviço Social junto à Psicologia.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	As contribuições do Serviço Social à qualidade com equidade da educação básica: relato de experiência do setor de serviço social educacional da Secretaria Municipal de Educação de Limeira-SP	Sim	Não	Socializar a atuação da equipe de assistentes sociais do Serviço Social educacional de Limeira-SP no trabalho coletivo da rede municipal de ensino.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	As metamorfoses do mundo do trabalho e seus reflexos na prática do (a) assistente social da educação superior	Sim	Não	Atuação do/a assistente social da educação superior.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Covid-19, assistência estudantil e desafios ao Serviço Social: relato de experiência na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)	Sim	Não	Atuação do assistente social na UFSB durante a pandemia da Covid-19.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	"É preciso estar atento e forte": uma contribuição sobre o Serviço Social e a extensão nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia	Sim	Não	O trabalho dos assistentes sociais nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia pode ter uma interlocução fundamental com as políticas extensionistas e com os grupos organizados.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e acolhimento estudantil: contribuições ao trabalho interdisciplinar do IFRJ Campus Niterói	Sim	Não	A contribuição do Serviço Social na construção de uma proposta de trabalho interdisciplinar e a relevância das ações neste campo como estratégia de estruturação do atendimento aos/às estudantes.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A inserção do Serviço Social na rede pública de educação básica no município de Belém-PA: uma análise a partir da Lei 13.935/2019	Sim	Não	Compreender como está ocorrendo a inserção do Serviço Social na rede pública de educação básica no município de Belém-PA, a partir da lei 13.935/2019.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A política de educação e o Serviço Social: reflexões acerca do trabalho profissional	Sim	Não	Refletir a inserção do Assistente Social na política de educação, em consonância com o projeto ético-político da profissão.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O papel do/a assistente social na equipe multiprofissional inserido/a na política de educação	Sim	Não	Reflexões acerca da atuação profissional do/da Assistente Social na política de educação, mais especificamente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na Educação: a atuação do assistente social limites e possibilidades	Sim	Não	A atuação do Serviço Social na Educação, buscando refletir também a atuação do/a assistente social, suas atribuições, competências frente às demandas que são apresentadas.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A relação da infrequência escolar e o direito à educação: registros do Sistema Apoia em Florianópolis	Sim	Não	A atuação de assistentes sociais na política educacional.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Crise capitalista na contemporaneidade e suas implicações ao trabalho do Serviço Social na educação superior: impasses diante da absorção pela assistência estudantil	Sim	Não	Reflexões acerca da crise capitalista, objetivando identificar desafios ao Serviço Social na educação superior, especificamente na assistência estudantil.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Desafios e possibilidades de atuação do assistente social na relação escola-família em instituições públicas de educação básica	Sim	Não	Desafios e possibilidades de atuação do assistente social na relação escola-família em instituições públicas de educação básica.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na Educação: possibilidades da intersetorialidade para garantir direitos	Sim	Não	O Serviço Social na Educação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade: diálogos sobre educação em saúde	Sim	Não	Evidenciar as características da atuação do Serviço Social da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade nesses espaços.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	SERVIÇO Social e gestão escolar democrática na educação básica: competências e desafios profissionais pós-pandemia Covid-19	Sim	Não	Reflexões teóricas referentes à obrigação legal da inserção de assistentes sociais nas redes públicas de educação básica (Lei Federal nº 13.935/2019).
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Era uma vez Lygia Bojunga: a literatura infanto-juvenil como instrumento educacional possível nos diálogos sobre gênero	Sim	Não	A literatura como um instrumento possível de intervenção profissional no trabalho do assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Comunicação como um direito: a dimensão pedagógica do trabalho do assistente social na área da comunicação	Sim	Não	A dimensão pedagógica do trabalho do assistente social e as possibilidades de trabalho nesta área.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Interface dos saberes: Informação/comunicação elemento de mediação em defesa e garantia dos direitos humanos	Sim	Não	O trabalho de assistentes sociais no acesso à informação/comunicação
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e comunicação: os trabalhos apresentados nos Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais - 12º ao 15º	Sim	Não	Abordar a relação entre Serviço Social e a comunicação como estratégia para acesso e democratização da informação.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A dimensão socioeducativa como estratégia de superação dos preconceitos, os empecilhos dos valores preconcebidos na assistência social	Sim	Não	Refletir sobre a dimensão socioeducativa do Serviço Social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Projeto Tardes Culturais: os desafios e a potência de um singular projeto de intervenção profissional no Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	Sim	Sim	Visa apresentar o Projeto Tardes Culturais da equipe técnica interdisciplinar cível Serviço Social do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que tem por objetivo possibilitar o acesso à espaços de cultura e arte, disponibilizando para curatelados da tutoria judicial que portam algum tipo de transtorno mental e/ou deficiência, o acesso ao direito à convivência social e comunitária.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Qualificando o direito à comunicação no cotidiano profissional dos trabalhadores do SUAS: um relato de experiência	Sim	Não	Direito à comunicação no cotidiano profissional da política de assistência social no município.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Contribuições ao debate do Serviço Social na política previdenciária em tempos de contrarreforma	Sim	Não	Objetiva resgatar a trajetória da política de previdência social e a inserção do Serviço Social na mesma.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O Serviço Social e o Sistema Único de Saúde (SUS)	Sim	Não	Discutir o Serviço Social na defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A (des)construção da avaliação biopsicossocial no INSS: reflexões sobre a digitalização do BPC e a avaliação social remota	Sim	Não	Avaliações sociais operacionalizadas pelos assistentes sociais no INSS.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	População em situação de rua: análise no contexto pandêmico da Covid19 na Comunidade Assistencial "Irmãos de Emaús" - Casa Abrigo – Votuporanga/SP	Sim	Não	Compreender a implementação da política nacional para a população em situação de rua e o trabalho profissional da/o profissional assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A ofensiva neoconservadora na política de assistência social e seus desafios ao Serviço Social	Sim	Não	Reflexões acerca de como a ofensiva neoliberal e conservadora tem incidido na política de assistência social e como desafiam a atuação do assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social, famílias e proteção social: contribuições para o debate	Sim	Não	Serviço Social e família.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Entre a morte silenciada e a realidade social: uma análise da atuação do assistente social junto às demandas de suicídio	Sim	Não	Atuação do assistente social junto as demandas de suicídio.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Desafios para a prática profissional do assistente social com a introdução de tecnologias da informação e comunicação nas políticas de seguridade social: um relato de experiência	Sim	Não	Acesso a direitos sociais e previdenciários por usuários da clínica oncológica de um Hospital Universitário / documentos que balizam a prática do assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A atuação do assistente social na saúde mental: um estudo no Instituto Ruy Palhano, em Raposa-MA	Sim	Não	Atuação dos Assistentes Sociais na política de saúde mental, tendo como foco a análise do cotidiano profissional dos assistentes sociais.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Precarização do trabalho na contemporaneidade e o processo de trabalho dos assistentes sociais em tempos de destruição dos direitos do trabalho e sociais	Sim	Não	Para melhor compreensão da precarização do trabalho na contemporaneidade e a inserção do assistente social no âmbito das políticas públicas sociais implantadas pelo governo.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A influência de determinantes sociais no tratamento de criança diagnosticada com doença respiratória em um hospital da região do Caeté: relato de experiência a partir da perspectiva do Serviço Social	Sim	Não	Experiência vivenciada como assistentes sociais residentes no HSAMZ.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Reforma psiquiátrica, saúde mental e Serviço Social: tecendo reflexões teórico-práticas	Sim	Não	Inserção do Serviço Social no campo da saúde mental.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A mercantilização da saúde e a proteção social: desafios para o trabalho do/a assistente social no atendimento aos/às usuários/as em cuidados paliativos	Sim	Não	Os desafios para o trabalho do/a assistente social no atendimento aos/as usuários/as em cuidados paliativos.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Os efeitos da pandemia da covid-19 na saúde pública na Amazônia e o trabalho do/da assistente social	Sim	Não	A importância do trabalho de assistentes sociais na saúde pública na Amazônia.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social no Serviço de Proteção e Atendimento Integral À Família do CRAS: estratégias para atuação profissional	Sim	Não	As estratégias de atuação profissional nas situações de vulnerabilidade dos usuários atendidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Saúde Mental de Assistentes Sociais: um caminho não percorrido?	Sim	Não	Trabalho profissional e a face da saúde mental de assistentes sociais.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Vigilância socioassistencial: entraves para a concretização e constituição da função da vigilância no Estado do Rio Grande do Norte	Sim	Não	A atuação do assistente social na vigilância socioassistencial.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A atuação do/da assistente social na gestão do SUAS no contexto da pandemia: elementos para reflexão	Sim	Não	A atuação de assistentes sociais na gestão do SUAS no cenário de pandemia.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A atuação do assistente social na gestão da política de assistência social: contribuições à função da Vigilância Socioassistencial	Sim	Não	Inserção do profissional de Serviço Social na gestão da política de assistência social, evidenciando sua atuação na vigilância socioassistencial.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Gestão social e política de assistência social: o trabalho do assistente social na gestão e planejamento nos CRAS e sua interface com a vigilância socioassistencial	Sim	Não	O trabalho do assistente social na política de assistência social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social, gestão, planejamento, implementação e avaliação de políticas sociais: a atuação profissional nas políticas de saúde e de assistência social	Sim	Não	A atuação profissional nas políticas de saúde e de assistência social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A profissionalização da política de assistência social: assistentes sociais na gestão municipal no Paraná	Sim	Não	A atuação da(o) profissional assistente social na política de assistência social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Trabalho do(a) assistente social com famílias e a importância da proteção social do Estado	Sim	Não	O trabalho do(a) assistente social, junto às famílias e a sobrecarga gerada pela ausência do Estado na garantia de sua proteção social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e gestão da política municipal de assistência social em Belém do Pará: desafios, construções e possibilidades na defesa de direitos sociais	Sim	Não	Apresenta uma experiência de trabalho do Serviço Social, na condução de uma Diretoria Geral da Fundação Papa João XXIII FUNPAPA, da Prefeitura Municipal de Belém do Pará.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Vigilância socioassistencial e serviço social: debate acerca das requisições e respostas profissionais	Sim	Não	Uma breve sistematização acerca da inserção do/a assistente social no Núcleo Setorial de Vigilância Socioassistencial da política de assistência social no Município de Belém/PA.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Programa Auxílio Brasil no combate à pobreza e à desigualdade social	Sim	Não	Analisar o programa auxílio brasil e o trabalho do assistente social inserido nele.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Os fundamentos da participação nas políticas sociais e o Serviço Social	Sim	Não	Analisa o exercício profissional do assistente social nos espaços deliberativos de políticas sociais.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Desafios para a atuação dos assistentes sociais na ouvidoria no Hospital Estadual de Hematologia	Sim	Não	A atuação dos assistentes sociais na ouvidoria no Hospital Estadual de Hematologia – HEMORIO.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Atribuições e perspectivas do(a) assistente social no controle democrático da saúde	Sim	Não	As atribuições dos assistentes sociais que atuam nas Ouvidorias do SUS.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	As ações emergenciais, a assistência social e o controle social. Desafios para a garantia de direitos: a Covid-19 como referência reflexiva	Sim	Não	A atuação do Serviço Social na assistência social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Educação permanente e controle social: o trabalho de assistentes sociais junto a conselhos gestores da política de saúde	Sim	Não	O trabalho de assistentes sociais junto a conselhos gestores da política de saúde.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A atuação do assistente social no controle social e movimentos sociais	Sim	Não	Atuação do assistente social no controle social e sua importância para o fortalecimento das políticas sociais.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A atuação de assistentes sociais como conselheiras/os em conselhos de políticas e de direitos no Norte Pioneiro do Paraná	Sim	Não	A inserção de assistentes sociais como conselheiras em conselhos de políticas e de direitos nos municípios da região de Cornélio Procópio, Norte Pioneiro do Paraná.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A legitimidade do controle social como espaço socio-ocupacional do assistente social	Sim	Não	Discute sobre a relação entre o serviço social e o controle social, a partir dos objetivos e finalidades que envolvem a concretização do trabalho do assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Implicações do desfinanciamento da política de saúde para o trabalho profissional	Sim	Não	O processo de subfinanciamento e desfinanciamento da política pública de saúde no Brasil e as implicações para o trabalho profissional da/o assistente social.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Possibilidades e limites do trabalho da/o assistente social na particularidade das situações de devolução de crianças e adolescentes em processo de adoção	Sim	Não	Possibilidades e limites do trabalho profissional realizado pelas/os assistentes sociais nas situações de devolução de crianças e adolescentes, no processo de adoção.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	A assistência social no campo do aleitamento materno em uma unidade de atenção terciária em saúde	Sim	Não	Reflexões acerca do cotidiano de trabalho do Serviço Social na área de aleitamento materno de uma unidade hospitalar de atenção terciária em saúde, especialmente no tocante à vivência do profissional assistente social em uma equipe multidisciplinar de atendimento às lactantes.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Relato de experiência de trabalho como assistente social no CREAS com crianças vítimas de abuso sexual	Sim	Não	Experiência de trabalho como assistente social no CREAS de Pirpirituba, durante os anos de 2016 e 2022, com crianças vítimas de abuso sexual.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O debate ético-político do enfrentamento à violação de direitos contra crianças na primeira infância atendidas pelo assistente social do CREAS de São José do Rio Preto-SP	Sim	Não	A atuação do assistente social no CREAS frente à violação de direitos na primeira infância.

2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Dois modelos de serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes no Estado de São Paulo: tecendo reflexões das problemáticas no cotidiano do trabalho	Sim	Não	Refletir o exercício profissional do assistente social diante dos desafios postos nas unidades de serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes no Estado de São Paulo.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O trabalho do assistente social no combate a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes	Sim	Não	A intervenção do assistente social no contexto de importância do voto facultativo de adolescentes, com idade entre 16 e 18 anos.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Serviço Social e a saúde da população em situação de rua: impactos sociais da pandemia na realidade de Angola	Sim	Não	Analisar a atuação do Serviço Social na saúde no cenário da pandemia.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O trabalho do(a) assistente social na medida socioeducativa de internação: práticas e os desafios no acompanhamento da medida no contexto da pandemia da Covid-19 no Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão	Sim	Não	Refletir sobre o exercício profissional do(a) assistente social no Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão (CSISC), no contexto da pandemia da Covid-19
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Direitos dos idosos nas instituições de longa permanência em uma perspectiva de integração social	Sim	Não	Avaliar como o profissional do Serviço Social pode atuar junto a política de atendimento ao idoso nas Instituições no fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Envelhecimento e saúde mental na cena contemporânea: novas perspectivas ao serviço social	Sim	Não	O trabalho do assistente social com a saúde mental.
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	O abandono afetivo inverso no envelhecimento: cadê meus filhos agora?	Sim	Não	visa abordar a situação do envelhecimento no Brasil na perspectiva do abandono afetivo dos idosos por seus familiares e o trabalho técnico do Assistente Social
2022 364 artigos no eixo 97 artigos debatem o trabalho profissional	Política Social e Serviço Social	Os cuidados paliativos na perspectiva do trabalho multiprofissional: um relato de experiência	Sim	Não	Serão analisados os desafios encontrados por residente de Serviço Social na atuação multiprofissional com idosos em cuidados paliativos, no âmbito de um hospital universitário.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atuação do assistente social na política de habitação rural	Sim	Não	A atuação do assistente social na política de habitação rural como condição para inserção desta camada social no atendimento de seus direitos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Entre um futuro incerto e um presente desafiador: o Serviço Social na atenção primária de Juiz e Fora no contexto da Pandemia da Covid-19	Sim	Não	Analisar a intervenção do Serviço Social no cenário da Atenção Básica à Saúde durante a pandemia da Covid-19
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O fazer profissional do assistente social nos cuidados paliativos oncológicos: uma revisão integrativa	Sim	Não	As ações desse profissional nos cuidados paliativos oncológicos mediante literaturas científicas presentes nas bases de dados: Periódicos da Capes, Scielo e LILACS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e pandemia: os desafios da realidade e a construção de estratégias profissionais	Sim	Não	Os desafios que se apresentam para os assistentes sociais no contexto de pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Educação popular em saúde e cuidados paliativos: A/o assistente social como um multiplicador desta temática	Sim	Não	Busca pensar as possibilidades de intervenção da/o assistente social articulando a PENEPSSUS e os cuidados paliativos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social no contexto pandêmico: impactos nas condições de trabalho dos assistentes sociais no Centro de Referência de Assistência Social	Sim	Não	Refletir acerca dos impactos do contexto pandêmico nas condições de trabalho do assistente social inserido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Comunicação em cuidados paliativos: estratégia utilizada pelo serviço social com a equipe multiprofissional e paciente	Sim	Não	Objetiva descrever o processo de comunicação entre o Serviço Social, equipe multiprofissional e o paciente em Cuidados Paliativos, no Hospital referência em Oncologia, Belém/PA.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Apontamentos da atuação profissional na área da saúde à luz do Projeto Ético-Político Profissional	Sim	Não	Tem como objetivo ampliar a discussão que qualifica o trabalho profissional, orientado pela direção social assumida pelo Projeto Ético-Político Profissional, com ênfase na área da saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Adolescente com suspeita de violência sexual: relato de experiência da intervenção do assistente social	Sim	Não	Objetivando realizar uma reflexão acerca do trabalho profissional do assistente social no atendimento a uma adolescente em adoecimento mental com suspeita de violência sexual.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Sistematização da prática profissional do assistente social no serviço de residências inclusivas da proteção social especial de alta complexidade no contexto de pandemia	Sim	Não	Fruto das reflexões acerca do campo de atuação da autora que atua no serviço de acolhimento institucional para pessoas com deficiência numa organização do terceiro setor localizada no território do Distrito Federal.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O cenário de desproteção social e o cenário de desproteção na política de assistência social: os rebatimentos na atuação profissional durante a Pandemia da Covid-19	Sim	Não	Um relato de como o exercício da profissão do assistente social na Política de Assistência foi afetado, levando em consideração a atual conjuntura social e econômica e os impactos causados pela Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A prática profissional do serviço social no Ministério Público durante a pandemia da Covid-19	Sim	Sim	A prática profissional de assistentes sociais do sociojurídico durante a pandemia da Covid-19, com foco no Ministério Público de Pernambuco.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A política de assistência social em Londrina: a realização do Serviço de Atenção Integral à Família (PAIF) num Assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST)	Sim	Não	A presente comunicação versa sobre a atuação da/o assistente social intermediada pela política de assistência social (PAS) num assentamento da reforma agrária.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Reflexões sobre os processos de trabalho do Assistente Social hospitalar em tempos de pandemia	Sim	Não	Reflexões sobre os processos de trabalho do Assistente Social em tempos de pandemia, trazendo as mudanças na prática profissional do Serviço Social no contexto hospitalar, evidenciando as estratégias criadas para o atendimento às famílias e pacientes, ressignificando instrumentais técnicooperativos já utilizados para o acesso às informações e garantia de direitos aos usuários do SUS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho socioeducativo do Serviço Social na saúde: Relato de experiência no projeto "Agentes Multiplicadores" do Hospital de Reabilitação de	Sim	Não	A ação socioeducativa do Serviço Social no projeto "Agentes Multiplicadores" do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo".

		Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo"			
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O exercício profissional do/a assistente social no Sistema Único de Assistência Social frente aos desafios que emergem da pandemia da Covid-19	Sim	Não	Reflexões iniciais sobre o exercício profissional do assistente social no Suas, após o acirramento das vulnerabilidades sociais no contexto de pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Futebol e Serviço Social: Uma análise acerca da atuação do/a assistente social no âmbito futebolístico	Sim	Não	Descrição de como se materializa o fazer profissional do/a assistente social no âmbito futebolístico, objetivando a apresentação e algumas pontuações sobre o cotidiano profissional, as competências, as demandas e as principais formas de intervenção.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os cuidados paliativos como campo de atuação do assistente social	Sim	Não	Refletir, teoricamente, e contribuir sobre as intervenções dos assistentes sociais nas equipes de cuidados paliativos no Brasil.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Trabalho, precarização e Serviço Social: uma reflexão sobre a precarização do trabalho e as repercussões do conservadorismo no exercício profissional contemporâneo	Sim	Não	Reflexão acerca dos desafios profissionais frente ao conservadorismo e suas reatualizações.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Desafios e possibilidades do Serviço Social na saúde mental: reflexões a partir da inserção em um CAPS Infanto-juvenil	Sim	Não	Reflexão sobre a inserção profissional em um CAPSI.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Espaço socio-ocupacional do serviço social na supervisão de estágio: Relato de experiência como assistente social supervisor de campo na Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Tocantins	Sim	Não	Relatar as experiências como assistente social supervisor de campo de estágio na Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (COOPTER).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Dificuldades encontradas na atuação do/a assistente social na saúde mental	Sim	Não	Revisão integrativa de artigos selecionados que objetiva identificar as dificuldades encontradas na atuação profissional do/a Assistente Social no campo da saúde mental.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atuação do Serviço Social e psicologia no âmbito hospitalar: Uma articulação possível e necessária	Sim	Não	Refletir sobre a atuação do Serviço Social e Psicologia num hospital público a partir de um relato de experiência sobre a visita Interdisciplinar e o Suporte às más notícias.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e Pandemia: perspectivas e desafios para a atuação na política de saúde	Sim	Não	Discutir a atuação profissional na pandemia e evidenciar os desafios impostos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O assistente social no atendimento a vítimas de tentativas de suicídio	Sim	Não	O assistente social no atendimento a vítimas de tentativas de suicídio.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Condições de trabalho de assistentes sociais na saúde em tempos de pandemia	Sim	Não	Identificar as condições de trabalho dos assistentes sociais na saúde em tempos da pandemia de Covid-19 em Natal/RN.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atuação do assistente social na Universidade Federal do Paraná	Sim	Não	Relatar a experiência profissional da autora em dois locais distintos na UFPR. E trazer à reflexão a atuação destes profissionais dentro das universidades federais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Acolhimento institucional de crianças e adolescentes e as dimensões da competência profissional do trabalho das(os) assistentes sociais	Sim	Não	Discute o trabalho da(o) assistente social no acolhimento institucional de crianças e adolescentes.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A defesa do trabalho do assistente social frente ao ajuste fiscal e a nova morfologia do trabalho : um mapeamento das ações do conjunto CFESS/CRESS no Rio Grande do Norte 2017-2020	Sim	Não	Estudo sobre as ações do CRESS/RN, na defesa do trabalho do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A assistência estudantil na Universidade Federal de Uberlândia: um breve resgate histórico da atuação do Serviço Social	Sim	Não	Registrar e documentar brevemente a trajetória de atuação do Serviço Social no âmbito da política de assistência estudantil na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), desde seus primeiros registros até os dias atuais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do assistente social na saúde em tempos de pandemia: Uma análise sob a égide do governo negacionista	Sim	Não	Uma breve análise sobre a pandemia da Covid-19, na conjuntura brasileira, e suas repercussões para o trabalho do(a) assistente social na saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O lugar do Serviço Social na política social: entre a ruptura ou conformação consentida	Sim	Não	Discutir a realidade de assistentes sociais que atuam na operacionalização de políticas assistenciais em uma universidade pública no Estado de Goiás.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do(a) assistente social no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): uma experiência com pactuação em Organizações da Sociedade Civil (OSC) no período pandêmico	Sim	Não	O trabalho profissional no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	serviço social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atuação do Serviço Social no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires: Na Conjuntura da Pandemia do novo Coronavírus	Sim	Não	Evidenciar a atuação do Serviço Social em um Hospital de alta complexidade
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A experiência de trabalho do Serviço Social em um serviço de geriatria: especificidades do contexto pandêmico	Sim	Não	Apresenta o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social em um Serviço de Geriatria no início da pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A inserção do Serviço Social nas varas de família: trajetória em construção	Sim	Sim	Explicita o processo histórico de inserção de assistentes sociais no âmbito judiciário, focando o exercício profissional nas varas de família.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e prática profissional: reflexão sobre o atendimento social aos pacientes oncológicos em um hospital militar	Sim	Não	A vivência enquanto assistente social residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Exército.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do/a assistente social no assessoramento, defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência	Sim	Não	O trabalho do/a assistente social no campo do assessoramento realizado pela Federação das APAES do Estado de SP.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Lutas e desafios do Serviço Social na saúde em um hospital na Região do Seridó Potiguar: As incongruências do exercício profissional no contexto da pandemia da Covid-19	Sim	Não	Um relato de experiência acerca do exercício profissional em um Hospital na região do Seridó Potiguar no contexto da pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O adoecimento dos(as) assistentes sociais no âmbito hospitalar: reflexões acerca do processo de trabalho e o desgaste da saúde	Sim	Não	Analisar o processo de trabalho e a relação com o adoecimento dos(as) Assistentes Sociais que atuam nos hospitais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os rebatimentos da administração pública burocrática no trabalho do assistente social	Sim	Não	Uma reflexão sobre os rebatimentos da gestão burocrática na intervenção do profissional de Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Análises acerca do Serviço Social como Trabalho: Um Debate Necessário	Sim	Não	Discutir a profissionalização do Serviço Social a partir da análise das relações sociais e da inserção da profissão na divisão Sociotécnica do trabalho na sociedade do capital monopolista.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Condições e relações de trabalho das assistentes sociais no IFMT	Sim	Não	Analisar as condições e as relações de trabalho das assistentes sociais inseridas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Trabalho socioeducativo desenvolvido no CRAS do sul de Minas Gerais: execução e retorno das atividades na pandemia	Sim	Não	Um relato de experiência com o objetivo de discutir o trabalho socioeducativo do assistente social desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A importância do acolhimento social na área da saúde do trabalhador	Sim	Não	A importância do acolhimento social enquanto estratégia metodológica utilizada pelo Serviço Social para a inclusão e a garantia dos direitos dos trabalhadores.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A matricialidade sociofamliar na contemporaneidade: uma experiência profissional do trabalho social com famílias em projetos sociais	Sim	Não	Refletir, com base na experiência profissional de duas assistentes sociais em projetos sociais no centro da Cidade do Estado do Rio de Janeiro, sobre a matricialidade sociofamiliar na contemporaneidade.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os desafios do trabalho profissional frente à violência estrutural	Sim	Não	Analisar o trabalho interventivo do serviço social frente às problemáticas da violência estrutural.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Aproximações ao trabalho de assistentes sociais junto a imigrantes	Sim	Não	O estudo objetivou identificar ações profissionais, conhecimentos primordiais, instrumentos e habilidades acionadas no trabalho profissional de assistentes sociais junto a imigrantes.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O potencial modelo de atenção domiciliar com foco na desospitalização: os fatores de atraso de alta e uma proposta de trabalho para o Serviço Social	Sim	Não	A pesquisa pressupõe que os principais fatores de atraso da alta não são clínicos, mas de ordem social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Instrumentalidade no trabalho da/o assistente social na proteção social básica no âmbito do suas em tempos de regressão de direitos	Sim	Não	O trabalho do assistente social na proteção social básica.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Notas sobre o teletrabalho no contexto da pandemia Covid-19: reflexões a partir do cotidiano profissional numa organização da sociedade civil	Sim	Não	Reflexões acerca das ações desenvolvidas pelo/a assistente social a partir da implementação do teletrabalho no contexto de pandemia de Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do/a assistente social na política pública para a população em situação de rua do Município de Niterói: aspectos relevantes durante a pandemia da Covid-19	Sim	Não	Ressaltar a contribuição da atuação do/a Assistente Social na política pública para a população em situação de rua do município de Niterói/RJ, durante a pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social e a área sociojurídica: desafios e instrumentalidade na prática profissional	Sim	Sim	Apontamentos acerca dos desafios ao exercício profissional do (a) assistente social na área sociojurídica e de sua instrumentalidade.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O direito à saúde e as contrarreformas do Estado: O processo de trabalho do assistente social na atenção primária	Sim	Não	O trabalho do assistente social na atenção primária.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação em meio à precarização: o assistente social no Sistema Único da Assistência Social	Sim	Não	Os desafios enfrentados pelos profissionais, que atuam no SUAS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A saúde do trabalhador e da trabalhadora enquanto espaço ocupacional do assistente social no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	Sim	Não	A atuação do assistente social no Serviço Social e na reabilitação profissional no âmbito da previdência social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A residência multiprofissional em um hospital de alta complexidade: a atuação do Serviço Social no HRAC-USP	Sim	Não	Apresentar e descrever as ações que são desenvolvidas pelos assistente sociais e residentes no hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O profissional assistente social inserido em uma residência multiprofissional na área da saúde: embate entre o processo de precarização e alienação do trabalho, vida e ética profissional	Sim	Não	Profissão de assistente social da residência multiprofissional na área da saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Sim	Não	Relatar a experiência da RCD como instrumento de trabalho utilizado por assistentes sociais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O processo de trabalho do Serviço Social em um hospital universitário: lutas, resistências, construções, revisão e conquistas	Sim	Não	Apresentar como ocorreu a revisão do processo de trabalho do Serviço Social em um hospital universitário.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social no Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Saúde do Ministério Público do Rio Grande do Norte	Sim	Sim	Discutir sobre a atuação dos(as) assistentes sociais no Ministério Público.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	AS condições de trabalho do assistente social: história e desafios	Sim	Não	Reflexão acerca das condições de trabalho dos\as assistentes sociais em determinados órgãos públicos do estado da Bahia, tanto no âmbito municipal como estadual.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Viver ou sobreviver: dilemas do trabalho dos/as assistentes sociais na pandemia	Sim	Não	O trabalho dos/as assistentes sociais em meio à pandemia da Covid-19 em Manaus.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social em tempos de pandemia: breves reflexões sobre a atuação profissional das/os assistentes sociais nos	Sim	Não	Reflexões sobre a atuação profissional da/os assistentes sociais na Política de Assistência Social no município de Belém-Pará no período

		Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no Município de Belém			inicial da pandemia do Covid-19 (2020).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Teletrabalho e Serviço Social: desafios em face do compromisso profissional	Sim	Não	O teletrabalho é compatível com o Serviço Social?
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do assistente social na saúde e o uso das TIC'S: uma reflexão no contexto da Covid-19	Sim	Não	Discutir a atuação dos assistentes sociais no campo da saúde frente à pandemia da Covid-19, abordando sua atuação junto às tecnologias da informação e comunicação, também conhecidas como TIC'S.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Dificuldades na atuação do(a) assistente social nas unidades de pronto atendimento e hospitais de campanha durante a pandemia da Covid-19	Sim	Não	Compreender as dificuldades enfrentadas na atuação do(a) profissional da assistência social durante a pandemia, em espaços de saúde, como hospitalar e unidade de pronto atendimento.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do/da assistente social na política de assistência social: limites e possibilidades em tempos de pandemia	Sim	Não	Apresentar reflexões sobre a atuação do/da Assistente Social nos CRAS e os desafios e possibilidades presentes no cotidiano do exercício profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A Atuação do Serviço Social nos regimes próprios de previdência social dos municípios de São Paulo	Sim	Não	Discute as demandas do Serviço Social nos Regimes Próprios de Previdência Social do Estado de São Paulo.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Cuidados paliativos e o direito do cuidar do bem morrer: a atuação do assistente social junto aos pacientes em fim de vida	Sim	Não	Analisar as contribuições do Serviço Social em equipes de cuidados paliativos com pacientes oncológicos em fim de vida e especificar as principais atividades desenvolvidas pelo assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do assistente social nas unidades de pronto atendimento	Sim	Não	Compreender os limites e possibilidades do trabalho do assistente social nas Unidades de Pronto Atendimento.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho das assistentes sociais nos CREAS	Sim	Não	Trabalho desenvolvido por assistentes sociais no âmbito do CREAS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Assessoria às/aos assistentes sociais inseridas/os nos serviços do SUS e no SUAS em alagoas na pandemia de Covid-19	Sim	Não	Contribuir/estimular o processo de construção de estratégias coletivas qualificadas e intervenções profissionais e propositivas frente aos desafios intensificados no contexto pandêmico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A inserção do Serviço Social em ouvidoria	Sim	Não	A atuação do profissional de Serviço Social nas Ouvidorias privadas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Assistentes sociais com deficiência: sem essa de preconceito, existir é resistir	Sim	Não	A inserção da deficiência nas discussões e intervenções do Serviço Social no Brasil.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Trabalho da(o) assistente social na onco-hematologia: relato de experiência da prática profissional no HU/UFSC	Sim	Não	Atuação da(o) assistente social, no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC).

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O acolhimento institucional para pessoas idosas e à atuação do assistente social neste campo socio-ocupacional	Sim	Não	Descrever o relato de experiência, vivenciado pela assistente social em uma Instituição de Acolhimento de Longa Permanência para Idosos, no município de Jaú - SP.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Prática do assistente social na área de gestão de pessoas: uma discussão entre a teoria e o mundo real	Sim	Não	Prática profissional do assistente social, inserido na gestão de pessoas, no setor público federal, e como esta influência às mediações e/ou demandas neste setor.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social e a medida educativa relativa À Lei n.º 11.343/2006 (Lei de Drogas), no 3º Juizado Especial Criminal: um relato de experiência no ano de 2019	Sim	Sim	Por meio dos profissionais assistentes sociais, tem a função de monitorar o cumprimento das medidas alternativas visando oportunizar ao público em geral uma relação positiva com o juizado.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O papel do Serviço Social no Núcleo Ampliado de Saúde da Família NASF-AB, no Município do Rio de Janeiro: Relato de experiência	Sim	Não	Análise sobre a inserção do/a assistente social na execução direta de atividades e percursos da política de saúde, especificamente na estratégia de saúde da família.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do assistente social no CRAS: Desafios para a Intervenção Profissional em Anajás/Marajó/Pará	Sim	Não	A atuação do Assistente Social dentro do CRAS de Anajás-PA, com destaque para os desafios enfrentados para viabilizar direitos por meio da intervenção profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atuação do assistente social no Centro De Referência Especializado de Assistência Social - CREAS nos tempos atuais: desafios da prática profissional	Sim	Não	Experiência profissional das autoras enquanto assistentes sociais no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS destacando o contexto da pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Reflexões acerca dos impactos do ultraneoliberalismo e do ultraneoconservadorismo no Brasil e sobre o trabalho do assistente social	Sim	Não	O trabalho do assistente social diante desse novo ciclo do capital, considerando as particularidades desse processo no contexto brasileiro.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os desafios de estruturar a equipe do Serviço Social do Hospital Federal da Lagoa diante do desmonte da rede federal no Rio de Janeiro	Sim	Não	Reflete a organização do Serviço Social do Hospital Federal da Lagoa através do modelo de contratação adotado pelo governo federal que impacta na prestação da assistência.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Desafios para o serviço Social no acompanhamento aos usuários em terapia renal substitutiva que apresentam fragilidade de vínculos ou ausência de suporte familiar violências e violações	Sim	Não	O Serviço Social no acompanhamento aos usuários em terapia renal substitutiva.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Formação e trabalho profissional do/a assistente social na pandemia: direcionamentos à luz da ABEPSS e do CFESS	Sim	Não	Analisa os impactos da pandemia da Covid-19 sobre o trabalho e a formação em Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e a política nacional de humanização: uma análise da implementação da política na saúde	Sim	Não	Analisar a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) na área da saúde, diante o olhar do Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Assistência social no Município de Parintins: A importância do profissional assistente social frente às demandas do território do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Santa Rita	Sim	Não	Uma reflexão teórica sobre o trabalho executado nas políticas assistenciais no CRAS de Santa Rita.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A vigilância socioassistencial e o trabalho da(o) Assistente social no SUAS	Sim	Não	Refletir sobre a relação entre a vigilância socioassistencial e o trabalho da(o) assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Descortinando o trabalho dos assistentes sociais inseridos nos programas de residência em saúde	Sim	Não	Discutir o trabalho do assistente social inserido nos Programas de residência em saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A dimensão educativa das ações de fiscalização do exercício profissional do assistente social no âmbito do Conjunto CFESS/CRESS	Sim	Não	Refletir sobre a dimensão educativa das ações de fiscalização do exercício profissional do Conjunto CFESS/ CRESS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Considerações sobre a elaboração do laudo social no espaço de atuação do Serviço Social sociojurídico	Sim	Sim	Alguns conceitos da escrita do Laudo Social, instrumental utilizado no meio sociojurídico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Relato de experiência do estágio supervisionado em Serviço Social no Serviço de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão	Sim	Não	A presença do assistente social em um serviço de cirurgia bariátrica é um avanço muito significativo para viabilização e garantia de direitos dos usuários.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Ampliando a comunicação em saúde no âmbito da atenção primária: a construção de materiais informativos para atuação profissional	Sim	Não	Este relato de experiência descreve a criação e uso de materiais informativos no modelo de folder. Constatou-se que estes materiais ampliaram a comunicação e se apresentaram como uma importante ferramenta de intervenção profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	As requisições, demandas e competências requeridas ao assistente social: reflexões sobre o exercício profissional	Sim	Não	Refletir sobre a dimensão técnico-operativa do Serviço Social e o exercício profissional do/a assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Relato de experiência: a atuação do/a assistente social residente com pacientes neurológicos no Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV	Sim	Não	Atuação do/a assistente social residente no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do/a assistente social no cenário contemporâneo	Sim	Não	Relação entre as condições de trabalho em que os/as profissionais de Serviço Social estão inseridos/as.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Trabalho do assistente social num hospital de urgência e emergência em tempos de pandemia da Covid-19: algumas reflexões e considerações	Sim	Não	Reflexões sobre o trabalho do assistente social no Hospital Municipal Djalma Marques – HMDM, em São Luís – MA durante a Pandemia de Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A reforma (contrarreforma) do Estado e os rebatimentos no exercício profissional do assistente social	Sim	Não	Traçar o panorama dos rebatimentos da reforma (contrarreforma) das políticas sociais no exercício profissional do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A prática do Serviço Social e sua contribuição na viabilização dos direitos sociais frente à política de saúde	Sim	Não	Visa compreender a prática profissional do Serviço Social na política de saúde no tocante à viabilização dos direitos sociais.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Desafios da/o assistente social na atuação interdisciplinar na Defensoria Pública em tempos de trabalho remoto	Sim	Sim	Reflexão acerca dos desafios e potencialidades da atuação do serviço social em equipes multidisciplinares na Defensoria Pública do Estado de São Paulo no contexto da pandemia da Covid-19 e do trabalho remoto.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Possibilidades e limites do trabalho profissional em tempos de barbárie	Sim	Não	Aponta para a necessidade de conhecimento da teoria marxiana no processo de trabalho profissional, imbuído de instrumentalidades versadas no campo das possibilidades e limites.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social, falácias gerencialistas e desafios no trabalho profissional	Sim	Não	As implicações da submissão do assistente social à precarização do labor (como as demais parcelas estendidas da classe trabalhadora), num contexto de reforma neoliberal-gerencial.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Assessoria em Serviço Social: estudo de caso em Goiânia	Sim	Não	Apresenta o resultado de pesquisa de campo sobre a assessoria em Serviço Social, em Goiânia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A vinculação histórica entre Serviço Social e Educação, revisitando o passado e refletindo sobre os desafios do presente	Sim	Não	A atuação do Serviço Social na educação, contextualizando as disputas históricas e os projetos da profissão.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Desafios e contribuições do serviço social na Estratégia Saúde da Família: uma revisão bibliográfica	Sim	Não	Identificar os desafios e contribuições da atuação do Assistente Social na Estratégia Saúde da Família
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O mercado de trabalho profissional: a realidade dos/as egressos/as da pós-graduação em Serviço Social	Sim	Não	Sistematiza os resultados da pesquisa “Mercado de trabalho profissional: a inserção dos assistentes sociais egressos da pós- graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba UEPB".
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Autismo e Serviço Social: relato de experiência de assistentes sociais autistas no período pandêmico	Sim	Não	Pensar a profissão e a nova realidade pandêmica acarretou enormes mudanças e necessidade de reorganização profissional. Situa os efeitos do trabalho remoto e na linha de frente dos atendimentos na área da saúde e judiciário, através da óptica de assistentes sociais autistas, dentro de suas perspectivas à luz da neurodiversidade.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e a precarização do trabalho: um estudo do contexto brasileiro e italiano	Sim	Não	Trata-se dos resultados parciais de um estudo comparativo entre a realidade brasileira e italiana no tocante ao trabalho profissional das/os assistentes sociais nos respectivos países.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A instrumentalidade do Serviço Social na Marinha do Brasil	Sim	Não	Reflexão sobre a prática do assistente social na perspectiva do atual Projeto Ético-Político Profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atendimento especializado à mulher vítima de violência doméstica - Relato de Experiência – Grupo Vínculos	Sim	Não	Relato de experiência da atuação em equipe multiprofissional no atendimento especializado à mulher vítima de violência doméstica.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A Prática mediadora do assistente social durante o processo de internação hospitalar decorrente da Covid-19	Sim	Não	Relato de experiência que compõe uma análise de conjuntura, quanto a categoria mediação e visa evidenciar o trabalho do Serviço Social, em um hospital situado no estado de São Paulo, enquanto mediador de ações durante a pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Reflexões do projeto de extensão: o trabalho do/a assistente social na pandemia da Covid-19	Sim	Não	Construção de um espaço coletivo para pensar a intervenção profissional e estratégias de resistências frente às demandas impostas pela realidade social da pandemia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e terceiro setor: Um recorte dos desafios e dilemas na conjuntura do neoliberalismo	Sim	Não	Analisar os desafios e dilemas da atuação do assistente social no terceiro setor, pós-1970.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho profissional da(o) Assistente Social na Política Pública de Assistência Social e o Projeto Ético-Político da profissão: entre contradições e resistências	Sim	Não	Discussão do trabalho profissional das(os) assistentes sociais no campo da política de assistência social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Assistentes sociais, mulheres e trabalhadoras: implicações da desigualdade sexual ao Serviço Social	Sim	Não	Refletir sobre as implicações da divisão sexual do trabalho para as mulheres assistentes sociais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O/A assistente social no hospital pediátrico e a articulação interinstitucional para a continuidade do cuidado em saúde: relato de experiência na perspectiva da residência multiprofissional	Sim	Não	A política de Saúde se destaca enquanto um dos principais lócus de atuação do/a assistente social no Brasil.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Plantão social e trabalho com grupos: atividades educativas de grupos de sala de espera realizadas pelo Serviço Social da Policlínica Piquet Carneiro (PPC/UERJ)	Sim	Não	Refletir a dimensão pedagógica do assistente social a partir das ações de educação em saúde, ressignificando o espaço do plantão e trazendo o eixo de trabalho com grupos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O recrudescimento da digitalização e da remotização do trabalho de assistentes sociais a partir da pandemia da Covid-19: uma sistematização da Comissão Sociojurídica do CRESS Rio de Janeiro	Sim	Não	O processo de digitalização e de remotização do trabalho profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação de assistentes sociais na atenção à saúde de pessoas que vivem com HIV EM meio à pandemia da Covid-19	Sim	Não	Analisa a assistência à saúde das pessoas vivendo com HIV/AIDS no contexto da pandemia da Covid-19, particularmente em um hospital público de referência no trato de doenças infectocontagiosas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Neofascismo no Brasil: desafios ao Serviço Social	Sim	Não	É fundamental manter a profissão alicerçada em seu projeto ético-político para que a sua atuação siga com o olhar crítico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	As requisições e as demandas sociais presentes no Hospital de Retaguarda - Londrina/PR	Sim	Não	Expõe as requisições e as demandas sociais do assistente social no Hospital de Retaguarda em Londrina/PR
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Comunicação e exercício profissional da/o assistente social: desafios no contexto de uso das TIC's	Sim	Não	Dentre os principais desafios e tendências atuais no trabalho da/o Assistente Social, encontram-se o uso das tecnologias de informação e comunicação.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Contribuições do Serviço Social na adaptação familiar de crianças autistas durante a pandemia Covid-19	Sim	Não	Borda a temática das contribuições do Serviço Social na adaptação familiar de crianças com autismo na pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Residência multiprofissional em Serviço Social no Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV: um relato de experiência no Programa de Saúde Neuro Funcional	Sim	Não	Apresenta um relato sobre a experiência no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional do Hospital Universitário Getúlio Vargas - Universidade Federal do Amazonas. Caracterizando a inserção do Serviço Social na área da saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Expropriação da classe trabalhadora e os impactos na formação e no trabalho profissional dos(das) assistentes sociais	Sim	Não	As expropriações sociais, a superexploração da classe trabalhadora e os impactos no trabalho e formação dos(as) assistentes sociais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social e as particularidades da atuação profissional no Centro de Referência de Assistência Social de Antônio Prado de Minas-MG	Sim	Não	A atuação do Serviço Social no Centro de Referência de Assistência Social Prefeito José Levindo Fumian, no município de Antônio Prado de Minas, em Minas Gerais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O avanço da constelação familiar nas políticas públicas: as implicações da pseudociência para o serviço social nos espaços sócio-ocupacionais	Sim	Não	Suscitar a reflexão acerca das implicações da constelação familiar para o Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social no INSS: alterações no processo de trabalho coletivo e desafios contemporâneos para o trabalho profissional	Sim	Não	Debater as alterações no processo de trabalho coletivo no interior da política previdenciária e seus impactos para o trabalho do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e regularização fundiária urbana: notas sobre a experiência no Programa Rede Amazônia	Sim	Não	Apresentar o trabalho profissional de assistentes sociais no âmbito do Programa Rede Amazônia, na equipe social da residência multidisciplinar em Regularização Fundiária Urbana, vinculada à Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Pará (UFPA).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Condições de trabalho do(a) assistente social: possibilidades para a inserção na pesquisa acadêmico-científica	Sim	Não	Refletiu sobre a problemática da precarização das condições de trabalho do assistente social e seus rebatimentos para a inserção na pesquisa acadêmico-científica
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do assistente social no ambulatório: Relato de experiência no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad – INTO/MS	Sim	Não	Atuação do Assistente Social no Ambulatório do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad – INTO.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Contribuição do Serviço Social na efetivação do PET - saúde interprofissionalidade nas atividades realizadas em uma unidade de saúde de Maceió	Sim	Não	Relato de experiência do serviço social no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Notas sobre a atuação profissional a partir da contribuição teórica da disciplina de um programa de pós-graduação em serviço social: reflexões sobre trabalho de grupo com alunos do ensino fundamental da rede pública do Rio de Janeiro	Sim	Não	Busca uma reflexão acerca da atuação profissional em um trabalho de grupo com alunos do ensino fundamental da rede pública do Rio de Janeiro, a partir da contribuição teórica trabalhada em uma das disciplinas de um programa de pós-graduação em Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Contratação por pregão: desvirtuamento do trabalho de assistentes sociais no Brasil recente	Sim	Não	Revelar e analisar o processo de desregulamentação do trabalho dos assistentes sociais, através do fenômeno de contratação por pregão, modalidade licitatória praticada pelo Estado.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e o trabalho docente: desafios da atuação nas universidades federais brasileiras	Sim	Não	Caracteriza o trabalho docente do Serviço Social nas universidades federais e apresenta os desafios do trabalho docente para uma educação crítica e emancipadora.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A mobilização popular na experiência de assessoria técnica às pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão	Sim	Não	Incorporar ao debate teórico sobre assessoria no Serviço Social alguns determinantes da realidade concreta.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Clubes de futebol em Goiânia: espaço socio-ocupacional do/a assistente social	Sim	Não	Apresentar os desafios da inserção do/a Assistente Social nos clubes de futebol em Goiânia, bem como salientar as atividades e as atribuições realizadas por esse profissional averiguando a importância desse trabalho na vida dos atletas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Carolina Maria de Jesus: uma autora improvável? Relato de uma experiência profissional inspirada em uma autora brasileira para trabalhar com jovens em vulnerabilidade social	Sim	Não	Relato de experiência profissional desenvolvido pela equipe Psicossocial, composta por assistentes sociais e psicólogos (as), do Instituto da Oportunidade Social – IOS, Organização da Sociedade Civil, presente em diversos estados do Brasil, com jovens alunos (as) dos cursos profissionalizantes em tecnologia e administração, ofertados de forma gratuita.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A prática do Serviço Social na assistência social: um olhar sobre o território	Sim	Não	Relação existente entre o Território e Serviço Social, destacando a necessidade de reconhecer os desafios e possibilidades do Serviço Social dentro da Política de Assistência Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Análise do trabalho em tempos pandêmicos e as respostas do Serviço Social face à conjuntura atual	Sim	Não	Perspectiva o Serviço Social como trabalho, a partir do que, considera as condições e relações de trabalho postas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os desafios do Projeto Ético-Político do Serviço Social E sua interface com as práticas "(neo)conservadoras" na política pública de saúde no interior de Minas Gerais	Sim	Não	Analisar criticamente a atuação da(o) Assistente Social inserido na Atenção Básica à Saúde do interior de MG, diante das práticas locais culturalmente conservadoras.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O processo de trabalho junto à residência multiprofissional em oncologia do Hospital Central do Exército: um relato de experiência	Sim	Não	Descreve a experiência no Hospital Central do Exército pelo olhar de profissionais que recentemente adentraram ao serviço militar e participam da tutoria junto à Residência Multiprofissional em Oncologia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Condições do trabalho profissional de assistentes sociais na Região Metropolitana da Baixada Santista em tempos de pandemia	Sim	Não	Resultados de pesquisa com assistentes sociais da Região Metropolitana da Baixada Santista com o objetivo de verificar as condições de trabalho na pandemia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O/A egresso/a do curso de Serviço Social da UFOP: aproximação à realidade do trabalho profissional	Sim	Não	Observa-se tendência à precarização do trabalho, nas contratações, invisibilizando, desqualificando e desprofissionalizando a profissão.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do (a) assistente social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19	Sim	Não	O presente trabalho objetiva analisar o trabalho do(a) assistente social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Política de saúde destinada à população com doenças hematológicas no Amazonas: Um desafio para intervenção do assistente social	Sim	Não	Tem por objetivo apresentar as políticas aplicadas à população portadora de doenças hematológicas no Estado do Amazonas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	As tecnologias de informação e comunicação no acesso ao Benefício de Prestação Continuada: impactos e atravessamentos	Sim	Não	Visa à análise dos impactos paradoxais das tecnologias de informação e comunicação no trabalho profissional de assistentes sociais, no penoso acesso da população ao Benefício de Prestação Continuada.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro	Sim	Não	Debate sobre a atuação do Serviço Social na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de liberdade no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social na cena contemporânea: desafios e problematizações frente a conjuntura capitalista e o exercício profissional	Sim	Não	Analisar a relação entre o sistema capitalista, o surgimento e institucionalização do Serviço Social e os rebatimentos do capitalismo em sua fase de reestruturação produtiva no exercício profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A supervisão de estágio em serviço social nos anais dos CBAS de 2016 e 2019: concepção e metodologias	Sim	Não	A supervisão de estágio em Serviço Social, com ênfase para a supervisão de campo.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social e a ruptura com o conservadorismo: a importância do ideal de direitos humanos para a atuação profissional	Sim	Não	Apresenta uma discussão acerca do ideal de direitos humanos enquanto princípio ético-político que deve orientar a prática profissional dos/as assistentes sociais no Brasil
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A Relação da política de redução de danos com o Código de Ética do/da Assistente Social	Sim	Sim	Emerge mediante o Curso de Prevenção do uso de Drogas, realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina e pela experiência profissional no Sistema Penal, por meio de projetos de intervenção à dependência química.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Do Bolsa Família ao Auxílio Brasil: os desafios e possibilidades postos à materialização do trabalho profissional do Assistente Social frente ao Programa.	Sim	Não	Acarretando inúmeros desafios para a sua materialização, especialmente para os/as assistentes sociais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Os fundamentos teórico, histórico e metodológico do trabalho profissional de assistentes sociais	Sim	Não	Trazer reflexões sobre o Serviço Social na história, de forma a considerar o movimento da profissão no contexto da luta de classes.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e saúde: reflexões sobre o trabalho do/a assistente social na rede municipal de saúde em São Luís - MA	Sim	Não	Um recorte de trabalho monográfico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do/a assistente social: expressões no contexto de pandemia da Covid-19	Sim	Não	Os desafios enfrentados pelos/as assistentes sociais no contexto da pandemia da Covid-19 reforçam a importância de ter clareza das competências e atribuições profissionais, e a constante defesa e reafirmação do projeto da profissão.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho de assistentes sociais na saúde pública e o aparato normativo e legislativo erigidos pelo CFESS que orienta e regula o exercício profissional	Sim	Não	Apresentar as principais ações que o assistente social realiza na assistência à saúde ante o estabelecido nos instrumentos legais e normativos da profissão.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Atribuições e instrumental técnico-operativo no SUAS: rebatimentos na condição profissional do serviço social na contemporaneidade	Sim	Não	Reflexões sobre a dimensão técnico-operativa como veículo da identidade profissional do Serviço Social, situando-o nas equipes de referência do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho de assistentes sociais na saúde pública e o aparato normativo e legislativo erigidos pelo CFESS que orienta e regula o exercício profissional	Sim	Não	Apresentar as principais ações que o assistente social realiza na assistência à saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	SE a gente não fala, ninguém sabe quem nós somos: particularidades históricas do Serviço Social no TJRJ	Sim	SIm	Apresentar o projeto de pesquisa “O Serviço Social na história: particularidades das elaborações profissionais no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.”
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	A atuação do Serviço Social em cuidados paliativos no Hospital Gonzaga Mota José Walter, em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	Apresentar a relação da pandemia da Covid-19 e os cuidados paliativos no HDMJW, através de pesquisa de metodologia bibliográfica.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Sistematização do trabalho do Serviço Social na modalidade plantão social do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP	Sim	Não	Sistematizar a prática profissional de assistentes sociais inseridas no plantão social do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, dentro do cotidiano profissional durante a pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Vínculos de trabalho fragilizados: um relato da precarização do trabalho de assistentes sociais observados no interior do Rio Grande do Norte	Sim	Não	Rata dos vínculos de trabalhos fragilizados existentes no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e de como essas formas de contratação afetam a força de trabalho do/a assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social E gestão: desafios do trabalho do(a) assistente social na gestão do atendimento à adolescentes em uma unidade socioeducativa de internação	Sim	Não	Objetiva apresentar a gestão em uma unidade socioeducativa como um espaço socio-ocupacional do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do assistente social no judiciário: Notas para refletir as experiências no Tribunal de Justiça dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Sim	Sim	Refletir sobre os limites e desafios na atuação do assistente social no Tribunal de Justiça de duas grandes metrópoles: São Paulo e Rio de Janeiro.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O Serviço Social no terceiro setor: competências e desafios profissionais Serviço Social do Comércio - SESC/MA	Sim	Não	Busca elencar as principais configurações da atuação do Serviço Social em uma instituição da esfera.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A atuação de assistentes sociais em regimes próprios de previdência social do Rio Grande do Norte: principais atribuições, desafios e possibilidades	Sim	Não	Resultado de pesquisa realizada com Assistentes Sociais de RPPS Municipais do Rio Grande do Norte e identifica as principais atribuições, desafios e possibilidades de intervenção.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Implicações das transformações do mundo do trabalho na nova morfologia do trabalho de assistentes sociais	Sim	Não	A/o assistente social também sofre as consequências desse modelo de produção.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Trabalho profissional e mídias digitais: uma análise do uso de perfis profissionais de Serviço Social na rede social Instagram	Sim	Não	Análise sobre as mídias digitais no trabalho profissional.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O contexto pandêmico brasileiro e impactos no cotidiano profissional: relato do trabalho de Assistentes Sociais em um hospital de alta complexidade	Sim	Não	Refletir sobre o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social na pandemia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O retrato de uma profissão: os desafios do trabalho profissional do assistente social em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	Estudo sobre o trabalho do(a) assistente social na política de saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Relato de experiência sobre o trabalho de assistentes sociais em um hospital materno-infantil	Sim	Não	Relato de experiência sobre o trabalho de assistentes sociais e Residentes em Saúde da Criança Violências e Vulnerabilidades em um Hospital Materno Infantil.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Organizações da classe trabalhadora e exercício profissional: o caso do Sindipetro-NF	Sim	Não	Apresentar o exercício profissional do assistente social no Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social, Projeto Ético-Político e exercício profissional na seguridade social	Sim	Não	Apanhar e problematizar questões-chaves que são necessárias a reflexão do Exercício Profissional do Assistente Social na direção social dada pelo Projeto Ético Político profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A inserção do assistente social em comunidades terapêuticas	Sim	Não	Aumento na demanda da atuação de assistentes sociais nesses espaços.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O planejamento no trabalho do(a) assistente social apreensões nos planos de trabalho	Sim	Não	Refletir sobre a conformação dos planos de trabalho dos(as) assistentes sociais a partir dos fundamentos e do instrumental da profissão, a fim de compreender os elementos que compõem esse importante documento e, também, para apreender sobre o planejamento no trabalho dos(as) profissionais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Programa de residência em saúde mental nos CAPS: a importância do exercício da/do assistente social na saúde mental	Sim	Não	Sistematização da prática profissional das/dos assistentes sociais em um programa de residência multiprofissional em saúde mental.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Espaço socio-ocupacional do assistente social e o assédio moral como expressão de gestão nas relações de trabalho	Sim	Não	A prática do assédio moral como expressão na condução das relações de trabalho a partir do processo de violação institucional vivenciado pelas assistentes sociais que atuam no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), em São Paulo.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O trabalho profissional da/o assistente social no Sistema Único de Saúde (SUS) em tempos de pandemia da Covid-19	Sim	Não	Analisa o trabalho profissional da/o assistente social no SUS, no contexto da pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Ultraneoliberalismo e o Serviço Social em um hospital de urgência e emergência: a atuação profissional na corda bamba	Sim	Não	O ultraneoliberalismo, como face do neoliberalismo, tem particularidades e interfere nas relações sociais, assim como na prática, do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Desafios e possibilidades do trabalho do assistente social com a população refugiada	Sim	Não	Explicitar introdutoriamente reflexões sobre os desafios e possibilidades do exercício profissional do assistente social junto à população refugiada.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Capitalismo mundializado, trabalho assalariado e Serviço Social: breves notas sobre a precarização do	Sim	Não	Breve reflexão sobre a condição de trabalhador do/a assistente social, a partir da mundialização do capital refletem nas condições de trabalho dos/as assistentes sociais.

		trabalho dos/as assistentes sociais no Brasil			
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	As visitas domiciliar e familiar: conceitos em disputa e instrumentalidade em discussão para construção de alternativas respeitantes aos sujeitos em situação de rua acompanhados por um projeto social em Salvador	Sim	Não	Discutir as visitas, domiciliar e familiar, enquanto instrumentais e expressões da instrumentalidade da profissão diante do contexto das situações de rua e no atendimento à população por um projeto social na cidade de Salvador.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	As políticas sociais e o trabalho do assistente social	Sim	Não	As políticas sociais constituem um importante campo de pesquisa e debates para o trabalho do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A atuação do/da assistente social na pandemia da Covid-19: uma análise bibliográfica e documental	Sim	Não	Os impactos da pandemia no trabalho do/da assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O trabalho do assistente social no processo de concessão de bolsas estudantis no IFF Guarus, em Campos dos Goytacazes/RJ, a partir de uma experiência de estágio	Sim	Não	Compreender a influência do trabalho do assistente social sobre o processo de concessão de bolsa estudantil no Instituto Federal Fluminense -Campos Guarus.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social na política previdenciária: um relato de experiência no Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará	Sim	Não	Reflexões sobre a atuação do Serviço Social na política previdenciária a partir de um relato de experiência no Núcleo de Atenção Psicossocial do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará, na cidade de Belém/PA.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A intensificação da precarização das condições de trabalho no contexto da na pandemia da Covid-19 e suas repercussões no trabalho do/a assistente social	Sim	Não	Os impactos da intensificação da precarização das condições de trabalho no cenário da pandemia da Covid-19, no trabalho do/a assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Uma experiência da extensão: a elaboração do plano de trabalho do Serviço Social na área da educação básica	Sim	Não	Articulação de assistentes sociais no âmbito da educação básica.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social: os impactos do neoconservadorismo e a luta cotidiana pela manutenção do Projeto Ético Político	Sim	Não	O projeto profissional tem sofrido ataques exigindo estratégias político-pedagógicas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Reflexões preliminares sobre a imagem socialmente construída e a autoimagem da profissão da/o assistente social na Região dos Inconfidentes-Mg	Sim	Não	Reflexão sobre a imagem socialmente construída e a autoimagem da profissão.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O Serviço Social no contexto de pandemia da Covid-19: o caso do Hospital Estadual Dório Silva/ES	Sim	Não	Relato de experiência das demandas, das respostas e das estratégias construídas pelas assistentes sociais em um hospital da Rede Estadual de Hospitais do Espírito Santo, durante a pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Perícia em Serviço Social e alienação parental: a centralidade no direito à convivência familiar e comunitária como perspectiva de atuação profissional	Sim	Sim	Sistematização do trabalho profissional na área sociojurídica, com ênfase nas varas da família, tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a perícia em Serviço Social nas situações envolvendo acusações de alienação parental.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Fundo público e Serviço Social brasileiro: notas incipientes acerca das possibilidades desta relação no trabalho do(a) assistente social	Sim	Não	Pretende apresentar algumas pistas de como as determinações acerca do fundo público no âmbito do Serviço Social repercute diretamente, na nova morfologia do trabalho profissional a partir da complexificação das atuais requisições profissionais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Trabalho do assistente social no sociojurídico: os desafios ético-políticos na atual conjuntura brasileira	Sim	Sim	Considera a atualidade de discussões acerca do trabalho profissional do assistente social no sociojurídico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	apontamentos acerca do trabalho do assistente social junto às migrações internacionais	Sim	Não	Discorrer acerca da relação da migração e do Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	(Des)proteção social em tempos de pandemia Covid-19: Relatos de experiência na Proteção Social Básica	Sim	Não	Contextualiza os desafios e as possibilidades dos processos de trabalho das/os Assistentes Sociais, no serviço do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Santo Afonso, no município de Novo Hamburgo/RS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Atuação das/os assistentes sociais do NASF AB de Jaboatão dos Guararapes durante a pandemia de Covid-19	Sim	Não	Sistematizar atuação dos assistentes sociais vinculados ao NASF-AB de Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco) no contexto pandêmico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O Serviço Social e a população em situação de rua: a vivência na Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua de Natal/RN	Sim	Não	Considerações sobre o fazer profissional na Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua de Natal/RN.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O agro é pop, o agro é tech, o agro é social: relato de experiência do trabalho profissional do assistente social na política de assistência técnica e extensão rural	Sim	Não	Relato de experiência na inserção do Assistente Social em uma instituição de assistência técnica e extensão rural do Estado do Amazonas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A atuação do Serviço Social no atendimento aos doentes renais crônicos: uma experiência do HUPE	Sim	Não	Dissertar sobre a atuação do Serviço Social no atendimento aos doentes renais crônicos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A atuação do Serviço Social nos processos de adoção de crianças e adolescentes	Sim	Sim	Refletir sobre a atuação do Serviço Social nos processos de adoção, no âmbito sociojurídico.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A atuação profissional do assistente social na saúde: refletindo sobre a intervenção profissional no Centro de Referência em Diabetes na Policlínica Piquet Carneiro da UERJ	Sim	Não	Reflexões acerca das demandas e das intervenções do assistente social no Centro de Referência de Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro da UERJ.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social na Educação: reflexões para um debate necessário e urgente	Sim	Não	Vínculo do Serviço Social com a educação, com base na dimensão pedagógica da profissão e em defesa da educação emancipatória.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O trabalho do assistente social na atenção à saúde do servidor público federal	Sim	Não	Aborda o trabalho profissional do/a assistente social no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor/SIASS, mais especificamente no eixo de perícia.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social e tecnologia: desafios ao exercício profissional no sistema prisional do Rio de Janeiro	Sim	Não	Apresentar algumas reflexões acerca da presença das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) no Serviço Social, intensificadas a partir da pandemia da Covid-19.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Trabalho, produção de conhecimento e defesa nacional: atuais desafios dos assistentes sociais no campo militar	Sim	Não	Aborda a produção de conhecimento do Serviço Social na Força Aérea.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social e pensamento decolonial desafios epistêmicos e geopolíticos	Sim	Não	Analisa a dimensão teórica e crítica do serviço social frente a apropriação de epistemologias contemporâneas, designadamente o pensamento decolonial.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A peregrinação dos assistentes sociais como Sísifos: uma análise da atuação profissional no serviço social de caso, grupo e comunidade	Sim	Não	Desenvolver uma perspectiva crítica acerca da intervenção profissional, particularizando-se no Serviço Social de caso, grupo e comunidade.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Pesquisa social e Serviço Social	Sim	Não	Alguns desafios contemporâneos para a realização de pesquisas tanto no espaço da formação profissional como do exercício.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A dimensão técnico-operativa do Serviço Social no debate profissional	Sim	Não	Aborda a discussão em torno da dimensão técnico-operativa do Serviço Social realizada nos últimos dez anos, a partir dos anais do Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS) e do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS).
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	AS lacunas históricas e sociais da institucionalização do Serviço Social no Piauí	Sim	Não	Uma análise sobre as práticas da profissão no Piauí, a partir da abertura do Serviço Social do Estado – SERSE.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A estrutura estatal do Serviço Social como elemento central no controle das infâncias	Sim	Não	Emergência da profissão (1930-1960), para identificar a influência exercida pelo Serviço Social no controle das infâncias.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Intersetorialidade entre as políticas públicas de assistência social e educação e saúde: um debate em construção	Sim	Não	Pondera a dimensão política e prática do (a) assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social e capitalismo No Brasil: notas sobre a função da profissão para a reprodução do capitalismo no país entre 1930-1940	Sim	Não	Abordar a participação dos assistentes sociais no processo reprodutivo do capitalismo no Brasil entre 1930-1940, evidenciando os contornos reprodutivos da ação profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Expressões da influência religiosa no exercício profissional dos/das assistentes sociais	Sim	Não	Entender como os valores religiosos influenciam o/a Assistente Social durante sua atividade profissional
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e o trabalho do/a assistente social com famílias: visitando o debate histórico-crítico e as contribuições contemporâneas sobre a produção de conhecimento na respectiva área	Sim	Não	A influência marxiana no Serviço Social, mais especificamente no campo do trabalho com famílias.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do assistente social em face da categoria de mediação	Sim	Não	Discute-se a mediação intrínseca à intervenção do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Aspectos do conservadorismo e seus rebatimentos no trabalho dos assistentes sociais	Sim	Não	Sistematiza reflexões sobre alguns elementos do pensamento conservador presentes ideário contemporâneo e sinaliza desafios postos por esses elementos para os assistentes sociais brasileiros em seus espaços sócio-ocupacionais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Breve contextualização do surgimento e construção do Serviço Social no Brasil: desafios que o profissional de Serviço Social enfrenta para a efetivação do seu fazer profissional	Sim	Não	Literatura, realizar uma breve explanação do processo de surgimento e construção histórica do Serviço Social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Serviço Social e filantropia: uma perspectiva feminista	Sim	Não	Campo da assistência social como prática, desenvolvidas sob ações filantrópicas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O trabalho do assistente social: onde está a prática educativa?	Sim	Não	Problematiza-se o seu lugar em uma categoria inscrita na ordem capitalista que atua nas políticas sociais do Estado burguês.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O Serviço Social no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Norte em Teresina – PI: Vivências de estágio	Sim	Não	A intervenção do assistente social traçando estratégias para vislumbrar a execução das políticas sociais públicas ligadas à saúde mental.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	O estágio supervisionado em Serviço Social: Relato de experiência de estágio em uma Unidade de Alta Complexidade do SUS	Sim	Não	Apresentar reflexões sobre experiências vivenciadas no estágio curricular obrigatório do curso de Serviço Social de uma universidade federal do Estado do Rio de Janeiro em unidade de alta complexidade do Sistema Único de Saúde.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Residência multiprofissional em saúde e trabalho coletivo no SUS: breves aproximações	Sim	Não	Discute sobre o processo de Residência Multiprofissional em Saúde, a partir da perspectiva do trabalho coletivo no âmbito do SUS.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional	Contribuição das experiências do PET/SER-UNB para a formação e a atuação profissional de assistentes sociais	Sim	Não	Abordar a contribuição do Programa de Educação Tutorial (PET) para a formação e a atuação profissional de assistentes sociais.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Entre a pesquisa e o conhecimento: vivências e experiências da prática como docente do curso de graduação em Serviço Social no modelo presencial e remoto	Sim	Não	Visa abordar vivências e experiências acerca de como a pesquisa se faz essencial no processo de formação acadêmica, na aquisição do conhecimento, assim como denota o quanto a prática profissional é reveladora dessas trajetórias.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A inserção do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Getúlio Vargas no Amazonas	Sim	Não	Reflexão sobre a inserção do Serviço no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Considerações sobre o estágio remoto emergencial na área da saúde: uma experiência no Hospital Geral de Guarus em Campos-RJ	Sim	Não	Relato de experiência/posicionamento com o estágio remoto emergencial em Serviço Social durante a pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A política de assistência estudantil da UFPE; relato de experiência de estágio supervisionado em Serviço Social	Sim	Não	Apresentar as experiências vivenciadas no âmbito do Estágio curricular obrigatório do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A profissão de trabalho social no Uruguai e as escolas formativas, breve contextualização	Sim	Não	Enfatiza a formação de trabalhadoras/es sociais no Uruguai.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Residência multiprofissional em saúde e o serviço social: relato de experiência no Programa Cardiopulmonar da Escola de Saúde Pública do Ceará	Sim	Não	Trata-se de um relato de experiência, tendo por objetivo, descrever a atuação de uma residente de Serviço Social no programa cardiopulmonar pertencente à Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Assessoria em serviço social no instituto de previdência e assistência do município do rio de janeiro (PREVI-RIO): um projeto de articulação acadêmico-profissional	Sim	Não	Propostas articuladoras do ensino da graduação com a prática profissional.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O sonho da liberdade e a dura face da questão social: uma experiência de extensão no Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua/PA	Sim	Não	Contato com o Serviço Social no sistema prisional e com as reeducadas / realizaram-se duas oficinas sobre Comunicação Não Violeta, que possibilitaram o contato com faces da questão social e espaço de prática do assistente social.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Reflexões sobre o estágio supervisionado em Serviço Social diante da pandemia da Covid-19	Sim	Não	Os espaços profissionais passaram a ser mediados por tecnologias que impactam no estágio, sendo este uma relação teórica/prática que requer o atendimento às resoluções e legislações da profissão.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	contribuições do agir profissional na discussão de ações sociais de combate à fome no município de Bauru/SP	Sim	Não	Relatar a experiência vivenciada enquanto assistente social e mestranda em Planejamento e Análise de Políticas Públicas da UNESP de Franca/SP.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	O trabalho do Serviço Social no judiciário: relatos da experiência no campo da supervisão de estágio em tempos pandêmicos	Sim	Sim	Socializar a vivência do trabalho do Serviço Social no campo da supervisão de estágio desenvolvido com curatelados que possuem algum tipo de transtorno mental e/ou deficiências acompanhadas pela Equipe Técnica Interdisciplinar Cível Serviço Social, Tutoria Judicial no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em tempos pandêmicos e pós-pandêmicos.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Serviço Social e a residência multiprofissional em saúde mental: um relato de experiência a partir das vivências nos cenários de práticas no Município de Garanhuns/PE	Sim	Não	Relato da experiência de assistentes sociais residentes em saúde mental inseridos/as na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Garanhuns/PE, nos anos de 2021 e 2022.
2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	A dependência química e os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas na Capital Potiguar: análise da discussão de drogas no Sistema Único de Saúde, o trabalho do Serviço Social e os rebatimentos da Pandemia da Covid-19 na assistência à saúde	Sim	Não	Refletir sobre as políticas de Saúde Mental, o trabalho do Serviço Social e os rebatimentos na assistência à saúde devido a Pandemia da Covid-19.

2022 381 artigos no eixo 242 artigos debatem o trabalho profissional	Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional	Residência em saúde e Serviço Social: a atuação do(a) assistente social no Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Centro Integrado Amaury de Medeiros (CISAM-UPE)	Sim	Não	Relato de experiência sobre a atuação do Serviço Social na unidade hospitalar do CISAM, na articulação entre a família e a Unidade Neonatal, campo de inserção da residente especialista.